‘Novelão’: Novo videocast do GLOBO recebe estrelas da teledramaturgia para relembrar sucessos do gênero SEGUNDO CADERNO



Hit. Christiane Torloni e Antonio Fagundes conversaram sobre “A viagem” com a colunista Anna Luiza Santiago

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2025 ANO C - Nº 33.463 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

DECISÃO UNÂNIME

BC eleva juros a 14,25% e prevê nova alta, mas em ritmo menor

Com ‘cenário adverso’ para inflação, Selic subiu pela quinta vez seguida, chegando ao maior patamar desde 2016. Nos EUA, Fed mantém taxa

Ao confirmar a expectativa de aumentar em um ponto percentual, para 14,25%, a taxa de juros, o Comitê de Política Monetária do Banco Central sinalizou que a próxima reunião, em maio, deverá trazer nova alta, “de menor magnitude”. O órgão presidido por Gabriel Galípolo, indicado de Lula para o BC, explicou que “o cenário adverso para convergência da inflação (à meta)” foi o principal fator da decisão. O patamar de 14,25% é o mesmo que perdurou durante a crise no governo Dilma (2015-2016), e o próximo aumento deverá levar a Selic ao maior nível desde 2006. Nos EUA, o Fed manteve os juros no intervalo entre 4,25% e 4,5%, e confirmou as projeções de um corte de meio ponto ainda este ano. A virtual ampliação da diferença entre os juros nos EUA e no Brasil fez o real se valorizar novamente ontem frente ao dólar (que fechou em R$ 5,64) e tem impulsionado a atratividade da Bolsa brasileira para investimentos estrangeiros. PÁGINAS 13 a 15

EDITORIAL

BC NÃO PODERÁ CEDER A APELOS POPULISTAS PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Juros ficarão acima do nível de inflação de dois dígitos PÁGINA 14

MALU GASPAR

Guerra à vista na direita pelo legado bolsonarista PÁGINA 3

MERVAL PEREIRA

A queda de braço entre Lula e o mercado PÁGINA 2

GUGA CHACRA

Perseguição de Trump contra universidades é tiro no pé PÁGINA 19

PATRÍCIA KOGUT

‘Adolescência’ já é das melhores do ano no streaming SEGUNDO CADERNO

Controle sobre recursos milionários é pano de fundo de racha na eleição do PT

Com R$ 145 milhões de fundo partidário este ano e mais de meio bilhão do eleitoral em 2026, partido vive acirrada disputa interna pelo controle das verbas. PÁGINA 4

Construção de estrada que cruza área de preservação causa controvérsia em Belém

COP30 AMAZÔNIA

Via com 13 quilômetros de extensão que é aberta na Região Metropolitana da capital paraense, sede da conferência do clima, em novembro, passa por área de proteção ambiental. Cientistas veem risco de desmatamento; governo estadual sustenta que rodovia “não derruba a floresta”. PÁGINA 11

BENEFÍCIO A QUEM NÃO PROTEGE

Ibama multa bancos públicos por abrirem crédito a desmatadores PÁGINA 11

Violência em protestos contra Trump mira Musk



ETHAN MILLER/AFP

Cinco veículos da Tesla foram alvo de vandalismo em loja de Las Vegas, num ataque contra a empresa do principal assessor do presidente americano. Trump e Musk chamaram o ato de “terrorismo”. Por precaução, montadora foi retirada do Salão do Automóvel de Vancouver, no Canadá. PÁGINA 17

Milei enfrenta protestos de rua, mas obtém vitória no Congresso

Em dia de novos atos, presidente argentino recebeu aval dos parlamentares para negociar novo acordo com o FMI. PIB fechou 2024 com queda de 1,7%, mas com viés de recuperação nos últimos meses. PÁGINA 18

Guerra abala saúde mental de geração de crianças em Gaza

Relatório do Unicef apontou impacto psicológico sobre as crianças no conflito. Israel retomou ontem ofensiva terrestre. PÁGINA 19

Concorrente do Ozempic chega ao Brasil em junho

Também da classe de drogas que tem revolucionado o tratamento da obesidade, Mounjaro deve ter preço alto, custando até R$ 3,6 mil para um mês de uso. PÁGINA 22

SEM DIPLOMACIA

‘Pênis alado’ em carta apócrifa vira caso de polícia no Itamaraty

A Polícia Federal foi mobilizada a pedido de chefe de departamento do Itamaraty que se sentiu ameaçado ao receber o desenho. A investigação revelou que a “pegadinha” foi de um diplomata radicado em Lisboa, depois enviado a chefiar posto na Guiné-Bissau. PÁGINA 9

NOVA YORK É AQUI

Cidades brasileiras planejam ter a sua própria ‘Times Square’

Projetos para a instalação de grandes painéis de LED nas ruas, inspirados no feérico cartão-postal de Manhattan, estão em curso ou tramitando em cidades como São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte e Balneário Camboriú. PÁGINA 10

Entreouvindo Lulas



— Vamos em frente que já é quinta-feira, gente!

ENTREVISTAS

FERNANDA CAPARELI

‘Postura de Preta Gil de lidar com a doença faz bem a outros pacientes’

Oncologista da cantora diz que seu modo franco de encarar a doença encoraja outras pessoas e avalia que os hábitos de vida influenciam, mas não são totalmente determinantes para o câncer. PÁGINA 21



EDILSON DANTAS

PABLO NOBEL

‘Tarcísio vai esperar até data-limite por decisão de Bolsonaro’

Marqueteiro do governador de São Paulo aposta que ele só será candidato à Presidência se tiver a bênção do ex-presidente e vê Michelle Bolsonaro como vice ideal para eventual chapa. PÁGINA 8



DIVULGAÇÃO

AMAURI SOARES

‘Somos e queremos ser contadores de histórias brasileiras’

O diretor-executivo dos Estúdios Globo, da TV Globo e de Afiliadas fala dos 60 anos da emissora e do que a tecnologia mudará na TV aberta: “Estamos interessados no futuro. Ele está acontecendo agora”. SEGUNDO CADERNO



GUITO MORETO

Opinião do GLOBO

BC não poderá ceder a apelos populistas

Autoridade monetária tem agido bem até aqui. Seu papel será ainda mais crucial diante do risco fiscal futuro

O Banco Central (BC) terá, na segunda metade do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, papel ainda mais crucial que na primeira. Não que os últimos dois anos tenham sido tranquilos. Para estimular a economia, o governo expandiu sem cerimônia o gasto público. Um dos efeitos colaterais foi a inflação. Em 2023, ela ficou em 4,62%, pouco abaixo do teto da meta. No ano passado, subiu para 4,83%, acima do limite. Nos últimos 12 meses, está em 5,06% (mais de meio ponto de estouro).

De um lado, o governo jogava lenha na caldeira e, do outro, o BC tentava baixar o fogo subindo os juros. No último trimestre do ano passado, a economia finalmente desacelerou. À primeira vista, poderia ser o prenúncio de menor pressão inflacionária e de política monetária menos restritiva. Mas, como mostrou ontem a alta dos juros — a taxa básica foi para 14,25%, nível mais alto desde outubro de 2016 —, a história não é bem assim. No comunicado, o BC acertadamente deixou a porta aberta a novos aumentos, mas previu ajustes menores. Espera-se que continue a se orientar por razões técnicas.

Se Lula privilegiou crescimento a qualquer custo nos dois primeiros anos de mandato, que esperar dos dois últimos, com popularidade em queda e uma eleição presidencial chegando? O BC se mostra ciente do risco. Há evidências claras de que a agenda política prevalecerá em detrimento da política econômica responsável. No mês passado, o governo mudou as regras de saque do FGTS, com intenção de colocar R$ 12 bilhões em circulação. Na semana passada, lançou o programa Crédito do Trabalhador, um consignado para assalariados do setor privado que estimulará o consumo. Nesta semana, enviou projeto ao Congresso para ampliar os beneficiados por isenção de Imposto de Renda. Com tantos incentivos, é difícil prever quando a Selic voltará a cair.

A inflação, é bom lembrar, continua alta. Até 2024, o cumprimento da meta era avaliado em dezembro, quando se comparava o índice anual ao objetivo. A partir deste ano, a metodologia será diferente. Se a inflação ficar fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, a meta não poderá ser considerada cumprida. Desde outubro, o acumulado em 12 meses está acima do teto de 4,50%. É difícil acreditar que haverá queda significativa até julho. Com o alívio na cotação do dólar, analistas reduziram previsões, mesmo assim nada sugere mudança de rumo. Confirmado o quadro, o PT fechará o segundo ano seguido com meta estourada. Desde a criação do sistema de metas, em 1999, isso só aconteceu duas vezes. Nos governos Fernando Henrique, quando o Brasil foi contaminado pela crise em mercados emergentes, e Jair Bolsonaro, com a pandemia.

O cenário externo traz ainda mais pressão inflacionária ao Brasil. Desde que assumiu a Casa Branca, Donald Trump tem se mostrado um protecionista ferrenho. Para o início de abril, promete trazer novas medidas que afetarão o comércio com dezenas de países, Brasil inclusive. Elas terão o potencial de desestabilizar a economia global e o preço de produtos nos mais variados mercados. O Banco Central americano, o Fed, manteve ontem os juros inalterados em 4,5%, apesar de ainda haver expectativas de cortes neste ano. A guerra comercial de Trump poderá, contudo, frustrá-las. Diante de todos os riscos, o BC brasileiro não poderá ceder aos apelos populistas.

Declaração de presidente da Conmebol reflete leniência com racismo no futebol

Em vez de punir racistas, Domínguez se juntou a eles ao fazer comparação inadmissível

São inadmissíveis numa sociedade civilizada as declarações do presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), Alejandro Domínguez, na noite de segunda-feira. Questionado sobre eventual ausência de clubes brasileiros na Copa Libertadores, devido à insatisfação com sucessivos episódios de racismo nas partidas, ele se saiu com a seguinte resposta: "Seria como o Tarzan sem a Chita". E deu uma risada sarcástica. É inconcebível a analogia com o chimpanzé que atuava nos filmes de Tarzan. Não há como ele ignorar que uma das manifestações racistas mais frequentes nos estádios são torcedores imitando macacos. Em vez de punir os racistas, Domínguez se uniu a eles.

O episódio foi ainda mais constrangedor porque, antes do sorteio de grupos da Libertadores, Domínguez fizera um discurso condenando atos de racismo. Reconheceu que as punições aplicadas pela Conmebol — excessivamente brandas — não têm sido suficientes para coibi-los. Disse que a Conmebol convocou autoridades dos governos sul-americanos e integrantes das entidades esportivas com o objetivo de buscar soluções para enfrentar o racismo. De concreto mesmo, nada.

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, afirmou que, além de desastrosa, a declaração posterior foi uma provocação neste momento em que os clubes cobram maior rigor. Ela sugeriu que os brasileiros deixassem a Conmebol e se juntassem à Confederação das Associações de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf), caso não haja medidas mais drásticas.

A Conmebol tem sido leniente com sucessivos episódios de racismo. Isso ficou claro no caso envolvendo Luighi, atacante do Palmeiras, alvo de ofensas racistas por parte de torcedores adversários em partida contra o Cerro Porteño pela Libertadores sub-20, no Paraguai. Depois da vitória por 3 a 0, Luighi chorou e fez um discurso contundente quando um repórter lhe perguntou sobre o jogo: "Vocês não vão me perguntar sobre o ato de racismo que aconteceu hoje comigo? É sério? Até quando vamos passar por isso?".

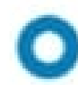
O caso repercutiu dentro e fora do Brasil, mas a Conmebol demorou a anunciar punições. E, quando anunciou, decepcionou. Aplicou multa de US$ 50 mil ao Cerro, determinou que o clube fizesse uma campanha antirracismo nas redes sociais e proibiu acesso de público aos estádios durante jogos do time na Libertadores sub-20. A medida foi tão inócua que a própria campanha do clube gerou comentários racistas. A restrição ao público pouco adiantou, uma vez que o Cerro saiu logo da competição. Palmeiras e CBF defendiam medidas mais duras, como punição dos torcedores e exclusão do time.

As declarações de Domínguez só incentivam o preconceito nos estádios. Países sul-americanos contam com legislações diferentes sobre racismo, mas a Conmebol tem suas próprias regras e não pode ser condescendente. Enquanto não houver punições severas, pouco mudará. A Conmebol e seu presidente ainda precisam responder à pergunta de Luighi: "Até quando vamos passar por isso?".

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Queda de braço

Não é de hoje que o presidente Lula tem o mercado financeiro como um dos principais adversários em sua vida política, por uma visão ideológica que enxerga o capitalismo como projeto de poder que privilegia as classes dominantes na sociedade. Embora tenha sido um dos mais populares líderes políticos do país, nunca obteve maioria no Congresso. Sempre usou a pressão popular para forjar maiorias eventuais e aprovar seus projetos.

Essas maiorias, como se sabe historicamente, sempre surgiram com o apoio de partidos que, em troca, recebiam pequenas, mas importantes, parcelas do Estado brasileiro como compensação, sem que Lula precisasse aproximar-se politicamente deles, nem que tivessem voz nas decisões do governo. Recompensas por meio de estatais como a Petrobras, como no caso do petrolão, esquema descoberto pela Operação Lava-Jato, ou simplesmente de outras, como no mensalão.

A situação se definiu desde quando, em 2002, pela primeira vez o mercado financeiro estabeleceu parâmetros "técnicos" para avaliar o peso de uma vitória de Lula para a Presidência da República na cotação do dólar ou no aumento do risco Brasil. Um analista do banco de investimentos Goldman Sachs chamado Daniel Tenengauzer criou então o "Lulômetro", um modelo matemático que tentava antecipar quanto a cotação do dólar subiria em relação ao real a cada ponto que Lula subisse nas pesquisas.

O Lulômetro começou em maio de 2002 com o dólar a R$ 2,52, e o analista previa que, em caso de uma vitória de Lula, o dólar chegaria a R$ 3,04 — alta de 20,6% em cinco meses. Ao final da eleição, o dólar estava em R$ 3,82. Lula assumiu em meio a uma crise financeira e manteve a política econômica de seu antecessor até conseguir a confiança do mercado para andar pelas próprias pernas. A ponto de ter de convidar o banqueiro Henrique Meirelles, recém-eleito deputado federal pelo PSDB, para presidir o Banco Central do primeiro governo petista.

Os mercados, e não apenas o brasileiro, não acreditam que Lula tenha condições de mudar a rota que traçou para seu governo

A substituição do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, por Guido Mantega marcou também o ponto de inflexão da política econômica brasileira. Desde então, Lula tem fama de gastador, e a percepção de que o futuro da economia brasileira está ameaçado devido a essa tendência só pode ser revertida pelo próprio Lula. É ele quem comanda, sem contraste, um governo com um presente econômico bastante bom, mas que pode se transformar numa crise grave fiscal.

Não é à toa que, no mundo financeiro, acredita-se que só um "cavalo de pau" pode nos salvar. Uma maneira delicada de dizer que só outro governo, não este, colocará o país nos trilhos novamente. A maldade do mercado financeiro, que faz a Bolsa subir ao anúncio de uma doença do presidente, reflete esse anseio por um novo governo. Cruel recado, mesmo que metafórico.

Enquanto os economistas ortodoxos consideram o mercado financeiro uma fonte inestimável de informações, que leva em conta a meritocracia e a competição, "as mães da destruição criadora, a alma do capitalismo", na definição do economista Joseph Schumpeter, há quem, como Lula, veja esse mercado como puramente especulativo, em busca de lucro a qualquer custo. O resultado da pesquisa Quaest, mostrando que os principais gestores financeiros do país perderam a confiança no ministro da Fazenda e que consideram o governo Lula 3 um fiasco, é uma prolongação desse sentimento que persiste por quase 25 anos.

Não há nada de anormal nisso, a não ser a informação de que os mercados, e não apenas o brasileiro, não acreditam que Lula tenha condições de mudar a rota que traçou para seu governo. E porque não quer mudar, não porque não consiga. A derrocada de confiança em Fernando Haddad é o pior resultado da pesquisa, pois registra o que o mercado mais teme: a rota econômica já foi alterada sem que o ministro possa fazer alguma coisa, pois não tem força interna no PT para bancar essa mudança.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Lúcia Balbino - lucia.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.dias@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: Willian Helal Filho - willian@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Ivda Amaral - ivda@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luís Rosário - luis.rosario@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

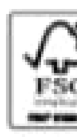
ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 171,90
(O Globo não faz cobrança em domicílio)

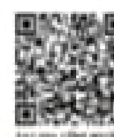
VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 4,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5565 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5200

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

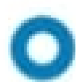






SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br



Guerra à vista na direita



Enquanto o governo Lula aproveita o raro momento de tranquilidade com o anúncio da isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, a disputa pelo espólio eleitoral de Jair Bolsonaro ganhou contornos mais concretos nos últimos dias.

O ato em Copacabana por anistia aos presos do 8 de Janeiro flopou. Silas Malafaia pôs a culpa num hábito que atribuiu ao carioca: acordar tarde aos domingos. Mas a comparação com o ato nas mesmas condições em abril de 2024 sugere que a capacidade mobilizadora do bolsonarismo encolheu.

Com isso, o plano de usar a massa para pressionar o Congresso a aprovar a anistia ficou prejudicado. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que andou flertando com a ideia de pautar a votação do projeto nos primeiros dias de mandato, já a abandonou.

Nesse contexto, a ida de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para os Estados Unidos nada tem de improvisada. Ao contrário, obedece a uma estratégia com finalidades bem claras. A primeira é criar um factoide, não necessariamente com o objetivo de dispersar a atenção dos adversários, mas para engajar o minion que precisa de razões para continuar na guerra ideológica, às vésperas do início de um julgamento que monopolizará a atenção do Brasil por meses — e que deverá acabar em condenação para Jair Bolsonaro.

Outro objetivo é nitidamente aumentar a visibilidade da campanha anti-Alexandre de Moraes nos Estados Unidos, única seara onde Eduardo tem chance de conseguir algum resultado concreto. O Zero Três de Jair Bolsonaro sabe que precisa manter o assunto vivo para fazer com que os republicanos se movam para aprovar o projeto de lei que barraria a entrada de Moraes no país, assim como fazer com que o Departamento do Tesouro determine sanções contra ele.

Donald Trump não se move unicamente pela opinião pública, mas a tarefa de Eduardo fica bem mais fácil se colar por lá a noção de que há algo de errado na democracia brasileira. Nas primeiras 24 horas depois do anúncio do deputado de que tinha saído do Brasil, um mapeamento da consultoria Bites localizou 171 artigos em inglês, dos quais 118 em veículos americanos, contando a história do filho do ex-presidente da República que pretende buscar asilo político nos Estados Unidos. Não há dúvida de que Eduardo passará os quatro meses de licença da Câmara gerando fatos e factoides para as redes sociais e a mídia tradicional.

Nada impede que, ao final do período, volte ao Brasil dizendo ter cumprido sua missão de alertar o mundo sobre a "perseguição da ditadura". O mais provável, aliás, é que esse seja o desfecho da novela.

Só não dá para dizer que, com isso, ele deixa o campo aberto a Tarcísio de Freitas (Republicanos) na eleição presidencial de 2026. A estratégia parece ser exatamente a oposta: dar ao Zero Três um tamanho que ele ainda não tem e fortalecer sua imagem como herdeiro legítimo do legado bolsonarista. É cedo para saber se funcionará. Primeiro, porque muita coisa pode sair fora do script. Depois, porque o roteiro seguido por Tarcísio em Copacabana, com um discurso cheio de afagos e juras de lealdade a Bolsonaro, sugere que ele está, sim, na disputa por 2026.

Para o governador se tornar viável como anti-Lula, é essencial se manter leal a Bolsonaro, especialmente nos momentos mais críticos — como um protesto esvaziado ou uma condenação. Ele já tem a preferência da Faria Lima, do empresariado, das elites. Também tem uma gestão bem avaliada em São Paulo. E sabe que, em algum momento, o ex-presidente terá de largar o osso e admitir que não será candidato. Não há por que se dar ao luxo de vacilar antes de poder decidir se fica em São Paulo ou tenta o Palácio do Planalto.

A guerra de posições começa a ficar evidente até dentro da direita. Não à toa, Eduardo e o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles dedicaram um bom tempo de uma live ontem para sustentar que, ao contrário da esquerda, frequentemente consumida por disputas fratricidas, na direita o pessoal discute, mas continua sempre unido. "A esquerda tem chantagem, tem jogo de poder, tem marreta na cabeça dos outros. Todo mundo come na mão do líder. E o líder não confia em ninguém", disse Eduardo. "Não existe lealdade ou propósito de convicções no núcleo duro da esquerda. Existe jogo de poder, 100%. E quem chega a ser líder jogou um jogo pesado de poder. Nós, da direita, não."

Pode até convencer alguém. Mas quem conhece o riscado sabe que negar qualquer divergência faz parte do ritual das grandes batalhas da política — até que chegue a hora de partir para o ataque.



ARTIGO

Infraestrutura precisa de investimentos

VENILTON TADINI E ROBERTO GUIMARÃES

De acordo com a edição de 2024 do Livro Azul da Infraestrutura da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), o hiato de investimentos em infraestrutura no Brasil é de 2,27% do PIB por ano. Ou algo em torno de R$ 270 bilhões anuais, ao longo de dez anos. O setor com maior defasagem é transportes e logística, com hiato de 1,72% do PIB por ano.

Os investimentos em transportes e logística — rodovias, ferrovias, hidrovias, aeroportos, portos e mobilidade urbana — foram de R$ 63 bilhões no ano passado, em recursos públicos e privados. A necessidade, porém, é de R$ 264 bilhões ao ano durante dez anos. Por esses números, o hiato de investimentos é de R$ 201 bilhões a cada ano. Isso representa R$ 2 trilhões em dez anos.

É senso comum que o Brasil é um país rodoviário. Isso é verdade apenas em relação à composição da matriz de transportes, em que as rodovias representam 70% do total. A infraestrutura rodoviária, porém, está longe de ser adequada. O país conta com 1,8 milhão de quilômetros de rodovias, enquanto os Estados Unidos têm 6,6 milhões, a Índia 6,4 milhões e o pequeno Japão 1,2 milhão.

Apenas 220 mil quilômetros — ou 12,2% das rodovias federais, estaduais e municipais — são asfaltados. Desses, 32 mil quilômetros (14,5%) estão sob gestão privada. A parte sob gestão pública tem sérios problemas de manutenção e conservação — o que dificulta e onera o transporte de carga e passageiros.

Houve, nos últimos anos, substancial avanço nas concessões de rodovias ao setor privado. Se considerarmos as próximas concessões previstas, 19,1% das rodovias pavimentadas estarão sob gestão privada no final de 2025 — 32% das estradas federais e 15,4% das estaduais.

O movimento rumo às concessões é importante. Ele melhora a qualidade do serviço prestado à população, como comprovam as pesquisas realizadas pela Confederação Nacional do Transporte. O mesmo, no entanto, não se aplica às rodovias sob gestão pública, que não recebem os investimentos fundamentais e necessários.

Apenas 220 mil quilômetros, ou 12,2% das rodovias federais, estaduais e municipais, são asfaltados no Brasil

A participação privada tem de avançar, mas não se podem deixar as estradas sob responsabilidade do Estado à míngua de investimentos. Mesmo com o avanço das concessões previsto para 2025, ainda restará 1,6 milhão de quilômetros de rodovias sob gestão pública — apenas 178 mil quilômetros pavimentados. A menos que se considerem aceitáveis as quedas de pontes, os deslizamentos de barreiras e as interrupções de trechos que a cada ano acarretam prejuízos materiais bilionários e causam a perda inaceitável de centenas de vidas, isso precisa mudar.

O desafio superlativo está em preencher o hiato de investimentos em transportes e logística, que não se limita ao modal rodoviário. É preciso ampliar a oferta de ferrovias para transporte de carga geral ou de passageiros e o transporte urbano sobre trilhos. E estimular outros modais na matriz de transportes.

Se o país mantiver os investimentos em transporte e logística nos mesmos R$ 63 bilhões de 2024, serão necessários 54 anos para zerar o hiato e ter uma matriz mais equilibrada. Como resolver o problema? É preciso pôr em prática ações disruptivas. É hora de menos emendas parlamentares, menos penduricalhos nos salários do funcionalismo público, menos indexação de despesas correntes, menos renúncia fiscal e mais investimentos em infraestrutura, que precisam ser priorizados nos orçamentos públicos.

Como o que se tem hoje, nem o ditado que sugere "fazer mais com menos" resolve. São necessárias ações que dependem dos três Poderes da República. Enquanto os recursos de União, estados e municípios não vêm para complementar os investimentos privados, o custo Brasil seguirá elevado. Isso reduzirá a competitividade, manterá a poluição do meio ambiente em níveis elevados e obrigará a maioria da população a gastar mais de três horas para ir e voltar do trabalho todo santo dia.



Venilton Tadini, presidente executivo da Abdib, foi diretor de infraestrutura do BNDES e presidente do Banco Fator. **Roberto Guimarães**, diretor de planejamento e economia da Abdib, foi secretário do Tesouro Nacional



ARTIGO

Critério para a Margem Equatorial

CARLOS MINC E EMILIO LA ROVERE

A discussão sobre exploração e produção (E&P) de petróleo e gás (P&G) na Foz do Amazonas, ou na Margem Equatorial, foi empobrecida por argumentos ideológicos, produtivistas ou críticos, sem base analítica. Apresentamos uma proposta integrada, com base técnica e jurídica, que ultrapassa a polarização e leva a decisão ao primeiro semestre de 2026, depois da COP30, para que o assunto não a contamine.

A solução é a realização de uma Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) — instrumento de gestão reconhecido internacionalmente. A AAE integra aspectos ambientais e sociais aos técnico-econômicos para tomada de decisão sobre políticas públicas. Agiliza o licenciamento ambiental de projetos na área de estudo, com alternativas de empreendimentos mais aceitáveis e consulta à sociedade.

A AAE é aplicada no Brasil há mais de 20 anos por empresas privadas e órgãos públicos e por exigência de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público, como aconteceu com o Gasoduto Brasil-Bolívia, o Plano Diretor da Bacia Araguaia-Tocantins, o Complexo Porto do Açu, a ampliação da Reduc e o Comperj.

A AAE para o setor de E&P de P&G foi instituída em 2012, por meio da Portaria 198 do Ministério de Minas e Energia e do Ministério do Meio Ambiente, como Avaliação Ambiental de Áreas Sedimentares (AAAS). O resultado da AAAS fornece insumos para uma decisão conjunta dos ministérios sobre a outorga de blocos exploratórios. Estudo da bacia sedimentar do Rio Solimões apontou 58% da área como não apta e 28% apta para E&P de P&G.

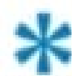
A Margem Equatorial abrange — do litoral do Amapá ao do Rio Grande do Norte — cinco bacias sedimentares: Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar. Não foi ainda objeto de uma AAAS, apesar de incluir muitas áreas de sensibilidade ambiental, como os corais na Foz do Amazonas.

Avaliação Ambiental Estratégica integra aspectos ambientais e sociais aos técnico-econômicos para a decisão

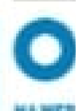
A AAAS apontará áreas aptas e não aptas à E&P de P&G, com base jurídica e técnica. Propiciará manifestação conjunta dos ministérios em até 12 meses. E facilitará as etapas seguintes do licenciamento ambiental dos blocos.

Há uma discussão de fundo sobre até quando o Brasil deve expandir sua produção de petróleo, ante a grave mudança global do clima. O país dispõe de condições privilegiadas para efetuar transição energética rumo a emissões líquidas nulas de gases de efeito estufa e cumprir obrigações do Acordo de Paris, graças a seus recursos de energias renováveis. Não há razão para explorar de forma açodada a Margem Equatorial, pois o nível adequado de reservas pode vir de outras áreas sedimentares, como ilustra a recente descoberta de óleo no campo de Búzios, no pré-sal. Uma decisão atropelada por ingerências políticas comprometeria a credibilidade brasileira na presidência da COP30.

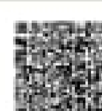
O uso da AAAS oferece as vantagens de despolitizar uma decisão que é técnica e estratégica. Poderemos harmonizar a racionalidade econômica e a ambiental usando esse instrumento de gestão consagrado internacionalmente, mostrando ao mundo o amadurecimento de nossa democracia: trabalhar com o princípio do planejamento, da prevenção e da visão integrada e sustentável do desenvolvimento.



Carlos Minc, deputado estadual (PSB-RJ), foi ministro do Meio Ambiente. **Emilio La Rovere**, professor titular da Coppe-UFRJ, é membro efetivo do Painel de Mudanças Climáticas da ONU


NA WEB

'SÓ PSICOPATAS SÃO CAPAZES'
Marina reage a senador sobre 'enforcá-la'
Plínio Valério (PSDB-AM) falou em agredir a ministra em evento no Amazonas


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

CHAVE DO COFRE

Com histórico de escândalos, cargo de tesoureiro do PT é ponto central do racha na eleição interna

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Dividida pela escolha do novo presidente do PT, a Construindo um Novo Brasil (CNB), corrente majoritária do partido, mergulhou em uma disputa pelo controle das finanças da sigla, que envolve um fundo partidário estimado em R$ 145 milhões neste ano, o fundo eleitoral do ano que vem (em 2024 foram R$ 619,8 milhões) e uma "malha fina" para inadimplentes. Considerado o nome favorito de Lula para comandar o PT, o ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva já sinalizou que pretende substituir a atual tesoureira, Gleide Andrade.

Integrantes das duas alas reconhecem a importância da tesouraria: enquanto aliados de Edinho afirmam que ele precisa ter a prerrogativa de escolher o ocupante do posto, do mesmo modo que a ex-presidente petista Gleisi Hoffmann teve com Gleide, adversários acusam o ex-prefeito de querer "ganhar no grito".

— É óbvio que a tesouraria é um elemento de poder, essa é a lógica da política. Ele (Edinho) não tem força interna e quer controlar o poder interno? — disse o vice-presidente petista Washington Quaquá (RJ), que se opõe ao nome de Edinho.

PENDÊNCIAS FINANCEIRAS

Em meio ao fogo cruzado, Edinho foi um dos nomes que entraram na mira de uma resolução assinada por Gleide, na semana passada, que obriga filiados a quitarem pendências financeiras com o partido, sob pena de serem excluídos das eleições internas.

O estatuto do PT exige que todos os filiados que têm cargos eletivos contribuam com parte de seu salário. As alíquotas vão de 4% a 13%. Nas duas últimas prestações de contas disponíveis do PT, de 2022 e 2023, não constam pagamentos de Edinho. Antes, ele havia repassado R$ 2,3 mil ao partido em 2021. À época, já era prefeito de Araraquara com salário de R$ 19,5 mil — para sua faixa de remuneração, o PT prevê repasses mensais ao partido de 7% dos vencimentos.

Procurado, Edinho afirmou, em nota, que "está em dia com suas contribuições partidárias", e disse que "qualquer informação diferente não é verídica". Ele não respondeu se fez algum acordo a partir de 2024 para quitar valores pendentes, e qual foi seu desembolso; o PT prevê descontos de 30% em pagamentos à vista.

Embora a resolução com a "malha fina" seja praxe em eleições petistas, o prazo de quitação vence mais cedo neste ano, no fim de maio. Na última vez em que o PT realizou seu Processo de Eleições Diretas (PED) para a presidência nacional, em 2019, o prazo correu até agosto. A própria realização do PED, tradicionalmente no fim do ano, foi antecipada para julho.

A norma assinada por Gleide pode atingir outros filiados e até aliados; a última contribuição de Gleisi, por exemplo, foi de R$ 4 mil em janeiro de 2021. O assunto causa desgaste, no entanto, especialmente a Edinho, já que ele é o único dos candidatos à presidência do PT que não contribuiu no período recente.

Outros nomes, como o líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), e o deputado Rui Falcão (SP) — que não se colocam formalmente como candidatos, mas estão cotados — fizeram pagamentos em todos os anos desde 2020. Além deles, os dirigentes petistas Valter Pomar e Romênio Pereira, integrantes de correntes mais à esquerda no PT e já lançados como candidatos, também contribuíram, conforme as prestações de contas do partido.

Nas últimas décadas, todos os tesoureiros do PT foram indicados pela CNB, a corrente majoritária do partido. Três deles — Delúbio Soares, Paulo Ferreira e João Vaccari Neto — foram alvo de investigações no mensalão ou na Lava-Jato, mas depois reverteram condenações e ensaiaram retorno às atividades do partido. O antecessor da atual tesoureira foi Márcio Macêdo, hoje ministro da Secretaria-Geral da Presidência. Em 2022 ele foi coordenador das finanças da campanha de Lula.

Gleide assumiu a tesouraria após a reeleição de Gleisi ao comando do PT, em 2019, e lá seguiu em 2023, quando o partido decidiu estender os mandatos de dirigentes em vez de realizar uma nova eleição. Antes, ela havia sido secretária nacional de Organização após a primeira eleição de Gleisi, em 2017.

Como fez parte de todas as executivas petistas desde 2013, Gleide estaria proibida pelo estatuto do PT de seguir na cúpula do partido — o documento torna "inelegíveis" filiados que tenham mais de três mandatos consecutivos, ou que fiquem no mesmo cargo por dois mandatos. A resolução do PED de 2025, porém, estabeleceu que esse dispositivo não se aplicará na votação deste ano, e será "debatido e atualizado" no próximo congresso petista, ainda sem data. A mudança, que pode beneficiar outros dirigentes, foi vista no PT como uma manobra para Gleide seguir na tesouraria.

Gleide também já foi tesoureira do partido em Minas Gerais. Em 2023, foi nomeada conselheira de Itaipu Binacional por Lula, com remuneração estimada em R$ 34 mil. Gleide representa uma ala de dirigentes com força na máquina partidária — que inclui nomes como Quaquá, no Rio, e o deputado Jilmar Tatto em São Paulo. Este grupo se contrapõe hoje a nomes como os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Saúde, Alexandre Padilha, que estão mais próximos do dia a dia de Lula; ambos apoiam Edinho.

CARGO DE CONFIANÇA

Apesar de já ter sinalizado resistência a Gleide, Edinho não apontou, por ora, seu nome favorito para o posto. O deputado Zeca Dirceu (PT-PR) avalia que isso "se definirá somente após a eleição".

— Não vejo nada contra a Gleide, o fato é que, desde que o mundo é mundo, presidente escolhe seu tesoureiro. É assim nas prefeituras, na Presidência da República, e no PT nunca foi diferente, até porque o presidente assina e responde (pelas prestações de contas) junto com o tesoureiro — afirmou.

O ex-ministro e ex-presidente do PT José Dirceu, pai do deputado, é um dos articuladores da campanha de Edinho. Adversários vêm pontuando que, apesar do discurso de renovar a tesouraria, o ex-prefeito é apoiado "pelas mesmas pessoas que sempre controlaram a máquina partidária".

Edinho e Gleide também enviaram recados a adversários ao longo deste mês. A atual tesoureira petista publicou um artigo no site do partido, no Dia Internacional da Mulher, no qual afirma que sofreu "perseguições machistas (...) por vezes em meu próprio partido" por ocupar a Secretaria de Finanças. "Romper com ele (o machismo) requer de todos nós, mas sobretudo dos homens de esquerda, lucidez e desprendimento", escreveu.

Já Edinho disse na segunda-feira, em um encontro com a militância na Grande São Paulo, que o PT "precisa fugir da armadilha da regionalização (...), como se o partido em um estado fosse mais importante do que em outro". Na véspera, Gleide havia organizado em Minas um encontro com o deputado cearense José Guimarães, que foi cotado como candidato à presidência petista sob o argumento de que o partido deveria abrir mais espaço a lideranças do Nordeste.

BRENNO CARVALHO/3.12.2024



Gleisi Hoffmann. Responsável por colocar Gleide na tesouraria em 2019

CRISTIANO MARIZ/9.4.2024



Edinho Silva. Candidato já sinalizou que vai trocar responsável pelas finanças

BATALHA PELOS RECURSOS

Secretaria de Finanças do PT é responsável por administrar verbas do partido, incluindo fundos partidário e eleitoral

R$ 145,5 milhões
previsão de recursos do fundo partidário para o PT em 2025

Receita total do partido (em R$ milhões)
Conforme as prestações de contas enviadas ao TSE

	TOTAL	Fundo eleitoral	Fundo partidário	Contribuições de filiados e detentores de cargo eletivo
2020	329,4	201,2	94,3	12,8
2021	114,8	Não houve	96,5	10,1
2022	644,9	499,6	104,1	12
2023	157	Não houve	135,2	12,8
2024	754,2*	619,8	134,4	–

*não há prestação de contas disponível para 2024: o cálculo considera apenas o somatório de dotações do fundo eleitoral e do fundo partidário
FONTE: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e prestações anuais de contas do PT entre 2020 e 2023

EDITORIA DE ARTE

OCUPANTES RECENTES DO POSTO

Delúbio Soares (2000-2005)



Coordenou as primeiras campanhas de Lula e foi tesoureiro da CUT antes de assumir a Secretaria de Finanças do PT. Envolvido no escândalo do mensalão, foi expulso do partido em 2005, mas readmitido em 2011.

Paulo Ferreira (2005-2010)



Chegou a ser preso na Lava-Jato, mas depois teve sua sentença anulada, em 2020, pela segunda instância da Justiça Federal. Concorreu a vereador em 2020 pelo PT, não se elegeu, e depois se distanciou da política.

João Vaccari (2010-2015)



Também alvo da Lava-Jato, ficou quatro anos preso, até 2019, quando foi beneficiado por um indulto natalino do ex-presidente Michel Temer. Em 2024, teve a condenação anulada pelo ministro Edson Fachin, do STF.

Márcio Macêdo (2015-2020)



Chegou ao cargo após a prisão de Vaccari e se afastou em 2018 para concorrer a deputado, mas acabou como suplente. Em 2022, cuidou das finanças da campanha de Lula, e depois foi nomeado ministro da Secretaria-Geral

Emídio de Souza (2018)



Deputado estadual em São Paulo e antigo aliado de Lula, assumiu a tesouraria do PT em 2018. Costumava visitar o ex-presidente durante o período em que esteve preso em Curitiba.

Gleide Andrade (2020 - atual)



Ex-tesoureira do PT em Minas, é aliada de Gleisi Hoffmann. Foi secretária nacional de Organização do partido, sob a gestão de Gleisi. Mudança nas regras da eleição petista permitiu que ela tente novo mandato na direção nacional.

Rival de Rui Costa vai presidir principal comissão da Câmara

Paulo Azi (BA), que comandará a CCJ, é opositor ao governo dentro do União Brasil; Relações Exteriores e Segurança Pública ficarão com bolsonaristas

VICTORIA ABEL

Após uma série de divergências e discussões acaloradas, a Câmara iniciou na manhã de ontem a instalação de suas comissões temáticas. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Casa, por onde passam praticamente todas as propostas legislativas, será comandada pelo deputado Paulo Azi (União-BA). Aliado de ACM Neto, ele é um dos principais opositores do governo no partido e rival do ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Apesar das rivalidades locais com aliados de Lula, o novo presidente da CCJ disse que dará prioridade para matérias que venham do governo, incluindo o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

— Todas as propostas encaminhadas pelo Poder Executivo terão uma atenção especial. O Poder Executivo tem a obrigação de propor políticas públicas. Então haverá, desta presidência, atenção para uma tramitação na rapidez necessária. A posição de presidente de comissão é institucional, as questões de natureza partidária e local não vão influenciar os trabalhos — disse Paulo Azi.

Com a decisão do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de evitar o regime de urgência na tramitação de projetos, as comissões devem voltar a ter protagonismo na análise de matérias. As votações a toque de caixa foram uma marca do ex-presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Além de votarem as propostas legislativas antes do plenário, as comissões também têm a atribuição de fiscalizar o Executivo e convocar ministros.

CONVITE A HADDAD

Também foram instaladas ontem as comissões de Saúde, Educação, Relações Exteriores, e Fiscalização e Controle. A federação PT-PV-PCdoB escolheu como prioridade a Comissão de Fiscalização e Controle, responsável por supervisionar as contas do Executivo e a de Finanças e Tributação. Elas ficarão sob o controle, respectivamente, de Bacelar (PV-BA) e de Rogério Correia (PT-MG).

Correia quer chamar o ministro Fernando Haddad (Fazenda) na próxima semana para apresentar os principais pontos da reforma do Imposto de Renda:

— Vamos ver se o ministro Haddad e a ministra Gleisi (Hoffmann) poderão vir aqui na semana que vem, na quarta-feira, para explicar a isenção do IR, já colocar isso na pauta.

O petista afirmou que também pretende chamar o presidente do Banco Central, Gabriel Galipolo, para discutir a política de juros. Ele quer ainda retomar o debate de renúncias fiscais a empresas, como o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

O PL terá a presidência da Comissão de Saúde, a com maior quantidade de verba a ser distribuída por meio de emendas. Já os partidos de centro terão postos como o principal colegiado da casa, a CCJ, e a relatoria do Orçamento de 2026, que ficará com o MDB.

Além de Saúde, o PL terá o o comando da Comissão de Relações Exteriores (Creden), responsável pelas relações diplomáticas e consulares da Casa com governos e entidades internacionais, que estava na mira de Eduardo Bolsonaro antes de se licenciar do cargo, e a Comissão de Segurança Pública. Os dois colegiados serão comandados por bolsonaristas: Filipe Barros (PR) e Delegado Paulo Bilynskyj (SP).

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Promessa. Azi disse que deixará de lado questões locais e partidárias na CCJ



APROVEITE OS FERIADOS DE ABRIL EM UM CENÁRIO QUE INSPIRA E CONECTA.

Aqui, você encontra praia com areias brancas e mar calmo, piscinas naturais, Safári, Mini Club para a criançada e muito mais! São várias opções de lazer*1 para adultos e crianças, com pensão completa*2, **conforto** e **segurança**.

Reserve agora com condições especiais!







Para mais informações escaneie o QR Code ou entre em contato:

portobelloresort.com.br

4020-8005 (21) 2789-8000

RESERVE AGORA!

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br | Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

*1- Alguns passeios têm custo à parte, consulte valores e disponibilidade. *2- Bebidas pagas à parte. Grátis 2 crianças no quarto dos pais.

Eduardo tem visto de 6 meses e aposta em apoio de Trump

Para driblar limitações para ficar nos EUA, filho de Bolsonaro quer solicitar asilo político ao governo americano

GABRIEL SABÓIA, RAFAELA GAMA E PAULO ASSAD
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Há mais de 20 dias nos Estados Unidos, onde pretende ficar após se licenciar do mandato, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) entrou no país com um visto de turista, o que lhe permite seguir em solo americano por seis meses. Para driblar as limitações do visto, Eduardo tem dito que pretende solicitar asilo político ao governo do republicano Donald Trump, já que esta é uma forma de conseguir o *green card* — a autorização de residência permanente.

A categoria de visto B1/B2, usada pelo parlamentar para ir aos EUA, é destinada a viagens curtas e cursos rápidos. Caso seja preciso ampliar o tempo de permanência, é possível solicitar prazo de mais 30 dias.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados apostam na relação pessoal da família Bolsonaro com o presidente dos Estados Unidos para a concessão de asilo. Durante evento no Congresso, Bolsonaro disse anteontem que o governo americano não teria problemas em autorizar a permanência do filho no país.

— Se ele (Eduardo) pedir (o asilo), o Donald Trump dá na hora — afirmou.

Segundo as regras do governo americano para o benefício, o filho do ex-presidente terá um prazo de um ano para fazer o pedido. No momento da solicitação, o status imigratório do solicitante não é relevante, segundo o Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA. Assim, caso o visto de Eduardo já tenha vencido no momento do pedido, isso não será um impedimento para dar entrada no processo. Há procedimentos de asilos distintos para aqueles estrangeiros que já se veem diante de processos de remoção do país.

A primeira etapa do procedimento é o preenchimento de um formulário com perguntas sobre o passado do solicitante e de seus familiares e no qual deve responder se tem medo de retornar ao país de origem e se ele ou algum familiar já foram indiciados, acusados, condenados ou presos. A etapa seguinte é uma entrevista com um agente do Serviço de Cidadania e Imigração.

O solicitante do asilo é ainda submetido a uma análise de seu passado. Contando a data do preenchimento do formulário e seu envio às autoridades do país, é preciso esperar até 180 dias para ter uma resposta positiva ou negativa quanto à possibilidade de receber o status de asilado político.

Após dizer que se afastaria da Câmara por um período inicial de quatro meses — tempo em que seu visto permaneceria válido —, Eduardo afirmou não ter "a mínima possibilidade de voltar ao Brasil". No mesmo dia, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou um pedido do PT para que o passaporte do deputado fosse apreendido, esvaziando os argumentos do deputado, que havia citado o caso e o perigo, inclusive, de decretação de prisão por parte do ministro.

Eduardo não é investigado no STF pela suposta trama golpista, caso que pode tornar seu pai réu. Ele responde perante a Corte apenas a processos de difamação.

REAÇÃO NEGATIVA NA REDE

Nas mesmas redes que usou para anunciar o afastamento da Câmara, a decisão de tirar a licença e permanecer nos Estados Unidos gerou mais críticas que apoio entre os usuários brasileiros, de acordo com um levantamento feito pela consultoria Bites a pedido do GLOBO. A análise feita com base em 354 mil postagens mostra que 60% delas foram acompanhadas de reações negativas, enquanto 13,5% tiveram respostas positivas e 26,5% foram neutras.

Para o diretor da Bites, Manoel Fernandes, a tendência indica que "uma das forças da polarização, no caso a direita, evita o confronto porque não tem muito o que falar":

— Os argumentos (de Eduardo) não ficaram tão claros para os aliados a ponto de saírem em sua defesa.



Livre acesso. Eduardo durante sessão: deputado licenciado vai buscar concessão de asilo para permanecer nos EUA

ENTENDA A LICENÇA DO DEPUTADO

Quanto tempo Eduardo pode ficar licenciado do cargo?
Deputados podem se afastar para desempenhar missão de caráter diplomático ou cultural, tratamento de saúde, tratar interesse particular, candidatura em cargos públicos e em licença-maternidade ou paternidade. O caso de Eduardo se enquadra na justificativa ligada ao interesse particular e permite afastamento por 120 dias.

E quando o suplente pode assumir?
Se a licença superar 120 dias, o suplente é chamado para ocupar o cargo. A vaga, nesse caso, iria para Missionário José Olímpio (PL-SP).

Eduardo ficará sem salário?
Sim, o corte de salário é uma obrigatoriedade prevista no regimento da Câmara nas licenças para tratar de interesses pessoais. O deputado tem remuneração de pouco mais de R$ 46,3 mil, além de auxílio-moradia no valor de R$ 4.253, verba que também fica suspensa.

E a cota parlamentar?
Também são cortadas as verbas indenizatórias e de ressarcimento, como a cota para exercício parlamentar. Os parlamentares de São Paulo recebem R$ 42,8 mil por mês.

STF forma maioria contra impedir Dino e Zanin de julgar Bolsonaro

> O Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem maioria para rejeitar os pedidos de impedimento apresentados pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino.

> O relator é Luís Roberto Barroso, que votou para negar as solicitações. Ele foi acompanhado até agora por Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Edson Fachin, Cármen Lúcia e por Dino e Zanin — que se declararam impedidos de votar nos casos em que estão envolvidos.

> Há o mesmo placar em uma solicitação do general da reserva Mario Fernandes contra a participação de Dino e em um pedido de suspeição apresentado pelo ex-ministro Walter Braga Netto contra Moraes — neste caso, o ministro se declarou impedido.

> A análise ocorre no plenário virtual e deve terminar hoje.

> Os advogados do ex-presidente pediram o impedimento de Zanin e Dino sob o argumento de que eles já processaram Bolsonaro no passado.

> Ontem, o STF marcou para 29 de abril o julgamento do segundo núcleo de denunciados pela trama. Entre os incluídos nesse grupo estão Fernandes, o ex-assessor Filipe Martins e o ex-chefe da PRF Silvinei Vasques.

Silas Malafaia e Marcos Pereira trocam ataques por PL da anistia

Presidente do Republicanos defende votar projeto após as eleições de 2026

FERNANDA ALVES
fernanda.alves@oglobo.com.br

O pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, e o presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP), membro da Igreja Universal, trocaram farpas ontem nas redes sociais. O deputado entrou na mira de Malafaia após afirmar ser contra votar, no momento, o projeto de lei que prevê anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Pereira disse, em entrevista à CNN Brasil, esperar que a discussão do texto só aconteça em 2026, após a próxima eleição presidencial, apesar de grande parte da bancada do Republicanos ser favorável ao projeto e considerar que algumas penas foram "exageradas".

Em um vídeo compartilhado ontem nas redes, Malafaia afirmou que o deputado "envergonha a Igreja Universal e todos os evangélicos" e disse ter um "um misto de indignação e vergonha".

— Tem que ser muito cretino para falar isso. Nesta mesma entrevista ele (Pereira) diz que Lula está experiente e sabe fazer política. Sabe por que ele diz isso? Porque o partido dele tem ministério neste governo e tem cargos — disparou o pastor bolsonarista.

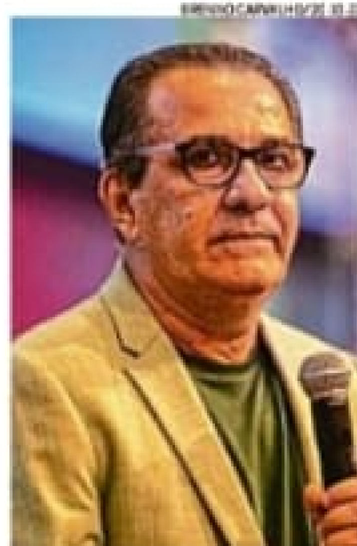
COBRANÇA AO PARTIDO

Malafaia cobrou ainda um posicionamento de políticos filiados ao Republicanos — sigla do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas — que assim como ele são apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e já se manifestaram favoráveis ao projeto da anistia.

— O governador Tarcísio, que é do Republicanos, estava na manifestação aqui no Rio, ele é a favor. A Damares (Alves, senadora) é a favor da anistia, o general Mourão (senador). Gente expoente do partido. Quem é você? Essas pessoas, ou saem deste partido ou se posicionam veementemente contra ele — afirmou Malafaia.

Após os ataques, Pereira reagiu, também nas redes, e afirmou que Malafaia "exala e transpira ódio". O deputado destacou ter dito na entrevista, alvo da polêmica, que a decisão será tomada pela bancada e que sua impressão é a de que há tendência favorável à anistia na legenda. Ele também defendeu não ser possível "anistiar quem ainda não foi condenado".

"Enquanto isso, Malafaia, uma espécie de Rasputin Tupiniquim, chega a espumar pela boca nas suas manifestações cheias de cólera. Ele precisa se acalmar e parar de induzir a guerra enquanto muitos, incluindo a mim mesmo, têm trabalhado pela pacificação", afirmou.





Embate. Malafaia e Pereira: pastor mirou em deputado por posição sobre PL

Gusttavo Lima desiste de candidatura à Presidência

Após indicar intenção de disputar pleito, cantor sertanejo afirma que não concorrerá a nenhum cargo nas próximas eleições

O cantor Gusttavo Lima anunciou ontem que desistiu de ser candidato à Presidência em 2026, intenção que havia sinalizado em janeiro. Por meio de um vídeo divulgado em suas redes, o artista agradeceu pelas manifestações de apoio a uma eventual candidatura, mas ressaltou que não é filiado a nenhum partido e que pretende ajudar o país de outras formas, sem detalhar seus projetos futuros.

— Quero ressaltar aqui que não sou candidato a nenhum cargo político. Em 2026, não serei candidato e nem mesmo sou filiado a qualquer partido. Manifestei, sim, meu interesse de ajudar o Brasil, mas meu objetivo é contribuir de outras formas, sem a necessidade de concorrer ou ser eleito para algum cargo público. Agradeço imensamente as manifestações de carinho e apoio para eu entrar na política, mas esse não foi e nem será meu objetivo. Pensei muito bem — afirmou.

POLARIZAÇÃO POLÍTICA

A informação foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim. O artista, que em eleições anteriores apoiou o ex-presidente Jair Bolsonaro, disse ainda na gravação que espera o fim da atual polarização do cenário político brasileiro e prometeu continuar a declarar suas opiniões sobre o tema.

Gusttavo Lima também disse ter sido atacado após ter declarado suas intenções eleitorais, e ponderou que nunca criticou o atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

— Em 2026 espero que o povo esteja acordado de verdade para tomar as decisões certas para essa grande nação — finalizou.

Em entrevista ao portal Metrópoles, o sertanejo explicou que um dos motivos que o levou a desistir da carreira política foi a opinião contrária da família.

"Muitas pessoas próximas se posicionaram contra, inclusive minha família, o que pesou muito. As eleições de 2026 ainda serão muito polarizadas. Você tem que sentar para negociar coisas que, às vezes, não são de interesse do Brasil, mas de partidos e de pessoas. Não tenho estômago", afirmou o sertanejo.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), havia afirmado nas últimas semanas que iniciará sua pré-campanha em um evento no dia 4 de abril, em Salvador, e tinha colocado Gusttavo Lima como opção a candidato ou vice numa eventual chapa.

Após o anúncio de desistência, o governador fez elogios ao cantor, em vídeo, e disse que ele "entrou para a política ao se posicionar". *(Fernanda Alves e Luísa Marzullo)*

Valor ECONÔMICO 25 ANOS | 100 ANOS DE GLOBO

rumos 2025

O BRASIL QUE TEREMOS E O BRASIL QUE QUEREMOS.

Chegou o momento de discutir os caminhos para o Brasil continuar se desenvolvendo. **Nos 25 anos do Valor**, o Rumos 2025 reúne autoridades, especialistas e lideranças empresariais para debater as questões fiscais, contas públicas, geopolítica e finanças climáticas. Uma discussão profunda e necessária para compreender o cenário atual do país e do mundo e analisar as alternativas para o futuro. **Não perca.**

DATA: 24 DE MARÇO | **HORÁRIO:** DAS 08H30 ÀS 13H

Acompanhe ao vivo pelas redes do Valor.

PROGRAMAÇÃO:

• TALK SHOW: GERALDO ALCKMIN - OPORTUNIDADES PARA O BRASIL NO CONTEXTO GEOPOLÍTICO ATUAL • TALK SHOW: FERNANDO HADDAD - O PLANO DO EXECUTIVO • O NOVO CONTEXTO DO COMÉRCIO GLOBAL • SUPERESPECIALISTAS INDICAM OS CAMINHOS: O QUE FAZER PARA VOLTAR AOS TRILHOS NA QUESTÃO FISCAL? • FINANÇAS CLIMÁTICAS • TALK SHOW: RICARDO LEWANDOWSKI - DESAFIO DA SEGURANÇA PÚBLICA •

PRESENÇAS CONFIRMADAS

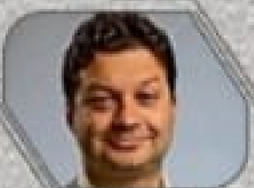

Geraldo Alckmin
Vice-presidente


Ricardo Lewandowski
Ministro da Justiça e Segurança Pública


Fernando Haddad
Ministro da Fazenda


Romeu Zema
Governador de Minas Gerais


Luiz Augusto de Castro Neves
Presidente do Conselho Empresarial Brasil-China


Livio Ribeiro
Sócio da BRCG e pesquisador associado do FGV Ibre


Marcos Caramuru
Embaixador do Brasil na China (2016-2018) e conselheiro internacional do CEBRI


Lia Valls Pereira
Chefe do Departamento de Análise Econômica da UERJ e pesquisadora associada FGV Ibre


Matias Spektor
Professor Titular e Vice-diretor da FGVRI


Armínio Fraga
Sócio fundador da Gávea Investimentos


Pedro Malan
Ex-ministro da Fazenda


Zeina Latif
Consultora econômica, sócia da Gibraltar Consulting


Mansueto Almeida
Economista-chefe do BTG Pactual


Virgínia de Ângelis
Secretária Nacional de Planejamento (MPO)


Denise Hills
Conselheira e especialista em sustentabilidade


Dyogo Oliveira
Presidente da CNseg


Gustavo Pinheiro
E3G


Edvaldo Santana
Conselheiro do iCS (Instituto do Clima e Sociedade)

Acesse e saiba mais



Evento exclusivo para convidados.
Para mais informações, entre em contato com:
eventos3@valor.com.br

Confira a programação completa no site **rumos.valor.com.br**

Patrocínio





Apoio



FEBRABAN

Realização



Eufrázio

ENTREVISTA

Pablo Nobel / MARQUETEIRO

Na sétima entrevista da série da newsletter 'Jogo Político', argentino que coordenou a campanha vitoriosa do governador de São Paulo e ajudou na de Milei fala sobre cenários para direita e esquerda no próximo ano


DIVULGAÇÃO

TARCÍSIO VAI ESPERAR BOLSONARO ATÉ 31 DE MARÇO DE 2026 E MICHELLE É ÓTIMA VICE

THIAGO PRADO
thiago.prado@oglobo.com.br

Comecemos pela grande dúvida da política brasileira atualmente: é melhor Tarcísio de Freitas ser candidato à reeleição ou tentar o Planalto em 2026?

Não sei o que é melhor, sei o que é mais fácil. Sem dúvida, é bem mais simples vir a governador. Os números das pesquisas estão aí: a avaliação positiva de Tarcísio é altíssima, a rejeição baixa. Dito isso, sabemos que muitas vezes a história se encarrega de arrumar o tabuleiro e as decisões não são tão pessoais quanto imaginamos. Agora, temos que esperar.

Esperar o Bolsonaro declarar apoio ao governador para concorrer a presidente, é isso que está querendo dizer?

Sim. Está claro para todos que Tarcísio é absolutamente leal a Bolsonaro e que não fará nenhum movimento para prejudicá-lo, ao contrário, vai fazer de tudo para ajudá-lo. Mesmo que seja até 31 de março do ano que vem (data obrigatória para se desincompatibilizar caso queira ser candidato a presidente), Tarcísio vai esperar uma decisão do Bolsonaro para dar os próximos passos. Estaremos sentados até meia-noite aguardando o que ele vai dizer. Não existe ser candidato ao Planalto contra a vontade do ex-presidente.

A questão é que, usando expressões populares brasileiras, Bolsonaro passa a impressão de ter dificuldade de "largar o osso" e "passar o bastão" para um outro nome liderar a direita...

Ele não se decidiu ainda, a verdade é essa. Nem publicamente, nem no seu interior. Bolsonaro ainda acha que será o protagonista na eleição de 2026. Esse clique de que pode ser diferente ainda não aconteceu. Bolsonaro tem a crença de que vai reverter a inelegibilidade determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Enquanto ele sentir que isso é possível, vai continuar tentando. É natural e humano isso. Mas, usando outra expressão popular de vocês: muita água ainda vai passar debaixo dessa ponte.

O senhor acha que ele será preso pelo STF e o clique para mudar de ideia pode estar nesse momento?

Não sei se a virada estará aí, sinceramente. Mas sim, acho que será preso provavelmente em setembro.

E o que vai acontecer com as ruas brasileiras?

O clima de injustiça com a prisão pode mobilizar e emocionar as ruas. Vai ser um tiro no pé da esquerda. Bolsonaro pode virar um mártir do conservadorismo e o movimento, que hoje tem tantos candidatos, pode se unir como um todo.

O público abaixo do esperado no ato de Copacabana, no último domingo, não acaba mostrando que Bolsonaro tem, na verdade, perdido apoio popular para esse tipo de mobilização?

Entendo que os números deixaram a desejar no domingo e que, na verdade, inexiste esse interesse todo das pessoas na anistia. Está claro que não estamos diante de uma paixão de multidões. Acho, inclusive, que os organizadores do ato se perderam ao focar apenas na anistia e deixar de lado o "fora Lula". Poderia ter ido mais gente se fosse o contrário. Mesmo assim, a influência do Bolsonaro é enorme ainda. Ele nunca será esquecido por ter dado voz a pessoas que antes estavam escondidas. Quantos que nunca trataram de política na vida passaram a se expressar e encontraram um lugar de fala? Ele deu sensação de pertencimento às pessoas. Antes de Bolsonaro, o conservadorismo estava envergonhado.

O senhor acha correto o Tarcísio ir a atos do ex-presidente onde ministros do STF são atacados?

Claro. Tarcísio fez a defesa que tinha que ser feita e deixou clara a lealdade ao grupo bolsonarista. Acabou sendo o único player da direita que foi ao evento. Ronaldo Caiado, Romeu Zema e Ratinho Júnior não estavam lá.

Ao mesmo tempo, nos bastidores a postura é outra. No ano passado, a série Persona do GLOBO publicou um perfil do governador em que é detalhada a excelente relação dele com Alexandre de Moraes e outros ministros do STF. Afinal, isso é ser dissimulado ou ter habilidade política?

Acho absolutamente válido ele conversar com o Moraes. Mostra um realismo pragmático do governador. Manter as pontes abertas em momentos de crise se faz mais do que necessário. O caminho do meio que o Tarcísio tem praticado nesse sentido está funcionando. Ele tem se mostrado muito hábil nessa ponderação. No domingo, em Copacabana, fez o gesto correto e usou o tom de voz adequado para falar com aquele tipo de audiência.

Nunca veremos um rompimento de Tarcísio com Bolsonaro?

Não dá. Primeiro porque destaco a relação pessoal entre os dois, tem uma confiança entre eles. Além disso, qualquer traição implicaria em uma derrota eleitoral gigante. Esse é o equilíbrio delicado, o brasileiro vê mal esse tipo de movimento. Por outro lado, também é muito importante uma composição com o centro. Bolsonaro não perdeu em 2022 por causa da diferença de votos no Nordeste, mas sim porque não fez uma distância maior em São Paulo. Os tiros do Roberto Jefferson e a arma em punho da Carla Zambelli foram fatos decisivos para afastar o eleitor de centro, que se assustou. Quando fiz a campanha do Tarcísio para governador, disse a ele uma frase que se mantém real até os dias de hoje. Sem o Bolsonaro, não dá. Só com o Bolsonaro, não basta.

Um texto publicado pela jornalista Daniela Lima, da GloboNews, cita uma expressão usada por ministros do STF para se referirem a Tarcísio: "Bolsonarista de garfo e faca". É essa imagem que o faz ser aceito, ao mesmo tempo, em Copacabana, nos gabinetes do STF e na Faria Lima?

Acho completamente equivocada a comparação. Apesar de toda a lealdade, Tarcísio não é o Bolsonaro de garfo e faca, de fraque ou de qualquer outra coisa que seja. Ele é o Tarcísio e ponto. Alguém com outra forma e embocadura, que tem uma excelente gestão no estado. Resumi-lo a ser uma versão bem educada e bem vestida de Bolsonaro não se encaixa com a realidade dos fatos.

Quem seria um bom vice para Tarcísio em uma campanha presidencial?

Michelle Bolsonaro. Por três fatores: é uma mulher, traz o sobrenome Bolsonaro para dentro da chapa e tem capacidade de dialogar com o segmento evangélico. Tarcísio é católico, seria ótimo.

Com o governador fora da corrida eleitoral em São Paulo, quem é o melhor nome da direita para sucedê-lo?

O secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite.

A imagem de uma polícia que mata muito não pode atrapalhar o voo presidencial de Tarcísio e uma candidatura Derrite?

Não acho. O discurso mais duro nessa área é o que eleitor está buscando. Não vejo esse tema na casinha das fragilidades, mas sim nas das oportunidades. A segurança pública hoje é o tema que corta transversalmente todas as classes sociais. As pessoas vão prestar atenção nesse assunto e, pela posição onde está, Derrite larga na frente em 2026.

Tem muita gente de olho nessa vaga, como o presidente do PSD, Gilberto Kassab, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e o deputado estadual André do Prado, reeleito na semana passada para o comando da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Kassab é o melhor articulador político do país, se especializou nesse quesito, mas está há muito tempo sem dialogar com o eleitor. Está distante do voto. O Ricardo Nunes se elegeu com muito esforço do Tarcísio, tem desafios gigantes pela frente na cidade. Não sei se seria bem visto abandonar a gestão para tentar o estado. O André do Prado é muito bem articulado, mas enfrentaria o desafio do enorme desconhecimento. Acho Derrite mais competitivo que todos eles.

O senhor deu uma declaração ao jornal "O Estado de S. Paulo" dizendo que o melhor nome da esquerda para o pós-Lula é o ministro do STF, Flávio Dino. Por que essa opinião?

Ele se expressa muito bem e não se deixa ficar nas cordas. É um debatedor ácido, difícil de ser pego em um debate. Consegue dialogar nas redes sociais, justamente o grande campo de batalha da política nos dias de hoje, e que Lula não consegue penetrar. É uma figura de fora do PT, o que se faz necessário neste momento. Por fim, conhece os três Poderes. Tem experiência no Legislativo, Executivo e Judiciário.

Seria uma candidatura que corroboraria demais o argumento central da direita de que STF e esquerda jogam juntos...

Essa é uma questão apenas para uma certa elite, não para o povão. Não é gatilho de voto isso, com campanha e máquina por trás, isso se resolveria muito fácil. Agora, cá entre nós, se você me perguntar se ele vem candidato, eu te digo: não mesmo. Dino está no Supremo, oras, eles que mandam no país hoje, e não mais o Executivo. Por que sair de um cargo desses e correr risco em disputa que se pode perder?

Então como acha que estará o campo lulista em 2026?

Eles estão com muitos problemas. Acho sim que Lula pode desistir, ele não é burro e está entendendo as enormes dificuldades colocadas. Lula não tem projeto para os próximos dois anos, que dirá para os outros quatro até 2030. Parece um mágico que as pessoas aprenderam qual o truque faz e que ninguém acha mais graça da apresentação. Dos outros nomes colocados, claramente Fernando Haddad se perdeu. Lula bombardeou todas as iniciativas de ajuste fiscal e ele acabou ficando muito vinculado à questão dos impostos. O apelido Taxad pegou.



Argentina. Nobel ajudou a eleger Milei para presidente

Tarcísio. Equilíbrio entre o bolsonarismo raiz e o centro

KENT NISHIMURA/BLOOMBERG

EDILSON DANTAS

Este texto foi originalmente publicado na newsletter "Jogo Político". Assine no site do GLOBO
oglobo.globo.com/politica

OBITUÁRIO

Cláudio Lembo/ EX-GOVERNADOR DE SP, 90 ANOS

Governador em fase crítica da segurança de São Paulo

Sucessor de Alckmin enfrentou crise com PCC; Professor e político ligado à direita, defendeu Lula como candidato em 2018

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



CLÁUDIO BELLI/VALOR/08.3.2013

Professor. Cláudio Lembo também se dedicou ao magistério: reitor na Faculdade de Direito da Mackenzie de São Paulo

Com histórico político ligado a partidos de direita, o ex-governador de São Paulo Cláudio Lembo (PSD) teve a primeira filiação na Arena e fez carreira pública no extinto PFL, que presidiu. Posteriormente, a legenda virou o DEM. Apesar disso, não tinha problemas em elogiar lideranças de esquerda, como o presidente Lula. Em 2018, quando o petista estava preso, Lembo defendeu que Lula deveria poder se candidatar à Presidência e que impedir isso "seria uma aberração".

— O Lula salvou o Brasil em um determinado momento, a inveja da minoria branca é imensa, é muito grande — disse na época Lembo, que teve uma passagem pelo MDB, ao chamar a democracia brasileira de "frágil e falsa".

Formado em Ciências Sociais e doutor em Direito, Lembo deu aulas e foi reitor na Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo. Também publicou livros sobre política, direitos humanos, liberdade e Direito. O ex-governador trabalhou em bancos como consultor e fazia parte do conselho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Lembo foi governador de São Paulo de março de 2006 a 1º de janeiro de 2007. Ele chegou ao cargo por ser vice de Geraldo Alckmin, que deixou o governo para concorrer à Presidência pelo PSDB. Antes, Lembo havia ocupado outros cargos na administração pública. Na prefeitura da capital, foi secretário de Negócios Jurídicos e Planejamento nas gestões de Olavo Setúbal, Jânio Quadros e Paulo Maluf. Em sua primeira disputa política, em 1978, Lembo tentou se eleger senador por São Paulo, mas não conseguiu.

Em sua curta gestão à frente de São Paulo, Lembo teve de enfrentar uma das maiores crises da história do estado: a série de ataques do Primeiro Comando da Capital (PCC) em represália à transferência de 765 presos, que parou a capital e outras cidades do estado. Delegacias e batalhões da PM viraram alvos, e mais de 50 policiais foram mortos. Em resposta, operações de agentes de segurança terminaram com mais mortes.

O ex-governador foi acusado de ter feito um acordo com o PCC para cessar os ataques, o que ele sempre negou. Entretanto, as ações do crime só pararam após reunião entre a cúpula do governo e uma advogada do líder do PCC.

O presidente Lula disse nas redes sociais ter recebido a notícia da morte de Lembo com consternação e ponderou que, apesar das diferenças, ambos sempre tiveram um diálogo aberto e franco. "Lembo foi símbolo de Política escrita assim, com 'P' maiúsculo. Representante do campo conservador, sempre tivemos diferenças e, ao mesmo tempo, uma capacidade de diálogo franco, aberto e generoso".

Em mensagem à família, Alckmin enalteceu o "espírito público, cultura jurídica, vocação política e dedicação ao magistério de Lembo, que tão bem o distinguiram em vida".

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) decretou luto oficial de três dias.

Presidente do PSD, sigla de Lembo, Gilberto Kassab postou na rede: "Se tem alguém que cumpriu sua missão, esse alguém foi Cláudio Lembo. Cidadão exemplar, com excelente formação e um homem público que não deixa uma única observação negativa".

Lembo morreu aos 90 anos na madrugada de ontem. A causa não foi divulgada. O velório ocorreu na Assembleia Legislativa (Alesp) e o enterro foi no Cemitério do Araçá, na capital. Ele deixou a mulher, Renea Lembo, o filho, José Antônio, as netas, Carolina, Cristiana e Isabella e o neto, Lucas.

Desenho de 'pênis com asa' vira caso de polícia no Itamaraty

Ilustração em carta com remetente fictício associado à mitologia grega mobilizou Polícia Federal e Corregedoria do MRE

RODRIGO CASTRO
rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br

Uma correspondência misteriosa assinada por um remetente fictício associado à mitologia grega. Dentro do envelope, um desenho de um pênis com asas. Seria uma cena prosaica, tivesse ocorrido entre colegas de turma na escola. Mas o episódio se passou dentro do Itamaraty, entre diplomatas. E virou caso de polícia, revelou ontem a coluna de Lauro Jardim, do GLOBO.

Era 21/6/2024, quando o primeiro-secretário Cristiano Ebner, chefe da Divisão de Saúde e Segurança do Servidor, se deparou com uma carta sobre a mesa. Endereçada a ele, foi entregue pelos Correios no Ministério das Relações Exteriores (MRE), em Brasília. E enviada por uma desconhecida "Fundação Kresus".

Ao abrir o envelope, a surpresa: uma ilustração colorida de um pênis com asas. E mais nada. Cristiano entendeu como ofensa e ameaça, conforme relatou à Corregedoria.

Em sua função, o diplomata lida com exames admissionais e perícias médicas, que podem implicar no retorno de um servidor ao exterior ou adiar sua remoção do Brasil por questões de saúde, por exemplo. Situações que podem desagradar colegas de Itamaraty, o que fez o chefe da DSS temer por sua segurança.

O caso foi reportado à embaixadora Daniella Ortega, sua chefe imediata, que o aconselhou a acionar a polícia. O fato, então, foi comunicado à PF, que iniciou apuração. Os investigadores identificaram em agosto quem teria postado a carta, por meio das imagens do circuito de segurança da agência dos Correios.

Ao ser avisado, Cristiano não reconheceu a pessoa. A PF prosseguiu com as diligências. Também mencionou que "Kresus" poderia ter relação com Creso, último rei da Dinastia Mermnada, cuja história é revestida de tragédias. Quanto ao desenho, descobriu se tratar de um "passaralho", neologismo usado para demissões em massa.

Dois meses após abrir a carta, Cristiano recebeu uma mensagem por WhatsApp. Vinha de Pablo Cardoso, ministro-conselheiro do Brasil junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O diplomata, radicado em Lisboa, queria conversar sobre um "assunto delicado".

Segundo Cristiano narrou à corregedoria do Itamaraty, após seu aval, Pablo ligou. Revelou ter sido ele o autor da correspondência. Acrescentou estar surpreso com o envolvimento da PF. E alegou que era uma pegadinha, que admitiu ter sido infantil, e se desculpou.

Na chamada, Pablo afirmou estar preocupado com um amigo a quem pedira para postar a correspondência. A PF o havia intimado a depor. O diplomata então perguntou se Cristiano não poderia desistir da representação, ainda segundo o texto, enviado à corregedoria. Mas o chefe do DSS resolveu levar o caso adiante.



PABLO JACOB/12.3.2021

Correspondência. Itamaraty: diplomata diz que "pênis com asa" foi pegadinha

Pablo explicou que avisou a colegas do Itamaraty que faria uma brincadeira com o autor da próxima comunicação que viesse de Brasília e chegasse em uma sexta-feira. E assim o fez após receber um expediente com as iniciais de Cristiano, em maio.

Ao reportar o caso à PF, Cristiano disse que se sentia ameaçado, dado o "modus operandi" meticuloso e a ofensa "detalhadamente" planejada. Também demonstrou interesse na punição do responsável, especialmente se fosse servidor público, pela conduta que classificou como "indecorosa, antiética e preconceituosa".

À corregedoria, Cristiano afirmou ter concluído que o caso configuraria assédio moral, quebra de decoro e preconceito, por envolver um colega de profissão hierarquicamente superior, num ato "sem justificativa racional", que lhe causou "constrangimento, angústia, temor e ansiedade".

Em outubro, Pablo assinou um Termo de Ajustamento de Conduta, em que se comprometeu a manter um comportamento compatível com seu cargo num prazo de 24 meses. A Corregedoria decidiu não abrir um processo administrativo disciplinar. Na mesma época, o inquérito da PF também foi arquivado por "falta de elementos para a consumação do delito" de ameaça.

Neste ano, o Itamaraty decidiu designar o ministro para chefiar a embaixada em Guiné-Bissau. O agrément a ele foi concedido este mês. Será a primeira vez que Pablo comandará posto no exterior.

Procurado, Pablo afirma que "não há qualquer procedimento em desfavor do servidor 'tramitando na Corregedoria do MRE'". Diz ainda que o TAC "vem sendo rigorosamente cumprido". Acrescenta que "o procedimento não concluiu pela existência de assédio moral ou quebra de decoro e não acarretou qualquer penalidade disciplinar". Já Cristiano, também procurado, não retornou até esta publicação. O Itamaraty disse que não comentaria o caso.

Senado aprova isenção de visto para turista americano

Medida vale também para visitantes de Canadá, Japão e Austrália; governistas foram contra a isenção e alegaram reciprocidade

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem um projeto de decreto legislativo (PDL) que dispensa a cobrança de vistos para turismo no Brasil de visitantes de Estados Unidos, Canadá, Japão e Austrália. O texto susta um decreto do governo Lula que obrigaria, a partir de abril deste ano, turistas de Canadá, Estados Unidos e Austrália a pagar US$ 80,90 pelo visto — o governo japonês já havia isentado os brasileiros de cobrança semelhante e, por isto, os japoneses deixaram de ser cobrados para obter vistos para o Brasil.

O texto é de autoria do senador Carlos Portinho (PL-RJ) e foi relatado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Como o projeto teve origem no Senado, ele segue agora para a Câmara dos Deputados.

Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) criticou o resultado da votação simbólica no Senado.

— Isto é a afirmação da subserviência. Minha discordância é pelo princípio da reciprocidade. Isto desqualifica a condição de patriota a qual alguns tantos citam. É a submissão de interesses externos — afirmou Randolfe.

Já o senador de oposição Rogério Marinho (PL-RN) defendeu o projeto.

— O Brasil não é o único país do mundo. Precisamos facilitar a vida do turista, nosso país tem belezas naturais que atraem os turistas, precisamos pensar de maneira ampla e entender as demandas internacionais. Esta exigência dificultaria o ingresso de turistas — disse.

O PDL tem por objetivo retomar uma medida assinada pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2019, que dispensava os vistos de visita para turistas de Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão em todo o território nacional.

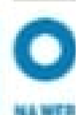
Posteriormente, um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou, a partir de janeiro de 2024, a exigência de vistos para cidadãos de Canadá, Estados Unidos e Austrália, com base no princípio da reciprocidade. Contudo, a isenção da exigência de visto seguia válida, por uma decisão do governo, até abril deste ano.

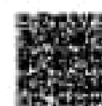
Senadores liberam 'restos a pagar'

> O Senado aprovou ontem o projeto que libera o pagamento de recursos indicados no Orçamento entre 2019 e 2022, mas que não podiam mais ser usados, os "restos a pagar cancelados". O texto já foi aprovado pela Câmara e segue agora para sanção do presidente Lula.

> O projeto não estava na pauta até a reta final da sessão. Da entrada do texto na pauta até sua aprovação, não foram mais do que 30 minutos. Todos os partidos orientaram a favor, com exceção do Novo.

> Os valores agora poderão ser pagos até o fim de 2026. Entre as verbas a serem resgatadas, estão emendas de relator, base do extinto orçamento secreto. Ao todo, R$ 4,6 bilhões poderão ser repassados aos municípios.


NA WEB
VLADIMIR HERZOG
Anistiado político 50 anos após morte
Condição de jornalista foi reconhecida por Ministério dos Direitos Humanos

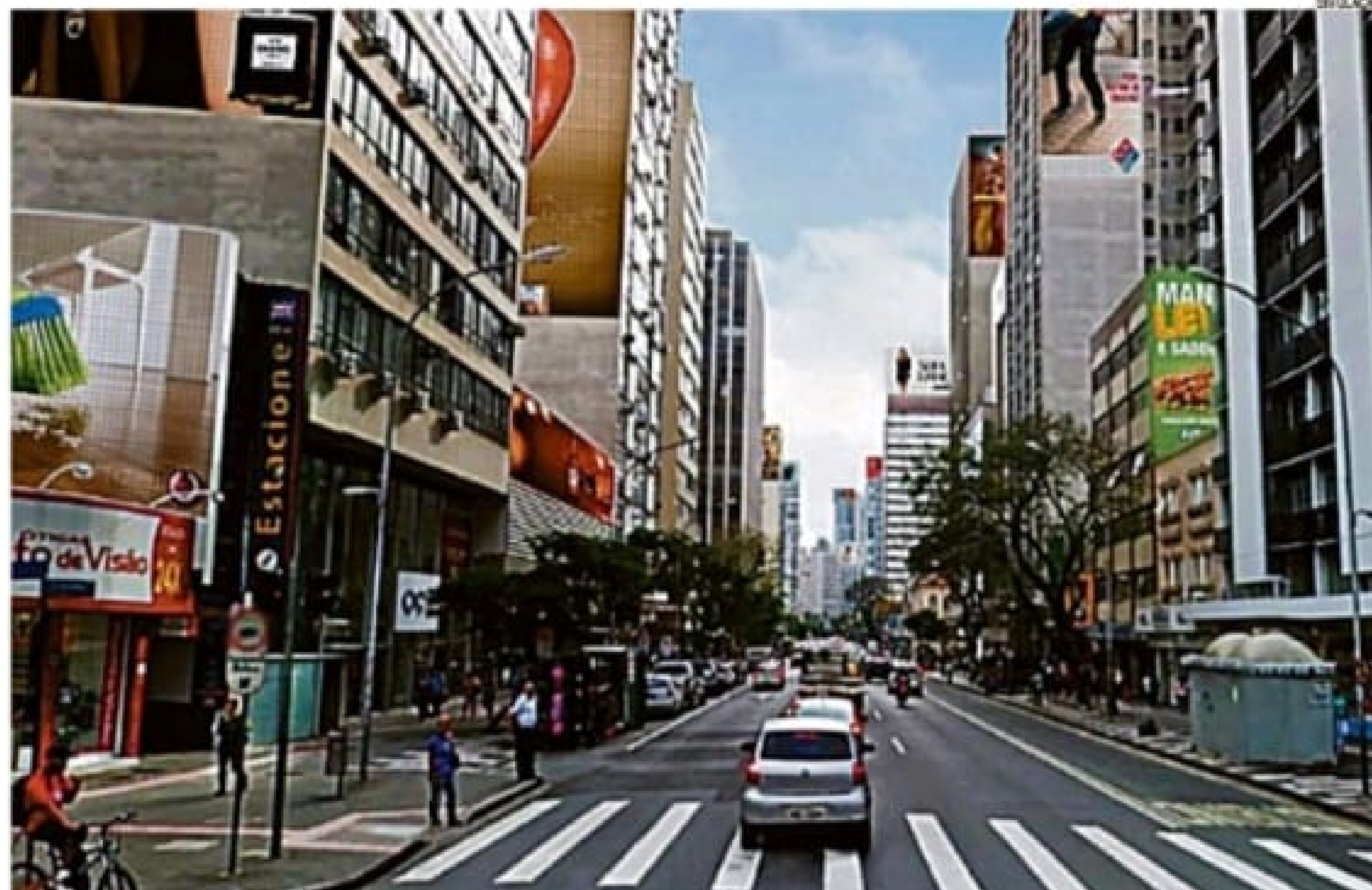

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LUZES DA CIDADE

São Paulo, BH, Curitiba e Balneário Camboriú planejam imitar a Times Square de Nova York

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

É a última moda que chegou de Nova York. Os luminosos painéis de LED que tornam a Times Square um dos principais cartões-postais do mundo serviram de inspiração para gestores públicos e empresários que querem criar áreas semelhantes em cidades brasileiras. Nesta semana, foi anunciado em Balneário Camboriú (SC) um espaço gastronômico que copiará a rua nova-iorquina ainda este ano. Nos casos de Curitiba, Belo Horizonte e São Paulo, a justificativa para as Times Square nacionais é revitalizar os centros urbanos e melhorar a segurança — mas urbanistas e arquitetos duvidam que o objetivo será alcançado.



SIMULAÇÃO
Curitiba. Rafael Greca autorizou corredor luminoso: “potencial de até 20 mil m² de publicidade”, celebra Eduardo Pimentel, seu sucessor na prefeitura

Na cidade do litoral catarinense até agora conhecida como “Dubai brasileira” pelos seus arranha-céus, os organizadores do New York Food Lounge defendem que o novo edifício envolto por um painel de LED, que será posicionado na esquina da Avenida Brasil com Alvin Bauer, coloca o município “no mapa das experiências imersivas”. Os visitantes ainda poderão “interagir em tempo real, criando um verdadeiro espetáculo de luzes, tecnologia e imersão” graças a um aplicativo, prometem. A prefeitura informou que o empreendimento já possui a licença de operação.



SIMULAÇÃO
Balneário Camboriú. Espaço gastronômico quer imitar Manhattan na “Dubai brasileira” para a cidade entrar “no mapa das experiências imersivas”

Em Belo Horizonte, o prefeito Álvaro Damião sancionou no início do mês uma lei que autoriza telões na Praça Sete, símbolo do Hipercentro da capital mineira. A lei flexibiliza regras para a instalação de publicidade e libera a instalação dos painéis de LED na fachada de prédios em todas as esquinas da praça. As instalações podem ter de 3 a 40 metros de altura, mas não podem ocupar mais de 30% da fachada do prédio. Imóveis tombados vão precisar de aprovação do Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural.


TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL
Belo Horizonte. Praça Sete, em Belo Horizonte: comércio aposta em luzes


JEENAH MOON/THE NEW YORK TIMES
Inspiração. Times Square: iluminação não resolveu problemas, diz arquiteto

'AGREGAR VALOR'

As regras também preveem que a administração municipal tenha seu espaço na Times Square da capital mineira: está prevista a veiculação gratuita de uma hora diária de conteúdo nos painéis luminosos, a serem definidos pela prefeitura, divididos em inserções de 30 segundos. Para o autor do projeto sancionado por Damião, o vereador Wanderley Porto (PRD), a nova lei vai incentivar o turismo com a maior utilização do espaço no período noturno e proporcionar mais segurança.

— O Centro de Belo Horizonte, principalmente no entorno da Praça Sete, vem se deteriorando a cada dia e se tornando mais vazio. Esse projeto pode agregar um valor ao trazer novas tecnologias, que é uma tendência mundial, além de embelezar aquele Centro tão deteriorado — defende.

A posição também é apoiada pela Câmara de Dirigente de Lojistas, para quem a iniciativa vai regeneração a área comercial do Hipercentro atraindo novos empreendimentos, especialmente bares e restaurantes.

Em Curitiba, o então prefeito Rafael Greca (PSD) assinou em novembro um decreto que autoriza um corredor luminoso na Rua Marechal Deodoro. Com a medida, empresas podem instalar publicidade e anúncios nas fachadas de imóveis de um trecho de 592 metros de extensão.

A prefeitura aponta que a área foi escolhida por ser predominantemente comercial e a luminosidade dos anúncios “não seria um incômodo noturno”. Mesmo assim, entre os limites impostos, estão o controle da intensidade da luz das propagandas, para não atrapalhar motoristas e pedestres.

— A área compreendida pelo Distrito de Mídia tem o potencial de até 20 mil m² em publicidade, atraindo pedestres ao comércio, turistas para prestigiar o conjunto de luminosos. Tanto durante o dia quanto à noite — afirma o atual prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD).

Em São Paulo, uma proposta de painéis de LED é estudada pela prefeitura para um cruzamento que a música de Caetano Veloso tornou tão famosa no Brasil quanto a Times Square é no planeta: o das avenidas Ipiranga e São João. A avaliação está em estágio avançado, mas a gestão de Ricardo Nunes (MDB) informou que não foi realizado nenhum tipo de projeto executivo ou orçamento até o momento.

'POLUIÇÃO VISUAL'

A solução nova-iorquina ainda não está acesa, mas as críticas a esses projetos sim. O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) em Minas Gerais, Silvio Motta, afirma que a nova lei de Belo Horizonte desrespeita o patrimônio histórico e deve ter impactos negativos.

— As experiências de outros locais mostraram que painéis de publicidade geram forte poluição visual com consequências de afastamento das pessoas do local e deterioração do espaço — critica Motta, usando a luz original para defender seu ponto de vista. — Os exemplos estão na própria Times Square, que sofreu uma degradação urbana devido aos excessos de publicidade e somente recentemente vem passando por processos de requalificação com a retirada de carros e priorização de pedestres e não de engenhos de publicidade.

Coordenador do curso de Arquitetura da Universidade de Veiga de Almeida, o arquiteto e urbanista Carlos Murdoch considera a alegação de que os painéis luminosos beneficiem a segurança “pura balela”.

— Os letreiros não promoverão diretamente a economia local e não são iluminação pública. Para revitalizar uma região precisamos de um conjunto de ações em diversas etapas. Não resolvemos problemas complexos com base em uma ação ou modo compartimentado — reclama.

Para o arquiteto e urbanista Rafael Brener, professor da PUC do Rio Grande do Sul, os projetos são tentativas de “formar caricaturas” de uma paisagem urbana de uma cultura distinta.

— Há a possibilidade de violação do que realmente é importante em termos de percepção de paisagem. Gera uma competição com as edificações históricas. Ao colocar telões, o trabalho de artistas locais também perde espaço na cidade — avisa.

Pós-doutora em Planejamento Urbano e Regional, a arquiteta e urbanista Cibele Vieira é menos crítica. Ela reconhece que letreiros de LED são associados à ideia de modernização e podem ser “muito potentes como forma de qualificar um local”. Mas lembra que é preciso ficar atento a possíveis danos a paisagens históricas.

— A poluição visual é um tema que precisamos levar em conta. As partes históricas são ainda mais sensíveis. É importante ter regras para publicidade e dimensionamento dos letreiros para que se perceba as fachadas — recomenda.

Uma estrada abre o debate ambiental em Belém

Avenida que passará por área de preservação contribuirá para mobilidade, mas cientistas temem desmatamento

COP30 AMAZÔNIA

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br



Defensor. Helder Barbalho nas obras da Avenida da Liberdade: governador diz que estrada passará por área onde já há linhão de energia e não causará impacto

A construção de uma estrada de 13 quilômetros em Belém gerou um debate que encarna o dilema por trás das negociações da COP30, a conferência do clima que a capital do Pará sediará em novembro: como equilibrar a conservação da natureza com a necessidade de obras. A Avenida da Liberdade passa pela Área de Proteção Ambiental (APA) da Região Metropolitana de Belém e perto de um parque. O governador Helder Barbalho (MDB) descreve a avenida como fundamental. Mas cientistas alertam que a via abriria espaço para o crescimento do desmatamento na região.

O processo de licenciamento da avenida foi iniciado em novembro de 2022, antes de Belém ter sido escolhida para entrar na disputa para sediar a COP30. A construção começou em junho de 2024, seis meses após a confirmação da cidade como sede pela ONU.

O governo estadual afirma que o rito de licenciamento ambiental foi rigorosamente cumprido, a Avenida da Liberdade "não está derrubando a floresta" e é construída em uma área que já foi mudada pela intervenção humana, por onde passa um linhão de fornecimento de energia. Barbalho disse em junho que a Avenida Liberdade será "uma das mais importantes obras de mobilidade do estado" por facilitar o transporte de cargas vindas principalmente do Sul do Pará e da região do Baixo Tocantins.

— A ausência de necessidade de desapropriação e o acompanhamento do linhão da Eletronorte aceleram a obra e reduzem o impacto ambiental, evitando avanços sobre áreas de proteção ambiental — argumentou o governador no início da construção.

Mas ambientalistas apontam que estudos são unânimes em mostrar que, na Amazônia, a abertura de estradas é sinônimo de crescimento do desmatamento, grilagem e invasões. O impacto incide, sobretudo, nas comunidades com maior vulnerabilidade social, afirmam.

Para o engenheiro florestal e pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) Paulo Maurício Graça, um grande trecho da floresta vizinha à avenida pode ser degradada. Além de cortar a APA de Belém, a estrada ficará perto do Parque da Utinga, unidade de conservação estadual criada para incentivar o turismo ecológico, conservar espécies da Amazônia e garantir o abastecimento de água a Belém, pela preservação de mananciais e de dois lagos responsáveis por 63% do abastecimento da futura sede da COP30.

— O efeito de borda altera o microclima da floresta, tornando-a mais suscetível ao fogo e queda de árvores pelo vento, entre outros impactos — alerta Graça.

O pesquisador do Inpa Philip Fearnside teme que a população que hoje vive perto de uma parte da rota seja removida para dar lugar a empresas, como aconteceu com outras estradas na Amazônia, inclusive em Manaus.

— O licenciamento da obra é estadual, que essencialmente sempre é menos rigoroso do que o federal — critica Fearnside.

Parlamentares bolsonaristas aproveitaram a discussão para apontar uma contradição entre o discurso sobre a realização da COP30 e a construção da avenida. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) compartilhou em suas redes sociais uma reportagem da imprensa americana sobre o tema para afirmar que "destruíram a floresta amazônica para fazer uma estrada que levará a um evento de proteção ao meio ambiente". Os governos estadual e federal também foram criticados pela deputada Carla Zambelli (PL-SP) e pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF).



Próximo. Parque do Utinga, responsável por boa parte do abastecimento de água de Belém, fica perto da estrada

ONDE FICA A ESTRADA

A via expressa vai passar pela Área de Proteção Ambiental Metropolitana de Belém



EDITORIA DE ARTE

TERRITÓRIO QUILOMBOLA

Além dos fatores climáticos, os ambientalistas destacam a existência de uma área quilombola a um quilômetro da rota, a Comunidade do Abacatal, no município vizinho de Ananindeua, como outro possível problema. Uma representante da associação de produtores e moradores do quilombo, que não quis se identificar por temer ameaças, diz que a comunidade é contra a construção da avenida.

A legislação brasileira determina a necessidade de consultas livres, prévias e informadas aos povos da floresta e a todos os grupos e comunidades potencialmente afetados pela construção de uma estrada. A obrigatoriedade é prevista pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho e pela Constituição. Mas a líder quilombola afirma que o governo paraense atropelou o protocolo de consulta ao procurá-los "apenas quando o levantamento da obra já havia sido feito". O GLOBO questionou a administração estadual sobre a data da consulta com a comunidade quilombola, onde mais de 100 famílias moram em uma área de583 mil hectares, mas não obteve retorno.

Ibama multa bancos estatais por financiar desmatadores

Bancos do Brasil, do Nordeste e da Amazônia teriam concedido crédito para produção em áreas devastadas no Cerrado

PAULO ASSAD
paulo.santos@oglobo.com.br

O Ibama multou ontem em R$ 3,63 milhões três bancos estatais que aprovaram crédito rural a fazendas embargadas por desmatamento no Cerrado. As multas foram aplicada na Operação Caixa-Forte realizada pelo instituto. Foram autuados o Banco do Brasil, o Banco do Nordeste e o Banco da Amazônia.

Os bancos concederam financiamento a sete propriedades no Maranhão, no Tocantins e no Piauí que, juntas, somam 240 hectares de áreas embargadas pelo Ibama. Os donos dos terrenos foram autuados por descumprimento de embargo e por impedir a regeneração natural da vegetação nativa.

"As irregularidades constatadas na operação foram identificadas a partir do cruzamento de dados de desmatamento, autorizações de supressão da vegetação, registros de imóveis rurais, imagens de satélite e operações de crédito rural", informou o Ibama em um comunicado.

BB COM MAIOR MULTA

A maior multa, de R$ 2,75 milhões, foi para uma agência do Banco do Brasil em Tasso Fragoso (MA), segundo o jornal "Folha de S. Paulo". O Banco do Nordeste somou R$ 850 mil em autuações em Teresina e Porto Franco (AM). O Banco da Amazônia recebeu quatro multas no valor de R$ 30 mil na agência de Araguaçu (TO).

Segundo o instituto, o financiamento contraria a legislação ambiental e as normas do Conselho Monetário Nacional, o que permite também que as instituições financeiras sejam punidas pelo Banco Central. "A legislação prevê que os produtores, os bancos, os compradores e os transportadores de produtos ilegalmente produzidos podem ser punidos com multa é de R$ 500 por unidade do produto produzido na área embargada", afirmou o Ibama, em nota.

Segundo a investigação que levou à operação, o Banco do Nordeste financiou no Piauí a produção de 1,2 mil sacas de soja e de outros grãos em uma área embargada. Apenas por essa operação, o banco deveria pagar R$ 600 mil ao Ibama.



Multa na agência. Ibama cruzou dados para chegar às operações irregulares

As punições para compradores e transportadores dos produtos cultivados em áreas desmatadas ilegalmente incluem suspensão ou proibição de financiamento e suspensão e cancelamento de licenças. As áreas embargadas pelo Ibama ficam disponíveis para consulta pública no site da instituição.

Questionado sobre as multas que recebeu, o Banco do Nordeste afirmou em comunicado que irá adotar os procedimentos cabíveis e se manifestar em 20 dias. A operação que gerou a penalidade foi um financiamento feito em 2015, informou o banco estatal em nota. O Banco da Amazônia não se manifestou até o fechamento desta edição.

O Banco do Brasil avisou que irá recorrer da autuação e adotou os procedimentos de desclassificação previstos no Manual de Crédito Rural em 2023. "O banco possui processos robustos de verificação socioambiental da carteira, tanto no momento de contratação como no acompanhamento das operações, sempre atuando de forma voluntária e com comprometimento com a atuação sustentável", afirmou a instituição, em seu comunicado. "O BB reforça o compromisso com a transparência e vai recorrer da autuação".

Segundo o Ibama, o desmatamento no Cerrado está diretamente associado à expansão de agricultura em larga escala, principalmente para a produção de soja, milho e algodão. Em 2024, o índice de desmatamento do bioma chegou a 8,1 mil quilômetros quadrados. *(com g1)*

COP30 AMAZÔNIA

COP 30: MOMENTO DECISIVO PARA O ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA GLOBAL

Alinhados com a agenda preparatória da COP 30, Valor Econômico, O GLOBO e CBN se unem para realizar uma série de debates pelo país, a fim de aprofundar os temas prioritários para o Brasil. Sediar o maior e mais importante evento mundial sobre mudanças climáticas, em Belém, no fim de 2025, é uma oportunidade histórica para o país reafirmar seu papel de liderança nas negociações sobre clima e sustentabilidade.

Neste primeiro encontro, vamos debater com autoridades e especialistas o que a COP 30 representa para o Brasil e o que o mundo espera da conferência.

E você tem a oportunidade de acompanhar ao vivo esse importante debate.

LIVE 03 DE ABRIL, 9H30 ÀS 12H30


Helder Barbalho
Governador do Pará


Igor Normando
Prefeito de Belém


Ana Toni
Secretária nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente e diretora-executiva da COP30


André Guimarães
Membro do Grupo Estratégico da Coalizão Brasil


Ima Vieira
Pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi


Mercedes Bustamante
Bióloga e especialista em mudanças climáticas


Paulo Artaxo
Professor do Instituto de Física da USP


Rafaela Guedes
Senior fellow no Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)


Thaís Ferraz
Diretora programática do Instituto Clima e Sociedade (ICS)


Ana Lucia Azevedo
Repórter especial do GLOBO (Mediação)


Daniela Chiaretti
Repórter especial do Valor Econômico (Mediação)

Transmissão
O GLOBO    Valor   

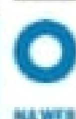

Acesse e confira a programação completa.

Patrocínio



Realização
Valor O GLOBO CBN 

Parceira Institucional

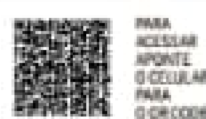



NA WEB

FUNDO DE AMPARO

TCU vê falha em programa de emprego

Auditoria calcula que apenas 29% das vagas foram preenchidas em 4 anos



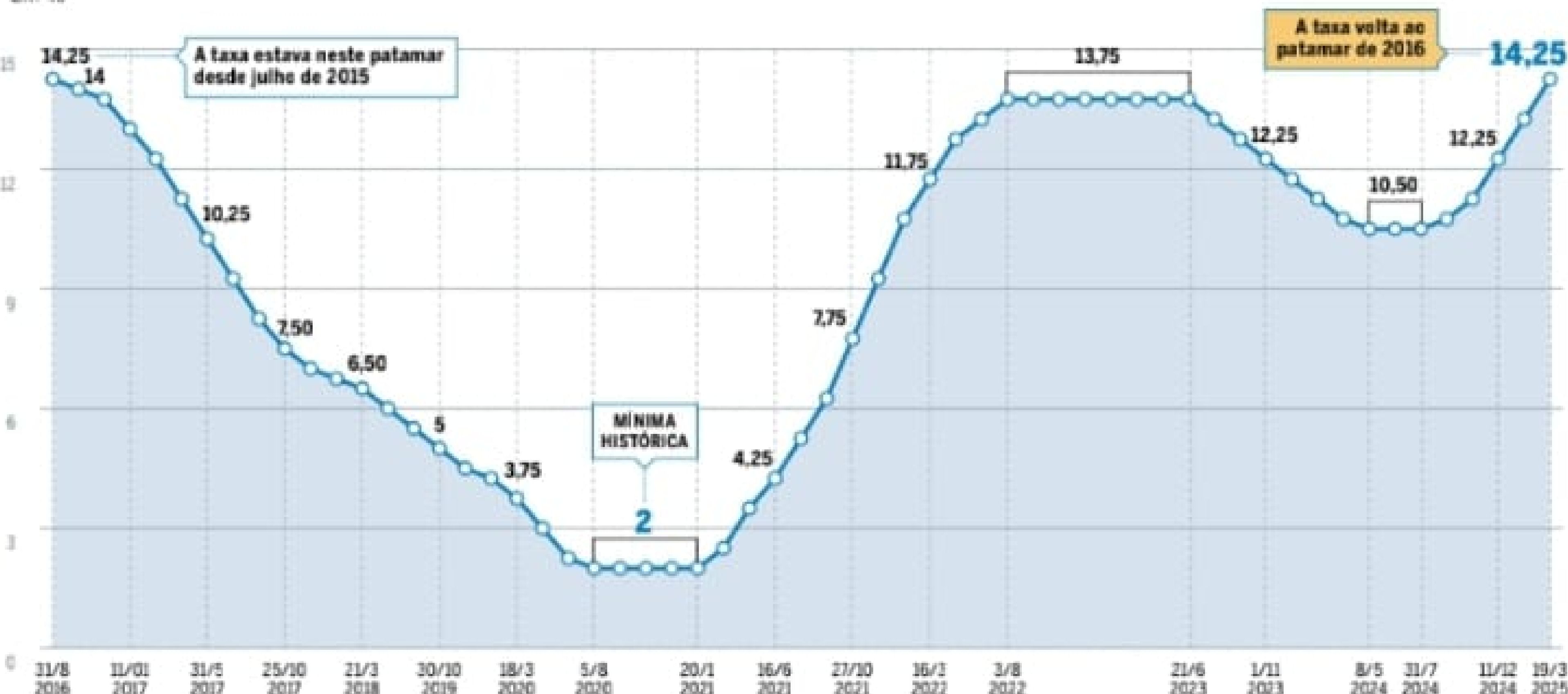
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DECISÃO DO COPOM

JUROS DE 14,25%

BC cita 'cenário adverso' e sinaliza alta menor em maio. Taxa é a maior desde 2016

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA



Fonte: Banco Central

EDITORIA DE ARTE

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou ontem a taxa básica de juros, a Selic, em 1 ponto percentual, de 13,25% para 14,25% ao ano, entregando o choque de juros prometido no fim do ano passado para tentar controlar a inflação. O Brasil tem agora o quarto maior juro real do mundo.

A Selic agora está no patamar mais elevado desde outubro de 2016 e se iguala ao nível da crise do impeachment de Dilma Rousseff. Esse patamar já deve ser superado na próxima reunião, em maio, uma vez que o Copom indicou que deve aumentar a Selic, embora em menor ritmo. Se confirmado, chegará ao maior nível desde o primeiro governo Lula, em 2006.

"Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, da elevada incerteza e das defasagens inerentes ao ciclo de aperto monetário em curso, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de menor magnitude na próxima reunião", afirma o texto.

Para as reuniões seguintes a maio, o Copom somente reforçou que a magnitude total do ciclo de alta de juros será ditada pelo "firme compromisso de convergência da inflação à meta" e dependerá da evolução da inflação, das projeções e expectativas de inflação, do hiato do produto (medida de aquecimento da economia) e do balanço de riscos.

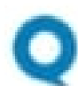
INFLAÇÃO ACIMA DA META

Foi o quinto aumento consecutivo da Taxa Selic neste ciclo de aperto monetário, iniciado em setembro de 2024. Foi a segunda reunião do Copom sob o comando de Gabriel Galípolo, que assumiu o BC em janeiro, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O petista tem sido um crítico dos juros elevados, mas vem sentindo o efeito do aumento de preços em sua popularidade.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o aumento da Selic já estava previsto, mas afirmou que só vai comentar a decisão com detalhes após a publicação da ata da reunião do Copom, na semana que vem.

A alta já era esperada, pois havia sido sinalizada nos últimos dois encontros do Copom. Entre 125 instituições financeiras ouvidas pelo Valor Data, todas acreditavam em aumento de 1 ponto.

No comunicado, o BC ressaltou que o cenário atual é marcado por um afastamento adicional das expectativas de inflação da meta, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Segundo o Copom, esse ambiente "exige uma política monetária mais contracionista", ou seja, um juro mais alto.



"Não achei ruim que, dadas as incertezas e a defasagem, o BC tenha dito que antevê um ajuste de menor magnitude. (...) Já está com a Selic em 14,25%, não é pouca coisa"

Andrea Damico, economista-chefe e sócia da Buysidebrazil

O BC destacou que os dados de inflação recentes mostraram aumento e mantiveram-se acima da meta, que é de 3% em 12 meses, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

O IPCA, índice oficial de inflação, foi de 4,56% em janeiro para 5,06% em fevereiro. As expectativas de inflação também continuaram se deteriorando. Para 2025, subiram de 5,50% para 5,66% e, para 2026, de 4,22% para 4,48%.

Por outro lado, as projeções oficiais de inflação do BC tiveram um leve alívio em relação à reunião anterior do Copom, em janeiro, embora ainda estejam muito longe da meta de 3%.

Para este ano, passou de 5,2% para 5,1%, enquanto para o terceiro trimestre de 2026, horizonte com que o BC atualmente trabalha para colocar a inflação na meta, recuou de 4% para 3,9%. A queda do dólar ajudou: em janeiro, estava acima dos R$ 6; ontem, encerrou a R$ 5,64 (*leia mais na página 15*).

LEVE MELHORA NO CENÁRIO

O BC também fez uma avaliação ligeiramente mais favorável para o cenário, ainda que com cautela. A avaliação é que a atividade econômica começa a se arrefecer. Um exemplo é a surpresa negativa com o Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre de 2024, que subiu apenas 0,2%.

Atualmente, o BC considera que a economia está sobreaquecida, ou seja, que está operando acima da estrutura produtiva do país, o que gera pressões inflacionárias.

No comunicado, o Copom ainda afirmou que o ambiente externo "permanece desafiador", em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, citando especificamente a incerteza sobre a política comercial de Donald Trump e seus efeitos na economia global.

O comunicado foi considerado mais duro do que o esperado por economistas. Como a sinalização de um novo aumento em maio, por exemplo.

— É um comunicado que fortalece um aumento de 0,50 ou 0,75 ponto em maio — diz a economista-chefe da SulAmérica Investimentos, Natalie Victal.

Ela cita ainda a avaliação sobre a atividade econômica. Para Natalie, o BC foi cauteloso ao dizer que há sinais de "incipiente" moderação. Nesse contexto, e com a projeção de inflação longe da meta, ela prevê um aumento de 0,50 ponto em maio e outro de 0,25 ponto em junho, com a Selic chegando a 15%.

— Não achei ruim que, dadas as incertezas e a defasagem, o BC tenha dito que antevê um ajuste de menor magnitude. Está dentro do esperado, dado o nível do ciclo monetário, já está com a Selic em 14,25%, não é pouca coisa. Está mais perto do fim do que no meio, faz sentido a redução do ritmo — afirma a economista-chefe e sócia da Buysidebrazil, Andrea Damico.

Natalie diz ainda que, até agora, "não há nada que desabone" o BC escolhido por Lula, que tem adotado decisões tecnicamente defensáveis:

— Isso acaba ajudando na credibilidade, mas o que dá credibilidade mesmo é entregar inflação na meta.

Nos EUA, Fed mantém taxa, mas alerta para inflação maior

Jerome Powell vê efeito das tarifas de Trump, mas acha que será 'transitório'

ISA MORENA VISTA*
isa.vista@oglobo.com.br
RIO E WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano), manteve a taxa básica de juros dos Estados Unidos inalterada, no intervalo entre 4,25% e 4,5%, como já havia feito em janeiro. A manutenção era esperada pela ampla maioria do mercado. Mas a autarquia, em suas projeções, prevê agora crescimento menor e inflação mais alta.

Em seu comunicado, o Fed aponta que as incertezas em torno das perspectivas econômicas aumentaram. Ainda assim, ressaltou que a atividade nos EUA continua a se expandir em ritmo sólido e que a taxa de desemprego se estabilizou em níveis baixos.

O Fed também atualizou suas projeções para este ano. Está previsto um corte de 0,50 ponto percentual na taxa básica, que encerraria 2025 entre 3,5% e 4% – como já havia sido estimado em dezembro.

Já a projeção para a inflação no fim deste ano passou de 2,5% para 2,7%, enquanto a expectativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) caiu de 2,1%, para 1,7%. Com isso, há a perspectiva de estagflação, ou seja, inflação crescendo, ao passo em que o crescimento econômico deve se estagnar.

Para Marcos Moreira, sócio da WMS Capital, a mudança nas projeções já é reflexo da política tarifária protecionista de Donald Trump.



Powell. "A inflação começou a subir". Ainda assim, juros ficam entre 4,25% e 4,5%

Depois da reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, reconheceu que parte da inflação deste ano virá das tarifas sobre as importações, que afetam os preços ao consumidor. Mas ressaltou que os efeitos devem ser "transitórios" e que ainda é difícil avaliar o peso exato da política comercial de Trump na inflação.

— A inflação começou a subir — disse Powell. — Achamos que, em parte, como reação às tarifas.

Ele observou que o risco de recessão se intensificou, mas que esse cenário ainda não está na perspectiva do Fed.

As palavras de Powell animaram os investidores, e os principais índices acionários americanos tiveram seu melhor dia desde julho de 2024, segundo a Bloomberg. O Dow Jones fechou em alta de 0,92%, enquanto o S&P subiu 1,08%, e a Nasdaq, 1,41%.

Um corte de juros este ano, como consta das projeções do Fed, ajudaria a estimular a economia e combater a estagnação, avaliam especialistas. Antes de o BC americano anunciar sua decisão, o presidente do Queens' College, Mohamed El-Erian, disse à TV Bloomberg que o Fed deveria deixar claro que será necessário reduzir as taxas se houver novos sinais de que a economia está desacelerando. (**Com agências internacionais*)

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Os juros vão continuar a subir

Os juros continuarão subindo, mas em ritmo menor. Esse foi o principal recado do Banco Central ontem, embora não tenha indicado de quanto seria essa nova alta. O Copom preferiu se deixar livre para decidir, em 7 de maio, por dois motivos: no Brasil, os dados são imprecisos; e no exterior, a incerteza é enorme em função da política comercial do governo Donald Trump. Apesar do verdadeiro choque de juros que o BC já aplicou no país, nas últimas três reuniões, a economia continua crescendo. "Ainda que sinais sugiram uma incipiente moderação no crescimento", diz o comunicado.

A inflação ficará acima do teto da meta no final do ano. Mas quanto? Ontem, o Ministério da Fazenda divulgou relatório falando em 4,9%. O BC usou os dados do mercado, que coleta através do Boletim Focus, e aponta que as projeções subiram muito: 5,7% para o final de 2025 e 4,5% em 2026.

Tem mais risco de a inflação permanecer alta, do que chance de ela cair além do previsto. É o que chamam de "assimetria do balanço de riscos". Segundo o Copom, os riscos vêm de a inflação de serviços estar persistente, as expectativas estarem "desancoradas", e a mistura de políticas econômicas internas e externas terem impacto inflacionário. A possibilidade de queda maior da inflação viria, segundo o comunicado, de uma redução da atividade econômica mais acentuada, ou de um cenário de menos inflação nas economias emergentes por causa da diminuição do comércio internacional.

Que a taxa iria para 14,25% era certo e sabido. Já estava pré-avisado no "forward guidance", que é como definem essa informação de tendência dada pelo Banco Central. A grande curiosidade é o que acontecerá daqui para a frente. O que o Banco Central disse é que "diante do cenário adverso", o Comitê de Política Monetária "antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de menor magnitude na próxima reunião". O BC deu essa indicação futura, mas não se comprometeu com taxa alguma.

Qualquer que seja a decisão da próxima reunião, os juros ficarão acima do nível de quando a inflação atingiu o patamar de dois dígitos, há dez anos. Os juros básicos da economia subiram de 13,75% para 14,25% em julho de 2015 e permaneceram nesse patamar até outubro de 2016, quando começaram a ser lentamente reduzidos. O Copom informa também que a elevação dos juros ainda não tem data para acabar. "O comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta".

Copom eleva Selic e indica outra alta em maio. Qualquer que seja o percentual, os juros ficarão acima de quando inflação atingiu dois dígitos

Nos Estados Unidos, o Fed manteve a taxa de juros, revisou para cima a projeção da inflação e reduziu de 2,1% para 1,7% a previsão de crescimento para este ano. O PIB do próximo ano também foi revisto para baixo. O presidente do banco central norte-americano, Jerome Powell, explicou que a previsão de inflação subiu por causa das tarifas de importação. Em outras palavras, a política de Donald Trump já está causando estrago. Mas o Fed está achando que o impacto é provisório tanto que indicou dois cortes de juros ainda este ano. Powell atribuiu à incerteza a decisão de manter a taxa de juros.

No mercado financeiro brasileiro, a dúvida sobre a dimensão da próxima alta é total. As apostas variam entre alta 0,25, 0,50 ou 0,75 ponto percentual. O fato é que a inflação está sim persistente, e a economia tem conseguido manter o ritmo de crescimento apesar do aperto monetário. A inflação altíssima de fevereiro, de 1,3%, foi apenas um episódio. Não é tendência e vai cair no dado de março, mas ainda assim está persistentemente acima do teto da meta. O país está desacelerando em alguns indicadores, e nem poderia ser diferente. Todo mundo prevê menor crescimento este ano. Só que o PIB do primeiro trimestre deve ser alto, em parte pela atividade agrícola, revertendo a tendência de desaceleração captada no último trimestre do ano passado, em que o país cresceu 0,2%. No primeiro trimestre de 2025 pode crescer acima de 1%.

A queda da taxa de câmbio, que tem acontecido, vai ajudar bastante a redução da inflação que foi muito impactada pela disparada do dólar do final do ano. Mas ainda não será suficiente para levá-la de volta aos seus limites. Agora o Banco Central é presidido por Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Lula. Não se pode mais culpar "esse cidadão", como Lula definia Roberto Campos Neto. Taxa de juros alta nunca será popular, mas muito mais impopular é a inflação alta.

DECISÃO DO COPOM

Em cenário de juro alto, 'prima' de LCI e LCA já está nos bancos de varejo

Bradesco e XP oferecem para pessoa física nova LCD, isenta de IR e emitida pelo BNDES. Rentabilidade é de até 95% do CDI

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

LEO MARTINS/25.10.2019



Foco. Com emissão bilionária, banco busca opções para ampliar poder de fogo para financiar setores como infraestrutura

Com uma nova alta da taxa básica de juros, agora em 14,25% ao ano, a renda fixa terá retornos ainda mais atraentes para os investidores. E quem busca rendimento pouco acima do oferecido pelos títulos públicos ganhou recentemente mais uma opção para diversificar.

Algumas instituições financeiras já oferecem aos clientes pessoas físicas o investimento em Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCDs), novo título de renda fixa isento de Imposto de Renda (IR) criado ano passado com o objetivo de ser uma nova fonte de recursos para bancos de fomento.

O título foi desenhado pelo BNDES, que busca opções para ampliar seu poder de fogo de financiar, já que o FAT, a principal fonte, está pressionado por gastos com a Previdência. Na primeira emissão, em dezembro, o BNDES captou R$ 9,8 bilhões. Para o banco de fomento, são mais recursos para financiar investimentos — inclusive em infraestrutura —, ainda que com taxas de mercado.

Para os poupadores em geral, o novo título chega como mais uma opção de aplicação isenta de IR garantida mesmo com as mudanças na tributação sobre a renda apresentadas pelo governo.

BOA ACEITAÇÃO

As LCDs foram inspiradas nas LCAs e nas LCIs, "letras de crédito" emitidas por empresas, financeiras ou não, para financiar projetos no setor agropecuário e imobiliário, respectivamente. São isentos de IR e cobertos pelo FGC, fundo mantido pelos bancos como garantia aos investidores em caso de problemas — até R$ 250 mil por CPF.

A rentabilidade é medida como proporção do CDI, a taxa de juro interbancária, usada de referência nas transações entre instituições financeiras, que segue de perto a Selic.

A primeira emissão do BNDES teve rentabilidade pouco abaixo do CDI. Isso significa que o retorno ficará pouco abaixo dos títulos do Tesouro. Mas, quando considerada a taxa líquida, ou seja, descontado o IR, que nos títulos públicos vai de 15% a 22,5%, as LCDs poderão sair ganhando.

Bradesco e XP Investimentos já oferecem LCDs aos clientes. Segundo o BNDES, as instituições habilitadas a participar das ofertas de LCDs são Ativa Investimentos, Bradesco, BTG Pactual, Credit Suisse, Daycoval, Genial Investimentos, Itaú, Safra, Warren Investimentos e XP Investimentos.

Pelo regulamento aprovado pelo banco de fomento para as emissões de LCDs, as ofertas são sempre particulares. Por isso, o BNDES informou que não poderia detalhar com quanto cada instituição ficou da oferta de dezembro nem se todos os habilitados adquiriram as LCDs em dezembro.

O balanço financeiro do BNDES do quarto trimestre informa que, dos R$ 9,8 bilhões emitidos, R$ 4,8 bilhões estão em LCDs com vencimento em 2025, de um ano. Outros R$ 4,4 bilhões foram emitidos em papéis de cinco anos, com vencimento em 2029. O restante ficou com títulos de prazos intermediários.

No Bradesco, as LCDs têm sido oferecidas desde dezembro. "Houve uma boa aceitação por parte dos clientes", informou o banco.

"O cenário atual de juros mais elevados aliado ao fato de ser um ativo isento de IR se enquadrando nas garantias do FGC contribui muito para a atratividade do papel", disse.

A XP relatou boa aceitação das LCDs. Segundo Thiago Manso, responsável pela plataforma de renda fixa da XP, a similaridade com as "já consagradas LCAs e LCIs" ajuda a impulsionar a demanda.

Os novos títulos estão sendo oferecidos pela XP com taxas que "vão de 84% do CDI a 95% do CDI", o que pode ser suficiente para superar a rentabilidade dos títulos públicos, quando considerado o IR.

"A demanda direta por parte de pessoa física está aquecida por alguns motivos: isenção fiscal; indexação ao CDI que está alto e tende a subir ainda mais acompanhando a Selic; e, por fim, liquidez diária ou alta liquidez no mercado secundário para papéis de prazo fechado", citou Manso, em nota.

CAUTELA QUANTO À LIQUIDEZ

Consultores veem as LCDs como opção para quem busca rendimento um pouco maior, mas recomendam cautela em relação à liquidez.

Via de regra, são um tipo de ativo no qual o investidor deve aplicar montantes de que não precisará no curto prazo, para poder ficar com o papel até o vencimento. Fundos de renda fixa e o Tesouro Direto, por sua vez, oferecem liquidez diária.

No caso das LCDs, a liquidez depende do distribuidor. A XP informou que oferece o título com liquidez diária, a depender de rentabilidade e prazos.

— Ter liquidez em algum momento é bom — disse o consultor financeiro Marcelo d'Agosto, colunista do Valor e da rádio CBN. — É vantagem, se alguém quer comprar imóvel, mas não sabe quando.

Como há poucos sinais de arrefecimento da inflação, a tendência é de continuidade de juros altos, o que torna os papéis pós-fixados mais vantajosos, disse o consultor Mauro Calil, fundador da Academia do Dinheiro.

As LCDs podem ter juros fixos (pré-fixados) ou flutuantes (pós-fixado). No caso da emissão bilionária do BNDES, os títulos são pós-fixados, ou seja, a rentabilidade seguirá a evolução do CDI.

Outra vantagem seria o baixo risco. Como o BNDES é totalmente controlado pela União, os papéis são quase como títulos públicos do Tesouro. Mas Calil pondera que a cobertura do FGC já dá garantias equivalentes a LCIs e LCAs.

SICON

Sindicato dos Contatos de Veículos de Comunicação e dos Agenciadores de Propaganda Autônomos do Estado do Rio de Janeiro Rua Mayrink Veiga, 11 – grupo 604/605 – Centro Rio de Janeiro/RJ – CEP 20090-050 Código Sindical nº 009.000.86747-4 - CNPJ 32.095.325/0001-91

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E DELEGADOS REPRESENTANTES

O Presidente do Sindicato dos Contatos de Veículos de Comunicação e dos Agenciadores de Propaganda Autônomos do Estado do Rio de Janeiro, Rua Mayrink Veiga, 11 – grupo 604/605 – Centro Rio de Janeiro - RJ – CEP 20090-050, Código Sindical nº 009.000.86747-4 - CNPJ 32.095.325/0001-91, cumprindo determinações estatutárias, está **CONVOCANDO** todos os associados quites e em condições de voto para as eleições gerais de renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação Nacional dos Publicitários, Trabalhadores em Agências de Propaganda, Trabalhadores na Distribuição de Jornais e Revistas e dos Trabalhadores na Administração de Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, titulares e suplentes. As eleições dar-se-ão no dia 29 (vinte e nove) de abril de 2025 (dois mil e vinte e cinco), na sede social do sindicato, na Rua Mayrink Veiga, 11, grupo 604, Centro, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), no horário das 11:00 (onze) às 16:00 (dezesseis) horas. O prazo para o Registro das Chapas será de 5 (cinco) dias, contados do primeiro dia útil da data da publicação do presente Edital de Convocação, na Rua Mayrink Veiga, 11, grupo 604, Centro, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Não havendo candidaturas, haverá nova convocação com novas datas imediatamente, após encerrado o prazo previsto acima. Poderão concorrer ao pleito todos os associados quites, integrantes da categoria profissional, que possuam mais de 2 (dois) anos de filiação ao Sindicato. A chapa só poderá ser registrada se nela constar nomes suficientes para todos os cargos titulares da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes e no mínimo dois terços (2/3) dos cargos de suplentes. Não haverá mesa itinerante e a votação se dará somente na sede social do Sindicato. A apuração do pleito dar-se-á imediatamente, após o encerramento do horário de votação estabelecido no presente Edital, sendo declarada eleita a chapa que obtiver maioria simples dos votantes. A posse dar-se-á em 15 (quinze) de maio de 2025. Todos os recursos sobre indeferimentos de registro e outras hipóteses concernentes ao processo eleitoral, deverão ser dirigidos a atual Diretoria que imediatamente lhes dará solução, cabendo apelação à Assembleia Geral dos Associados, na forma estatutária.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.
Rilandi Carneiro de Oliveira
Presidente

SEADM

Sindicato dos Empregados na Administração de Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado do Rio de Janeiro Código Sindical nº 009.300.03787-6 CNPJ 32.243.099/0001-49

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade está convocando, na forma estatutária, todos os seus associados quites e em condições de voto, para a AGO que fará realizar na sede da entidade, Rua Mayrink Veiga nº 11 – grupo 601/605 – Centro – Rio de Janeiro (RJ), às 14h, do dia 01 de abril de 2025, em primeira convocação e/ou às 14h30 em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar: **a)** da Previsão Orçamentária para 2025; **b)** discussão e aprovação do balanço financeiro do exercício de 2024, com parecer do Conselho Fiscal; **c)** autorização para que a diretoria possa celebrar Acordos Coletivos e/ou Individuais em nome da categoria profissional no ano de 2025, e em caso de frustração das negociações coletivas, propor ações no judiciário trabalhista no mesmo exercício.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.
Murilo Antonio de Freitas Coutinho
Presidente

FENAP

Federação Nacional dos Publicitários, Agenciadores de Publicidade, Trabalhadores em Agências de Propaganda, Trabalhadores na Distribuição de Jornais e Revistas e dos Trabalhadores na Administração de Empresas CNPJ Nº 28.254.175/0001-44 CODIGO SINDICAL Nº 009.210.00000-0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade está convocando, na forma estatutária, o Conselho de Representantes para reunião ordinária que fará realizar na sede da entidade, Rua Mayrink Veiga nº 11 – grupo 601/605 – Centro Rio de Janeiro (RJ), às 15h do dia 01 de abril de 2025, em primeira convocação às 15h, ou às 15h30, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte ordem do dia: **a)** balanço financeiro do exercício de 2024 com parecer do Conselho Fiscal; **b)** Previsão Orçamentaria de 2025; **c)** Autorização para que a diretoria possa celebrar Convenções e Acordos Coletivos e/ou individuais em nome das Categorias Profissionais Filiadas, no ano de 2025 e, em caso de frustração das negociações, propor ações no judiciário trabalhista.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.
Murilo Antonio de Freitas Coutinho
Presidente

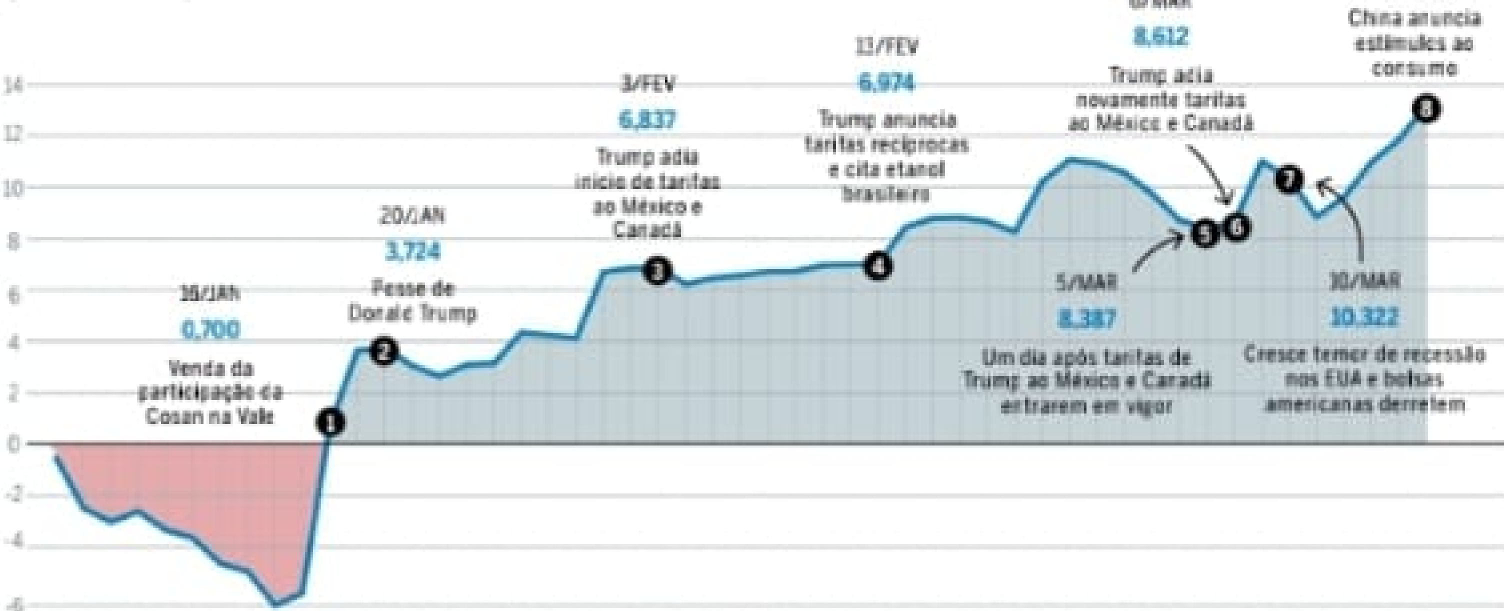
DECISÃO DO COPOM

Dólar cai para R$ 5,64, na sétima queda seguida

Moeda americana fecha no menor patamar desde outubro. No ano, saldo de recursos estrangeiros tem superávit de R$ 13,16 bi em investimentos no segmento de ações listadas na B3. Ibovespa mantém embalo de valorização e renova máxima de 2025

ISA MORENA VISTA
isa.vista@oglobo.com.br

INVESTIMENTOS DE ESTRANGEIROS NA BOLSA EM 2025
(Em R$ bilhões)



Fonte: B3 | EDITORIA DE ARTE

O dólar comercial registrou ontem sua sétima queda consecutiva, recuando 0,43%, a R$ 5,647, o menor patamar desde 14 de outubro do ano passado. A perspectiva de maior diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, após a decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de manter a taxa no país, beneficiou o real. O Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa brasileira, se manteve no embalo do apetite por risco e subiu 0,73%, aos 132.508 pontos, renovando a máxima do ano.

O Fed manteve o juro básico entre 4,25% e 4,5%. A decisão já era esperada pelo mercado, mas o BC americano apontou, em suas projeções para o ano, um corte de 0,50 ponto percentual, o que ajudou a animar o mercado brasileiro, segundo Paula Zogbi, gerente de research da Nomad.

A perspectiva de juros mais baixos nos EUA e mais altos no Brasil, com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de elevar a Selic a 14,25% ao ano, ajuda o real.

— O cenário torna os investimentos em títulos brasileiros mais atrativos para investidores estrangeiros, devido ao potencial de retornos mais elevados. A entrada de capital estrangeiro tende a fortalecer o real em relação ao dólar — disse Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

A recuperação que a divisa brasileira vem tendo neste início de ano também ajuda na entrada dos estrangeiros no mercado de ações brasileiro, explica Marcelo Okura, chefe da corretora do UBS BB. No acumulado de 2025, a entrada de recursos estrangeiros registra superávit de R$ 13,16 bilhões em investimentos no segmento de ações listadas da B3.

EFEITO DO DÓLAR NOS JUROS

No ano passado, o saldo de investimento estrangeiro na Bolsa ficou negativo em R$ 32,1 bilhões.

— A diferença no nível do dólar no fim do ano passado para o que está agora fez com que o mercado tivesse uma acomodação num nível mais convidativo. Quem fez esse movimento do dólar? Foram estrangeiros. Eles que venderam dólar e fizeram esse movimento da moeda. Quando o dólar cai, a taxa de juros também acaba caindo e isso faz com que a Bolsa fique mais atrativa — avalia Okura.

Para Fernando Breacini, analista de investimentos do AndBank, o ponto de virada da visão do estrangeiro sobre o Brasil foi a venda da participação da Cosan na Vale. Ele explica que a mineradora é muito atraente para o investidor estrangeiro, por ser uma empresa sólida, com receita atrelada a diversos mercados internacionais e que paga bons proventos.

A onda estrangeira na Bolsa brasileira também passa pela política comercial do presidente americano, Donald Trump. Okura, do UBS BB, afirma que a atuação "instável e inquieta" do republicano em relação às tarifas tem se refletido na queda das Bolsas americanas. Em 2025, o S&P 500 — índice que reúne as 500 maiores empresas dos EUA — acumula perdas de 3,51%.

— Em função disso, temos visto alguma migração de fluxos de ativos das bolsas americanas para mercados emergentes, e o Brasil tem se beneficiado um pouco deste movimento — disse Okura, acrescentando que também há saída do investidor estrangeiro de outros mercados emergentes para investir no Brasil.

'CEDO PARA COMEMORAR'

Segundo o analista, China e Índia são dois mercados com saídas de capital estrangeiro para o Brasil:

— China por conta da discussão de tarifas (de Trump) e Índia porque os últimos dados mostraram um crescimento um pouco menor, mais devagar e com uma desaceleração dos ganhos das empresas.

Apesar dos bons ares deste primeiro trimestre, Okura considera que ainda não há evidências suficientes para dizer que o cenário macroeconômico mudou:

— Ainda é cedo para a gente comemorar.

Governo mantém previsão para o PIB, mas eleva a de inflação

Projeção é de IPCA a 4,9% no ano. População, porém, acredita que taxa será maior

BRUNA LESSA E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO PARA TRÊS ANOS Por faixas de renda (em %)



Fonte: FGV/IBRE | EDITORIA DE ARTE

O governo manteve a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2,3% para este ano, a mesma variação prevista para 2026, conforme dados divulgados ontem pelo Ministério da Fazenda. A previsão de inflação, porém, também foi revisada para cima, de 4,8% para 4,9%, acima do teto da meta — de 3%, podendo atingir 4,5%.

"Incertezas cresceram no ambiente externo nos últimos meses. Políticas do governo americano relacionadas à imposição de tarifas de importação, cortes de pessoal e restrições à imigração têm gerado tensões comerciais e geopolíticas, intensificando o quadro de incertezas e a volatilidade nos mercados globais", afirma o Boletim Macrofiscal, da Fazenda.

A projeção do PIB foi impulsionada pelo setor agropecuário, que, segundo a Secretaria de Política Econômica (SPE), deve crescer 6%. A indústria e os serviços também devem avançar, com alta de 2,2% e 1,9%, respectivamente. A SPE ainda destaca que, apesar do crescimento no primeiro trimestre, a atividade econômica tende a desacelerar ao longo do ano, refletindo um cenário global mais incerto e uma política monetária restritiva.

INFLUÊNCIA DO DIA A DIA

A inflação acumulada em 12 meses até fevereiro foi de 5,1%, puxada, principalmente, pelo aumento nos preços monitorados, como energia elétrica e transportes, e pela alta dos bens industriais. Em contrapartida, a inflação de alimentos desacelerou, passando de 8,2% em dezembro, para 7,1% em fevereiro, graças à queda nos preços de itens como batata, banana e leite.

A equipe econômica também pontuou que as medidas tomadas para conter o avanço nos preços dos alimentos podem contribuir para a melhora do cenário, assim como a manutenção do câmbio em um patamar mais próximo de R$ 5,80.

Os brasileiros, no entanto, esperam uma inflação elevada pelos próximos três anos, segundo o novo indicador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre). Antecipado para O GLOBO, o indice vai medir mensalmente as expectativas de inflação para os próximos três anos e foi criado para complementar o já existente, focado em 12 meses. Os dados são obtidos através da Sondagem do Consumidor do instituto.

O indicador mostra que, em fevereiro, as pessoas de menor renda (que ganham até R$ 2.100) esperavam que a inflação ficasse em torno de 9,8% nos próximos três anos. Já entre as famílias que ganham acima de R$ 9.600, a expectativa foi de 5,7% ao ano (*veja infográfico acima*).

As famílias de menor poder aquisitivo tendem a achar que os preços subirão com mais força no futuro, explica Anna Carolina Gouveia, economista do FGV Ibre responsável pela Sondagem do Consumidor, porque são mais sensíveis à variação de preços básicos, como os de alimentos e energia:

— Se o consumidor tem a sensação de que há uma aceleração dos preços, de que todo mês há um aumento dos preços, a expectativa (de longo prazo) aumenta.

Não por acaso, as estimativas de inflação dos que ganham menos subiram no fim do ano passado, para atingir o pico de 10,4% em janeiro. Isso coincidiu com sucessivas altas nos preços dos alimentos, que aumentaram mais de 1% ao mês entre outubro e janeiro, segundo dados do IBGE.

— Essa percepção de alta dos preços, inclusive dos alimentos, tem influenciado essa expectativa de aumento da inflação para os consumidores — diz Anna Carolina.

As expectativas apuradas pelo FGV Ibre contrastam com as registradas no Boletim Focus, do Banco Central, que reúne as projeções do mercado financeiro. As previsões para o IPCA, usado na meta de inflação, do Focus divulgado na segunda-feira eram de 4,48% em 2026, 4% em 2027 e 3,78% em 2028.

— O consumidor é mais sensível a qualquer variação, como vemos agora as variações do preço do ovo e do café. Isso gera um pessimismo grande no consumidor — diz Anna Carolina. — A inflação acaba sendo percebida de forma diferente entre as pessoas pelo acesso à informação, pelo nível de renda e outros fatores.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,73% no dia

-2,58% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA (R$)	VENDA (R$)
Comercial (Ptax)	5,8262	5,8268
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,99
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,02

EURO

	COMPRA (R$)	VENDA (R$)
Comercial (Ptax)	6,3640	6,3658
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,53
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,56

OUTRAS MOEDAS

	VENDA (R$)
Libra esterlina	7,5050
Franco suíço	6,5655
Iene japonês	0,0391
Peso argentino	0,0054
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,8011

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/pt e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	7205,03	+1,31%	+1,47%	+5,06%
Janeiro	7111,86	+0,16%	+0,16%	+4,56%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1213,514	+1,06%	+1,33%	+8,44%
Janeiro	1200,775	+0,27%	+0,27%	+6,75%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1194,518	+1,00%	+1,11%	+8,78%
Janeiro	1181,407	+0,11%	+0,11%	+7,27%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
15/04	0,6708%
16/04	0,6728%
17/04	0,6747%
18/04	0,6748%

A PARTIR DE 04/05/12	
16/04	0,6728%
17/04	0,6747%
18/04	0,6748%

TR

12/03	0,1735%
13/03	0,1717%
14/03	0,1700%
15/03	0,1700%
16/03	0,1719%
17/03	0,1738%
18/03	0,1739%

SELIC 14,25%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,7508

UFIR (federal)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Ufirj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80.

INSS

Março de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados.

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Isenção do IR: parlamentares cobram corte de gastos

Deputados e senadores avaliam mudanças para compensar estados e municípios por perdas. Projeto do governo deixa margem de R$ 8 bi para negociar o texto, que ainda não tem data para ser votado. Haddad diz que União dará subsídios para debate

VICTORIA ABEL, GABRIEL SABÓIA, THAÍS BARCELLOS E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Parlamentares avaliam mudanças no projeto de lei que isenta a cobrança de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil mensais de forma a compensar os municípios e estados pelas perdas de arrecadação. Além disso, deputados e senadores cobram corte de gastos por parte do Executivo. Enviado anteontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o texto começou a tramitar no Congresso, mas não há prazo para votação. As medidas valeriam a partir de 2026.

Representantes de municípios calculam em R$ 11 bilhões a perda de receitas, já que as prefeituras e governos estaduais ficam com todo o IR pago por seus servidores. O líder do União Brasil, Pedro Lucas (MA), disse que o debate da proposta será intenso e atender os municípios deverá ser um das prioridades das lideranças na Casa.

— Vamos ver a melhor forma dos municípios não perderem, como um repasse da compensação. Já estamos discutindo isso na bancada. Acho até que o governo mandou sem isso para aperfeiçoarmos — afirmou.

O vice-líder do governo e um dos cotados para a relatoria, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), destacou que não basta o repasse da compensação ocorrer apenas via Fundo de Participação dos Municípios (FPM), já que isso atende, em sua maioria, os municípios menores.

— Precisaríamos modular um repasse direto de compensação para todos os municípios — afirmou.

AUMENTO DO CONSUMO

O Ministério da Fazenda argumenta, por sua vez, que a receita dos municípios e estados poderia ser compensada com a elevação do consumo, já que as famílias terão mais dinheiro disponível. Haveria mais arrecadação com impostos locais.

O modelo de compensação proposto pelo governo também está sendo discutido. Para deputados, a cobrança aos mais ricos tende a se manter, mas poderá haver uma calibragem de alíquota. Pelo texto, aqueles que ganham acima de R$ 1,2 milhão por ano terão que pagar um imposto mínimo de 10%. O projeto também prevê que remessas internacionais dos dividendos devem ser taxadas em 10%. Nesse ponto, parlamentares já discutem diminuir a taxa.


CRISTIANO MARIZ/18-3-2025

Esclarecimento. Haddad diz que Congresso vai querer mais dados sobre a proposta e governo dará subsídio técnico

O governo enviou as estimativas de compensação com uma "gordura" que poderá ser queimada, de cerca de R$ 8 bilhões. A renúncia fiscal com a isenção gira em torno de R$ 26 bilhões, e a receita gerada pelas atuais compensações pode chegar a R$ 34 bilhões.

Partidos de centro cobram do governo corte de gastos. O líder do Republicanos, Gilberto Abramo (MG), afirma que a criação de uma taxa para os mais ricos dá uma sensação de punição para aqueles que empreendem no país.

— É paliativo. Se você não corta internamente, você sempre penaliza a população. Você não pode jogar a responsabilidade e sacrificar quem movimenta a economia. O empresário pode acabar tirando a empresa daqui — disse.

O argumento também é defendido por senadores, que avaliam a inclusão de políticas de austeridade.

— Existe espaço para que toda a compensação não seja feita por aumento de alíquota, mas sim pela redução de gastos — disse o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB), que não detalhou quais medidas poderiam ser adotadas.

Para a oposição, a criação de uma nova taxação é "inadmissível".

— A compensação não pode ser em cima da classe média e do microempreendedor. Isso vai, somado à taxação de dividendos, pegar o empreendedor. Ao invés de taxar a classe média, devemos usar a compensação de incentivos fiscais para grandes empresas. Que saia do CPF e vá para o CNPJ — afirmou o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ).

RESISTÊNCIA DA OPOSIÇÃO

Deputados da base governista avaliam que a proposta terá resistência da oposição seja qual for a modificação, já que o projeto se tornou bandeira para retomada da popularidade de Lula.

— Ficou carimbado como um projeto de recuperação da popularidade de Lula — pontuou o líder do PSD na Câmara, Antônio Brito (BA).

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que só vai decidir sobre a tramitação depois de uma viagem que fará ao Japão na semana que vem. Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo fornecerá os subsídios técnicos para a discussão:

— O Congresso tem que ter o tempo dele e nós estamos andando com bastante antecedência para poder usar esse tempo para esclarecer à opinião pública da necessidade da medida.

Com juro alto, compensa declarar no fim para a restituição render?

Em 2024, valor médio devolvido foi de R$ 1.482; dinheiro é corrigido pela Selic

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

Este ano, os contribuintes que vão declarar o Imposto de Renda terão menos auxílio até o dia 1º de abril. É que a declaração pré-preenchida, espécie de rascunho enviado pelo órgão aos contribuintes, só estará totalmente completa no início do mês que vem. O atraso na disponibilização este ano — nos anteriores, a pré-preenchida foi liberada junto com o início do prazo de entrega — foi causada pela greve dos auditores.

Só que enviar a declaração do Imposto de Renda mais próximo do fim do prazo — ou aguardar a pré-preenchida — pode diminuir as chances de receber a eventual restituição nos primeiros lotes. Mas, ao ter a devolução adiada, o contribuinte pode acabar vendo sua restituição aumentar diante da decisão de elevação da Selic em um ponto pelo Copom, com a taxa básica agora alcançando os 14,25% ao ano.

Cálculo a partir de dados da Receita Federal mostram que a restituição média paga aos 22,6 milhões de contribuintes que tiveram direito à devolução no ano passado foi de R$ 1.482, quantia que pode ajudar a quitar dívidas pendentes. Mas, se o contribuinte não tiver pressa, poderá receber o valor com correção monetária até o dia 30 de setembro, dia do quinto e último lote, e sem cobrança do imposto sobre o rendimento.

R$ 70 EM QUATRO MESES

Cálculos feitos pela Casa do Investidor apontam que o valor médio de restituição renderia quase R$ 70 nos quatro meses que separam o primeiro e último lote de restituição.

Numa primeira leva, a Receita disponibilizou dados como rendimentos e pagamentos retidos na fonte, atividades imobiliárias, declaração de serviços médicos e de saúde, além dos dados do carnê-Leão, rendimentos isentos por moléstia grave e restituições recebidas no ano passado. Ainda restam ser inseridas na pré-preenchida informações de saldos bancários, dados de investimentos, imóveis adquiridos, doações realizadas no ano passado, informações de criptomoedas e saldos previdenciários além de contas bancárias no exterior e possíveis bens internacionais.

Mas, diante deste atraso, a espera até o dia 1º pode diminuir as chances de restituição nos primeiros lotes. Por conta disso, o contribuinte deve analisar as próprias necessidades para saber se vale a pena preencher à mão ou aguardar os dados faltantes:

— Vale o cálculo se faz sentido ter mais trabalho no preenchimento da declaração, com a falta da pré-preenchida completa, e aumentar as chances de ser restituído logo; ou esperar a pré-preenchida e minimizar os riscos — afirma Larissa Frias, planejadora financeira do C6 Bank, que frisa a necessidade de revisar dados enviados pela Receita.

A responsabilidade de eventual erro fornecido pelo órgão é do contribuinte.

A recomendação de agilizar pode ser útil para quem tem dívida com vencimento próximo e precisaria do valor da restituição como auxílio. Ela afirma que a escolha por outras opções de crédito pode sair mais cara do que obter o valor logo. Para quem não tem urgência, a melhor opção é esperar. Na visão de Michael Viriato, estrategista-chefe da Casa do Investidor, o rendimento dos lotes é até melhor do que os obtidos por meio de investimentos conservadores:

— A Receita paga 100% da Selic, isenta de cobrança de IR. É melhor do que as opções no mercado, porque a Receita não te cobra o IR dessa restituição, como acontece em CDBs e fundos de renda fixa.



ALEXANDRE CASSIANO

Foco. Para analista, restituição rende mais do que aplicações conservadoras

Google lança nova versão do celular de entrada Pixel 9a

Smartphone custa US$ 499 e traz mais câmeras. Lançamento ocorre poucas semanas após Apple apresentar o iPhone 16e

Da Bloomberg News
economia@oglobo.com.br
LAS VEGAS

A Alphabet, dona do Google, lançou versão redesenhada de seu smartphone acessível da linha Pixel, melhorando o processador e a duração da bateria semanas após o iPhone 16e, modelo mais barato da Apple, chegar ao mercado.

O novo Pixel 9a, anunciado ontem, custa US$ 499 (cerca de R$ 2.836), o mesmo valor do Pixel 8a do ano passado. Esse preço é comparável ao do iPhone 16e, que tem valor inicial de US$ 599 (R$ 3.405), lançado em fevereiro e posicionado como alternativa mais acessível ao iPhone 16. O Pixel 9a estará disponível nas lojas a partir de abril.

Além das atualizações internas, o Pixel 9a agora tem um design com bordas retas em vez de curvas, combinando com o visual do modelo *premium* Pixel 9 lançado no ano passado. A traseira também é plana, eliminando o módulo de câmeras saltado dos modelos anteriores.

O aparelho conta com duas câmeras na parte de trás: um sensor principal de 48 megapixels e uma lente *ultrawide* de 13 megapixels. Apesar de a resolução ter diminuído em relação aos 64 megapixels do Pixel 8a, o Google afirma que o novo sistema captura mais luz e inclui modo de foco macro.

A tela do 9a é um pouco maior que a do 8a, passando de 6,1 para 6,3 polegadas. Em comparação, o iPhone 16e tem um *display* menor, de 6,1 polegadas. O painel do novo Pixel pode atingir 2.700 nits de brilho ao ar livre, enquanto o do 8a chegava a 2.000 nits.

A duração da bateria também melhorou: agora, o aparelho pode funcionar por até 30 horas com uma única carga, contra 24 horas no modelo anterior. No modo de economia de energia, a autonomia chega a impressionantes 100 horas, um avanço em relação às 72 horas prometidas anteriormente.

O novo modelo estará disponível nas cores preto, branco, azul-claro e rosa. O 9a será vendido com 128 GB de armazenamento interno por US$ 499 (R$ 2.836) ou 256 GB por US$ 599 (R$ 3.405), o mesmo preço do iPhone 16e.

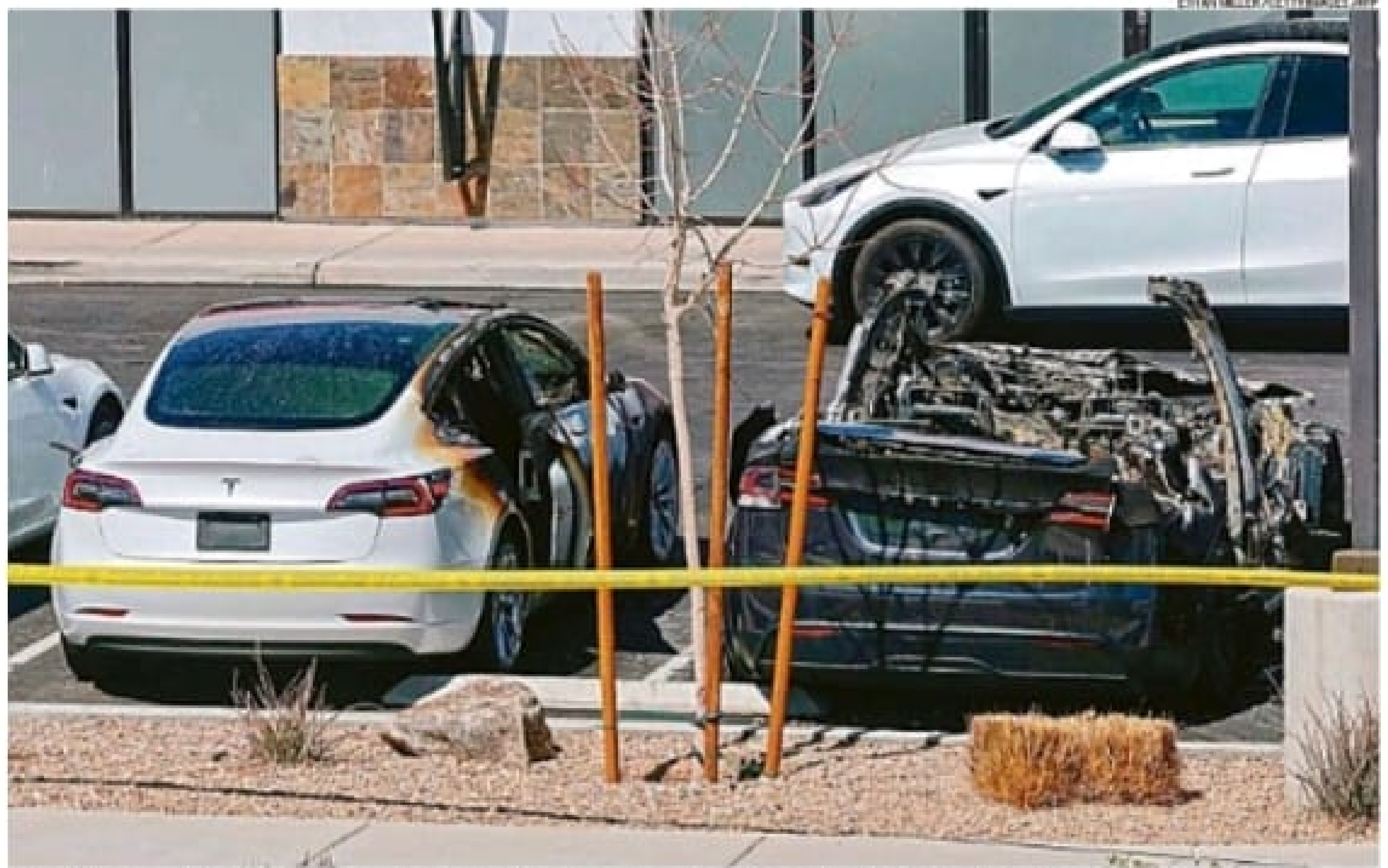
Ele substitui o processador interno Tensor G3 pelo novo Tensor G4, tornando-se o primeiro smartphone Pixel equipado com a quarta geração do chip da empresa. Outras melhorias incluem maior resistência à água e poeira.


YUKI IWAMURA/BLOOMBERG

Remodelado. Bateria agora pode funcionar por até 30 horas com uma única carga

Carros da Tesla são atacados nos EUA. Trump diz que é terrorismo

Alguns veículos foram incendiados em loja da marca de Elon Musk, retirada do Salão do Automóvel de Vancouver por segurança



ETHAN MILLER/GETTY IMAGES/AFP

Queimados. Carros da Tesla vandalizados em Las Vegas. FBI investiga. Trump diz que "a esquerda está financiando" os ataques, mas não apresenta provas

LAS VEGAS, SAN DIEGO, WASHINGTON E VANCOUVER

Pelo menos cinco veículos da Tesla foram danificados na madrugada de anteontem em Las Vegas, Nevada, com dois deles completamente consumidos por chamas e outros atingidos por tiros. Desde que Elon Musk entrou no governo de Donald Trump, como assessor sênior do presidente dos Estados Unidos, seu principal negócio vem sendo alvo de ataques e estampando as páginas policiais nos EUA. Além disso, as vendas da Tesla estão em queda livre e as ações já despencaram mais de 40% no ano. Trump e Musk classificam os ataques como "atos de terrorismo".

Com a tensão em torno da Tesla, a montadora foi retirada do Salão Internacional do Automóvel de Vancouver, no Canadá, devido a preocupações com segurança.

Segundo a polícia de Las Vegas, várias chamadas para os números de emergência avisaram que veículos da Tesla estavam sendo incendiados em uma loja da marca. Na porta do estabelecimento, os policiais encontraram pichada a palavra "Resist" (resista) em letras maiúsculas e spray vermelho. Também foram disparados ao menos três tiros contra os veículos, e suspeita-se do uso de coquetéis Molotov para provocar o incêndio. O FBI investiga o caso com a polícia de Las Vegas.

PICHAÇÃO DE SUÁSTICAS

Na segunda-feira, a polícia de San Diego, na Califórnia, relatou que vários veículos da Tesla foram encontrados com suásticas pintadas em spray. Outros incidentes incluíram pichações em concessionárias, coquetéis Molotov lançados em estacionamentos de lojas da empresa e estações de recarga incendiadas.

Musk reagiu com uma publicação em sua plataforma X, classificando os ataques como terrorismo. O bilionário — que foi um dos maiores doadores da vitoriosa campanha de Trump e como assessor do presidente tem feito polêmicos cortes de pessoal e de serviços públicos do governo — afirmou que "esse nível de violência é insano e profundamente errado. A Tesla apenas fabrica carros elétricos e não fez nada para merecer esses ataques malignos".

Trump já declarou que pretende classificar a violência contra a Tesla como "terrorismo doméstico". A procuradora-geral, Pam Bondi, também condenou os ataques.

"O Departamento de Justiça já acusou vários responsáveis com essa alegação (de terrorismo) em mente, incluindo casos que envolvem penas mínimas obrigatórias de cinco anos. Continuaremos com investigações para impor consequências severas aos envolvidos nesses ataques, incluindo aqueles que atuam nos bastidores para coordenar e financiar esses crimes", afirmou Bondi em comunicado.

Trump disse que "a esquerda está financiando" o vandalismo contra a Tesla, mas não apresentou evidências.

Nos últimos meses, um grupo autodenominado "Tesla Takedown" vem promovendo boicotes e protestos contra a montadora. O movimento, que inicialmente surgiu na plataforma BlueSky, concorrente do X, de Musk, planeja mais cem manifestações em lojas da Tesla. Algumas entidades ligadas ao Partido Democrata demonstraram apoio, mas não há evidências concretas de que estejam coordenando as ações.

Musk afirmou que nomes como o megainvestidor George Soros, o cofundador do Linkedin Reid Hoffman e a plataforma de doações democrata ActBlue estariam por trás das manifestações, mas não mostrou provas.

No Canadá, a Tesla foi retirada do Salão Internacional do Automóvel de Vancouver. O diretor executivo do salão, Eric Nicholl, disse que a decisão foi tomada para proteger trabalhadores, visitantes e expositores. Ele afirmou que a montadora teve diversas oportunidades para se retirar voluntariamente antes da exclusão oficial. No último fim de semana, manifestações do movimento "Tesla Takedown" foram registradas na capital Ottawa e Vancouver.

No domingo, cerca de 24 manifestantes se reuniram em frente a uma concessionária da Tesla em Surrey, na Colúmbia Britânica, carregando cartazes com frases como "Elon, vá embora" e "a democracia morre na apatia". Um dos participantes, Pat McCutcheon, elogiou a decisão do salão do automóvel, afirmando que a tensão em torno da Tesla poderia resultar em vandalismo ou confrontos físicos no evento.

VENDAS E AÇÕES DESABAM

A reação ao papel que Musk assumiu no governo Trump e a queda de sua reputação também afetaram as vendas da Tesla. As ações da montadora já despencaram 41,6% este ano na Nasdaq. Na Europa, onde críticos de Musk vêem nele tendências "nazistas", as vendas da Tesla caíram 45% este ano, perdendo mercado para montadoras chinesas como a BYD. Na China, a queda foi de 49%. *(Com agências internacionais)*

Valor de mercado do X, de Musk, dispara e volta a US$ 44 bi

Da Bloomberg News
NOVA YORK

Enquanto enfrenta problemas com a Tesla, Elon Musk conseguiu levantar ontem cerca de US$ 1 bilhão para a sua rede social X, em um acordo envolvendo nova participação acionária de investidores, disseram à Bloomberg fontes ligadas à negociação. Esse acordo dá à empresa uma avaliação de US$ 44 bilhões, semelhante ao valor de quando Musk a comprou (ainda sob o nome Twitter) e fechou seu capital, em 2022. O próprio Musk participou da captação.

Reportagem do Financial Times lembra que, desde que comprou o X, por US$ 44 bilhões, Musk flexibilizou as políticas de moderação da plataforma e tornou-se ativista político das causas da direita, o que levou muitos anunciantes a deixarem a rede.

O novo valor de mercado de US$ 44 bilhões representa uma recuperação para Musk e para os investidores do grupo, incluindo Andreessen Horowitz, Sequoia Capital, 8VC, Goanna Capital e Fidelity Investments, avalia o FT. No fim de setembro, o valor de mercado da empresa estava abaixo de US$ 10 bilhões.

A aquisição do Twitter por Musk incluiu pelo menos US$ 12,5 bilhões em dívidas, mas o bilionário obteve sucesso em transformar os credores em acionistas do X. Ele concedeu uma participação de 25% de sua startup de inteligência artificial, a xAI, aos investidores da rede social. A xAI obteve uma avaliação de US$ 45 bilhões. Esse arranjo deu mais segurança aos credores do X e aumentou o valor de mercado da plataforma. A Darsana Capital Partners, que comprou parte da dívida do X no início deste ano, participou da rodada de captação de ontem.

A 1789 Capital, que já financiou a xAI e a SpaceX (indústria aeroespacial), também investiu. Representantes do X, da Darsana e da 1789 recusaram-se a comentar. *(Com agências internacionais)*

Air France lança primeira classe com jeitinho de jato particular

La Première tem área maior, 5 janelas e cama de 2 metros de comprimento

JOÃO SORIMA NETO*
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
PARIS

A Air France lançou ontem sua nova cabine de primeira classe, chamada La Première, buscando atrair clientes de alto poder aquisitivo para uma experiência de viagem que, segundo a companhia, se assemelha à de um jato particular. São Paulo será a primeira cidade brasileira a ter acesso à novidade, mas ainda sem data definida.

La Première tem quatro suítes, com 3,5 metros quadrados. São 25% a mais de espaço em comparação com a primeira classe atual, com cinco janelas, um assento e uma *meridiène* (poltrona *chaise-longue*), que se transformam em uma cama com 2 metros de comprimento (frente ao 1,80 da cama da atual primeira classe) e 75 centímetros de largura.



BENJAMIN GIRETTE/BLOOMBERG

Exclusiva. O CEO da Air France-KLM, Ben Smith, apresenta a nova cabine

A companhia lançará as novas cabines inicialmente em 19 de seus Boeing 777.

Acima dos assentos não há compartimento, substituído por um bagageiro ao lado da poltrona. Cada suíte é separada por uma cortina, com isolamento total.

— A nova primeira classe faz parte da nossa estratégia de posicionar a Air France no mais alto nível mundial. Queremos que o cliente tenha uma experiência o mais próxima possível de um jato particular. É discreto, privado, exclusivo. E também muito mais barato que um — disse Benjamin Smith, CEO do Grupo Air France-KLM, no lançamento na nova primeira classe, em Paris.

Nos últimos cinco anos, a Air France investiu €1 bilhão (R$ 6,175 bilhões) para aprimorar a experiência do cliente, destacando a elegância francesa, vinhos refinados e alta gastronomia.

BILHETE DE R$ 62 MIL

No aeroporto Charles de Gaulle, em Paris, os passageiros já desfrutam de exclusividade, com um lounge da La Première em que um *concierge* faz os procedimentos de check-in. Há um veículo disponível para transportar os passageiros até a porta da aeronave.

Inicialmente, La Première estará disponível em voos para Nova York, Los Angeles, Cingapura e Tóquio.

Em média, uma passagem de ida e volta de Paris para Nova York na La Première custa cerca de € 10 mil (R$ 62 mil), em comparação com € 6 mil (R$ 37 mil) na classe executiva.

(Com Bloomberg News)

**O repórter viajou a convite da Air France/KLM*

Dissolução do Parlamento atrasa privatização da TAP

Até as novas eleições em Portugal, atual governo não tem autoridade para manter o processo

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br
LISBOA

A dissolução do Parlamento de Portugal a partir de hoje atrasará o processo de privatização da companhia aérea TAP para o segundo semestre deste ano. O governo derrubado no Parlamento previa lançar o processo no primeiro trimestre, mas não será mais possível.

O fim deste mês deveria marcar a divulgação do caderno de encargos, mas o governo perdeu poderes decisivos e fica agora responsável apenas por gerir o mínimo para o país funcionar até as próximas eleições, convocadas na semana passada pelo presidente Marcelo Rebelo de Sousa para dia 18 de maio.

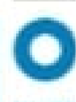
Os possíveis interessados na TAP já tinham sido ouvidos pelo atual governo. Novas reuniões poderão ser convocadas se outro partido vencer as eleições legislativas.

Uma das únicas certezas tornadas públicas é a utilização do Brasil como vitrine após a TAP atingir dois milhões de passageiros nas rotas entre Portugal e cidades brasileiras.

MAIS VOOS PARA O BRASIL

No próximo verão europeu, a TAP poderá chegar a cem voos semanais entre o Brasil e Portugal. O ainda primeiro-ministro Luís Montenegro disse que as conexões serão mantidas com a privatização, decisão que deve ser mantida com um novo governo.

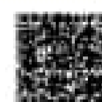
A TAP completou 80 anos de fundação na última sexta-feira, dia 14.



BOLETIM MÉDICO

Papa dispensa máscara de oxigênio

Pontífice está melhorando após mais de um mês hospitalizado, diz Vaticano



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VITÓRIAS E DERROTAS

Protesto contra Milei amplia desgaste nas ruas, mas governo tem sinal verde para acordo com FMI

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Os aposentados foram ontem, novamente, as figuras centrais do protesto realizado no centro de Buenos Aires contra o impacto social do ajuste econômico implementado pelo governo do presidente argentino, Javier Milei, no dia em que a Casa Rosada divulgou queda do PIB de 1,7% em 2024. O resultado ficou abaixo do que se esperava, mas existe preocupação no governo pela evolução de alguns indicadores, entre eles a inflação, que continua entre 2% e 3% ao mês. Num clima de crescente mau humor social e com Milei, pela primeira vez, sofrendo leves quedas em sua popularidade, a marcha dos aposentados, desta vez muito mais ampla e diversa, coincidiu com uma votação crucial no Congresso, que o chefe de Estado conseguiu vencer: a aprovação de um Decreto de Necessidade de Urgência (DNU) para negociar um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).



LUIS ROBAYO/AFP

Ira popular. Manifestantes protestam em Buenos Aires contra os ajustes econômicos de Milei: além de aposentados, saíram às ruas sindicalistas, moradores de favelas, torcedores e kirchneristas

PEDIDO DE GREVE GERAL

Em sua conta no X, Santiago Caputo, estrategista e espécie de eminência parda do governo Milei, assegurou que ontem foi "uma jornada gloriosa para o governo". Mas nas ruas do centro portenho, o clima era outro. Diferentemente do que se viveu na semana anterior, a marcha de ontem trouxe duas novidades: do lado do governo, foi implementado um plano de segurança que blindou o Congresso Nacional, separou os manifestantes das forças policiais e evitou confrontos; do lado dos que aderiram à marcha liderada pelos aposentados, o leque de participantes se ampliou de forma expressiva, assim como o número de pessoas nas ruas. Também saíram para protestar no centro portento sindicatos, moradores de favelas de Buenos Aires e da Grande Buenos Aires, grupos feministas, torcedores de futebol — muitos sem camisetas para evitarem ser considerados *barras bravas* (os hooligans argentinos) — e diferentes movimentos da sociedade civil, alguns deles vinculados ao peronismo e kirchnerismo.

Em momentos em que pesquisas divulgadas pela imprensa local mostram uma leve queda na popularidade do chefe de Estado argentino — e um aumento do pessimismo social em relação ao rumo da economia — a pressão nas ruas representa um desafio para Milei, que este ano enfrentará seu primeiro grande teste eleitoral: as eleições legislativas de 26 de outubro.

Uma das principais demandas dos aposentados ontem foi a convocação, por parte da Central Geral de Trabalhadores (CGT), de uma nova greve geral — seria a terceira — contra o governo Milei.

— Este ato representa um triunfo enorme diante da repressão de Milei e [Patricia] Bullrich [ministra da Segurança]. As ruas são nossas — disse a aposentada Nora Biaggio, que integra o Plenário de Trabalhadores Aposentados.

A situação dos aposentados argentinos é crítica. Segundo dados oficiais publicados pelo jornal La Nación, entre 2017 e 2024, o número de aposentados argentinos que vivem abaixo da linha da pobreza aumentou 113%. A expressiva deterioração da situação deste setor vulnerável da sociedade argentina começou no governo do ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019), continuou no governo do peronista Alberto Fernández (2019-2013) e se acentuou ainda mais com o ajuste de Milei, o maior em 60 anos no país.

GOVERNO POR DECRETO

Sem uma liderança e com demandas que vão de aposentadorias dignas, menos ajuste e mais ajuda social, os milhares de argentinos que aderiram ao protesto dos aposentados refletiam em suas conversas e cartazes um clima de pessimismo cada vez maior. Enquanto a marcha acontecia do lado de fora do Congresso, dentro dele a Câmara deu sinal verde ao DNI que abriu o caminho para um novo entendimento entre a Argentina e o FMI. Setores do peronismo, da esquerda e do kirchnerismo tentaram derrubar o DNU de Milei, mas o presidente, com a chamada "oposição dialoguista" (leia-se a oposição que conversa com o partido do presidente, A Liberdade Avança, e apoia várias de suas iniciativas), conseguiu aprová-lo, com 129 votos a favor e 108 contra. O debate foi tenso, e houve bate-boca entre o presidente da Câmara, Adrián Menem, forte aliado de Milei, e deputados opositores.

> Pesquisa indica que otimismo com rumos do país caiu de 39% para 29% em 4 meses

Sem maioria no Parlamento e dependente de negociações caso a caso, Milei tem apelado cada vez mais a decretos presidenciais para governar. O presidente usou esse recurso até mesmo para nomear membros da Corte Suprema de Justiça, iniciativa que foi questionada por juristas e opositores e ainda corre risco de fracassar. O DNU de Milei foi alvo de uma denúncia na Justiça, e também poderia ser derrubado no Parlamento.

Entre os manifestantes de ontem, o estilo de governar do presidente argentino foi criticado, junto com a situação social e econômica do país. As aposentadas Carmem e Susana, que preferiram não revelar seus nomes completos, comentaram que mesmo com medo decidiram participar da marcha porque "a situação está asfixiante demais".

— Não é possível que reprimam aposentados. Temos colegas que foram atingidas por balas de borracha da polícia semana passada — contou Susana, que celebrou o apoio recebido pelos torcedores de futebol e, ontem, por outros setores da sociedade civil e da política.

Carmem disse que "até o país começar a olhar para os aposentados, éramos reprimidos todas as semanas".

— Nos batiam e tentavam impedir nossa marcha com gás pimenta. Hoje nos sentimos mais acompanhados — acrescentou ela.

Enquanto a Casa Rosada insiste em responsabilizar *barras bravas* pelos episódios de violência ocorridos na semana passada, na manifestação de ontem não participaram torcidas organizadas, e muito menos violentas. Reapareceram nas ruas portenhas sindicatos historicamente ligados ao peronismo, movimentos feministas e grupos menos organizados, como os moradores de favelas.

INSATISFAÇÃO CRESCENTE

Ninguém tem muito claro como a pressão social sobre o governo de Milei vai continuar. Mas o que as pesquisas mostram é que a insatisfação da sociedade é cada vez maior. De acordo com enquete da empresa de consultoria Equipo Mide, o pessimismo dos argentinos sobre o futuro atingiu 40% em março, subindo dez pontos percentuais nos últimos quatro meses. No mesmo período, o otimismo caiu de 39% para 29%. Cerca de 49% dos entrevistados disseram estar pior hoje do que antes de Milei assumir o poder, em dezembro de 2023, e 28% afirmaram que a inflação voltará a subir. A imagem positiva de Milei, segundo a pesquisa, caiu de 52% para 45%, nos últimos dois meses.

Economia encolheu quase 2%

> A economia da Argentina fechou 2024 com queda de 1,7% no ano, abaixo do que se projetava. Já no quarto trimestre, o crescimento interanual foi de 2,1%, número melhor do que o esperado. Entre os principais fatores que impulsionaram esse desempenho estão o aumento do consumo privado, os investimentos e as exportações no segundo semestre, além da recuperação do setor agrícola após a seca que afetou a produção em 2023.

> A mudança de tendência ocorreu no terceiro trimestre do ano, com um crescimento de 3,9%, impulsionado ainda por consumo e investimentos. No entanto, apesar da continuidade da recuperação no quarto trimestre em termos dessazonalizados, o ritmo de crescimento foi menor do que no período anterior.

> Os dados foram publicados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec) em seu Relatório de Avanço do Nível de Atividade, que indicou que, no quarto trimestre de 2024, o PIB cresceu 1,4% em termos dessazonalizados em relação ao terceiro trimestre do ano.
Em relação à demanda, houve um crescimento trimestral dessazonalizado nas Exportações (+7,7%), no Consumo privado (+3,2%), no Consumo público (+0,8%) e na Formação bruta de capital fixo (investimentos) (+11,3%).

> Entre os componentes da demanda, o maior aumento foi registrado nas Exportações, que cresceram 27,1% na comparação anual. Do lado dos setores de atividade, destacam-se os aumentos em Hotéis e restaurantes (+18,1% interanual) e em Intermediação financeira (+8,4% interanual), enquanto o setor de Construção apresentou uma queda de 12,4% no mesmo período.
O economista Federico González Rouco, da consultoria Empiria, avaliou os dados como positivos:
— O mais destacável é que o consumo privado continuou crescendo e que o avanço não foi maior devido ao aumento das importações. O consumo cresceu acima do PIB e os investimentos também tiveram um crescimento importante.

> Além disso, González Rouco destacou o impacto da redução do imposto PAIS e a desaceleração das importações:
— Outro ponto relevante é que, ao analisar os últimos cinco trimestres, ou seja, os que correspondem ao governo de Javier Milei, o impacto negativo mais forte ocorreu no quarto trimestre de 2023; a partir daí, houve primeiro uma desaceleração da queda, depois recuperação no segundo trimestre e um grande avanço no terceiro — disse ele.

TER _ Marcelo Neri _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

GUGA CHACRA



f gugachacra @gugachacra X gugachacra
interacao@oglobo.com.br

A guerra de Trump às universidades

Com uma postura cada vez mais radical desde que chegou ao poder, a administração de Donald Trump já iniciou a implementação de um projeto para enfraquecer as universidades dos EUA, vistas como bastiões do pensamento liberal, progressista e multicultural. A Universidade Columbia, de Nova York, considerada uma das melhores do mundo, serviu de cobaia dessa política que foi ampliada ontem para a Universidade da Pensilvânia.

Semanas atrás, o governo Trump anunciou a suspensão do repasse de fundos federais e de contratos para Columbia no valor de US$ 400 milhões. Agora, foram bloqueados cerca de US$ 175 milhões para a Universidade da Pensilvânia, conhecida como UPenn. O impacto será enorme nas mais variadas disciplinas, de Medicina a Engenharia. Segundo levantamento do New York Times, entre as pesquisas suspensas em Columbia estão uma na qual acadêmicos desenvolviam mecanismos de inteligência artificial para detectar sinais de câncer de mama e outra que estudava demência em pacientes com diabetes. Há dezenas de outros exemplos similares que podem impactar negativamente na vida de pessoas não apenas nos EUA, mas como de lugares como o próprio Brasil e outras partes do mundo.

Tanto Columbia quanto a UPenn integram a Ivy League, como é chamado o grupo das oito mais tradicionais universidades dos EUA. Ao todo, contando ex-alunos e professores, Columbia recebeu 109 prêmios Nobel, sendo 33 de física, 23 de medicina, 17 de economia, 16 de química, 8 da paz e 6 de literatura. Três presidentes estudaram em Columbia — Theodore Roosevelt (1901-1909), Franklin Roosevelt (1933-1945) e Barack Obama (2009-2017). A UPenn, que tem a melhor escola de administração dos EUA, também recebeu dezenas de Nobel e teve um ex-aluno como presidente — curiosamente, Trump.

> ***Trump atua para enfraquecer as universidades e, com isso, pode estar destruindo o que talvez seja o maior soft power americano***

Os argumentos para a suspensão dos repasses são frágeis. No caso de Columbia seria porque a universidade não combateria o antissemitismo. Como se Trump se importasse com isso e Columbia, com um em cada cinco alunos judeu, não combatesse o antissemitismo (basta ver a quantidade de alunos suspensos e expulsos). Vale lembrar que a segunda figura mais poderosa do governo Trump é Elon Musk, que fez uma saudação nazista na posse presidencial. Além disso, Trump, no passado, celebrou supremacistas brancos que entoavam gritos contra judeus. Por último, o presidente é amigo de Kanye West, o mais notório antissemita dos EUA.

No caso da Pensilvânia, o argumento seria o de que a universidade permite que transgêneros disputem esportes femininos. Pode-se questionar e há um enorme debate sobre esse tema, mas a UPenn simplesmente segue as regras de órgãos como o Comitê Olímpico Internacional. Punir toda a universidade por esse motivo? Claramente, o foco de Trump é enfraquecer as universidades por estas serem as grandes defensoras de valores liberais, progressistas e multiculturais nos EUA.

Um dos motivos de os EUA serem o que são está na qualidade de suas universidades. Basta ver como elites latino-americanas, asiáticas e africanas querem enviar seus filhos para estudarem justamente em lugares como a Columbia e a UPenn. Essas universidades talvez sejam o maior *soft power* americano. E Trump, com sua agenda radical, quer destruir séculos de história dessas instituições. Ele próprio sempre se vangloriou de ter um diploma da UPenn.

Conflito em Gaza deixa geração traumatizada

Segundo Unicef, quase todas as 1,2 milhão de crianças do enclave devastado por bombardeios israelenses precisam de apoio psicológico, sobretudo as repetidamente expostas a traumas; cerca de metade expressou 'desejo de morrer', disse relatório

CIDADE DE GAZA

Imitando o movimento de pentear o cabelo com uma escova, Sama Tubail encara seu reflexo no espelho e começa a chorar. Para a menina de 8 anos, o movimento traz de volta lembranças de uma vida antes de 7 de outubro de 2023, quando ela ainda tinha cabelos longos e brincava ao ar livre com seus amigos no norte da Faixa de Gaza. Desde então, ela e sua família estão entre os cerca de 1,9 milhão de palestinos deslocados à força de suas casas, fugindo da violência dos bombardeios israelenses que devastam o enclave.

— Estou triste porque não há um único fio de cabelo para pentear com minha escova — disse Sama à CNN. — Eu seguro o espelho porque quero pentear meu cabelo. Eu realmente quero pentear meu cabelo de novo.

MEMÓRIAS DA VIOLÊNCIA

No ano passado, médicos diagnosticaram que a queda de cabelo de Sama foi resultado de um "choque nervoso", especialmente após a casa de seu vizinho em Rafah ter sido atingida por um ataque aéreo israelense. A desestruturação de sua rotina desde o início da guerra provavelmente contribuiu para o quadro. O sofrimento mental da menina se intensificou quando outras crianças começaram a zombar dela por causa da perda de cabelo, o que fez com que ela se isolasse em casa. Quando sai, usa um lenço rosa na cabeça.

— Mamãe, estou cansada, quero morrer — implorou à sua mãe, Om-Mohammed, antes de perguntar se permanecer a careca para sempre. — Quero morrer e ter meu cabelo de volta no paraíso.

Sama não é a única. Um relatório divulgado no fim de 2024 pela War Child Alliance e pelo Centro de Treinamento Comunitário para Gestão de Crises, com sede em Gaza, destacou o impacto psicológico das ofensivas de Israel sobre as crianças palestinas no último ano. O documento, baseado em uma pesquisa com mais de 500 cuidadores de crianças vulneráveis, mostrou que 96% das crianças sentiam que a morte era iminente, e quase metade (49%) expressou o "desejo de morrer" após ataques israelenses.

Em relatório publicado em junho, o Unicef, o Fundo das Nações Unidas para a Infância, estimou que quase todas as 1,2 milhão de crianças de Gaza precisam de apoio psicológico, especialmente as expostas repetidamente a eventos traumáticos. Uma semana após o anúncio do cessar-fogo entre Israel e o Hamas, em janeiro, o subsecretário-geral da ONU para Assuntos Humanitários, Tom Fletcher, disse ao Conselho de Segurança da organização que "uma geração foi traumatizada".

— Crianças foram mortas, passaram fome e morreram de frio — disse. — Algumas antes mesmo de dar seu primeiro suspiro, perecendo junto com suas mães durante o parto.

SEM SABER PARADEIRO

Em uma guerra que matou mais de 48 mil pessoas e provocou um dos maiores êxodos internos na História recente, crianças e adolescentes de Gaza são a face mais cruel do conflito. De acordo com o Ministério da Saúde do enclave, pelo menos 17,4 mil deles morreram, e outros 17 mil, segundo o Unicef, foram separados de seus responsáveis e parentes próximos, sujeitos a abusos, mais violência e exploração.

— Famílias são torturadas pela incerteza do paradeiro de seus entes queridos. Nenhum pai deveria ter que cavar em escombros ou valas comuns para tentar encontrar o corpo de seu filho — afirmou Jeremy Stoner, diretor regional da ONG Save The Children para o Oriente Médio. — Nenhuma criança deveria ficar sozinha, desprotegida em uma zona de guerra. Nenhuma criança deveria ser detida ou mantida refém.

Muitos dos menores que vagam pelo enclave em ruínas são os únicos sobreviventes de ataques aéreos contra casas, acampamentos e prédios. Diante da quantidade de casos, uma sigla específica foi criada: WCNSF ("Criança ferida, sem família sobrevivente").

Desde que perderam os pais em um ataque, Anas Abu Eish, de 7 anos, e sua irmã Doa, de 8, vivem com a avó em um campo em Khan Younis. À CNN, o menino disse que estava jogando bola quando encontrou "papai e mamãe jogados na rua". No mesmo campo, Manal Jouda, de 6 anos, descreveu a noite em que sua casa foi destruída, matando seus pais e deixando-a soterrada.

— Havia areia na minha boca, eu gritava, eles cavaram com uma pá, nosso vizinho dizia "essa é a Manal". Eu estava acordada, meus olhos estavam abertos, minha boca estava aberta e a areia entrava nela.



Sem futuro. Crianças feridas são levadas em ambulância após ataques no campo de refugiados de Nuseirat

TERAPIA POR DESENHOS

Oferecer serviços de saúde mental para palestinos na Faixa de Gaza também é um desafio — desde antes da guerra. Uma técnica usada pelo Programa Comunitário de Saúde Mental de Gaza (GCMHP) é a terapia por meio do desenho, permitindo que as crianças expressem seus sentimentos sem comunicá-los verbalmente. Em entrevista à rede americana, Yasser Abu Jamei, diretor do GCMHP, lembrou de um caso em que uma criança desenhou e depois conseguiu compartilhar a sua dor com um psicólogo do programa.

— [A criança disse:] "Meus amigos estão no céu, mas um deles foi encontrado sem a cabeça" — contou. — "Como ele poderia ir para o céu sem a cabeça?", [acrescentou a criança, que] continuou a chorar.

Israel retoma ofensiva terrestre no enclave palestino

Tropas israelenses lançam primeiro ataque do gênero desde cessar-fogo em janeiro e reocupam corredor que divide Gaza

CIDADE DE GAZA E JERUSALÉM

As Forças Armadas israelenses anunciaram ontem o início de "atividades terrestres direcionadas" na Faixa de Gaza, recapturando parcialmente o Corredor de Netzarim, uma área-chave no território palestino que havia sido desocupada pelas tropas durante as seis semanas da primeira fase do cessar-fogo. A ação aconteceu um dia depois de Israel lançar um amplo bombardeio aéreo no enclave, que deixou mais de 400 mortos e pôs fim ao cessar-fogo firmado com o Hamas em 19 de janeiro.

Segundo o Exército de Israel, o objetivo da ação terrestre é "expandir a zona de segurança e criar um tampão parcial entre o norte e o sul do território palestino". Ainda não está claro quantos soldados estão envolvidos na operação. A faixa de terra divide o enclave ao meio, separando o centro da Cidade de Gaza e o norte do sul, onde fica a fronteira com o Egito.

No acordo de cessar-fogo assinado em janeiro, Israel se comprometeu a se retirar do Corredor de Netzarim, mas prestadores de serviços militares estrangeiros continuavam controlando os pontos de passagem entre o norte e o sul de Gaza. Ainda assim, as forças terrestres haviam recuado da maior parte das posições no enclave, com tropas israelenses sendo redistribuídas para uma zona-tampão dentro das fronteiras de Gaza com Israel e o Egito, permitindo certo grau de mobilidade para os palestinos.

Na ocasião, centenas de milhares de palestinos atravessaram o corredor a pé, de carro e, em alguns casos, de burro, retornando para suas casas — boa parte das quais foi destruída após 15 meses de bombardeio israelense. A nova incursão terrestre ocorre após Israel lançar amplos ataques aéreos a Gaza na madrugada de terça (segunda à noite no Brasil), matando mais de 400 pessoas, segundo o Ministério da Saúde de Gaza — um dos dias mais mortais da guerra, iniciada em 7 de outubro de 2023 em um ataque terrorista de larga escala lançado pelo Hamas contra Israel matando 1.200 pessoas e sequestrando 251.

A retomada da guerra deu mais fôlego político ao premier Benjamin Netanyahu, pois levou de volta à sua coalizão o partido de extrema direita de Itamar Ben-Gvir, que havia abandonado o governo em protesto contra o cessar-fogo.

Por outro lado, milhares de pessoas protestaram em frente ao Parlamento em Jerusalém contra a retomada do conflito, na maior manifestação dos últimos meses organizada por grupos de oposição. O ato contou com a participação de familiares dos reféns ainda mantidos em Gaza.

Um dos dirigentes do Hamas, Taher al Nunu, afirmou ontem que o grupo não "fechou a porta" para as negociações, mas insistiu que "não há necessidade de novos acordos" e que Israel deve ser obrigado a aplicar os termos existentes. Netanyahu não quer passar para a segunda fase do acordo, que deveria ter iniciado no início do mês, insistindo em prorrogar a primeira com a entrega de todos os reféns. O Hamas tem sustentado que não libertará os reféns restantes a menos que Israel encerre a guerra.

Com Bloomberg

Putin usa diplomacia para fugir de acordo e driblar Trump

Para analistas, russo não mostra interesse real na paz; Zelensky diz aceitar suspensão de ataques à infraestrutura civil e de energia



MAXIM SHEMETOV/AFP/18-3-2025

Jogador. O presidente Vladimir Putin discursa em evento econômico em Moscou: sem concessões significativas em conversa telefônica com Donald Trump

RIO, MOSCOU E WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, foi rápido ao afirmar que a conversa por telefone com o líder russo, Vladimir Putin, na terça-feira, havia sido "produtiva" e que ambos concordaram em "trabalhar rapidamente" para pôr fim à guerra na Ucrânia, que o republicano repetiu na campanha de reeleição que poderia encerrar "em 24 horas". O tom otimista, porém, não encontra respaldo em nenhuma concessão feita pelo Kremlin, que em seu próprio comunicado revelou ter negado o principal pedido de Trump e apresentado demandas para progredir com a negociação — termos distantes da realidade atual do conflito e que dificilmente o aproximam do fim.

Analistas russos e ocidentais apontaram que o resultado da conversa não apresenta nenhuma mudança significativa para o front, e que o posicionamento de Putin reflete uma estratégia há muito conhecida de Moscou, de utilizar a diplomacia como forma de desviar de temas indesejados com concessões apenas aparentes, enquanto avança nas pautas que realmente têm interesse.

— A Rússia ganha tempo — disse Liana Fix, pesquisadora para a Europa no Council on Foreign Relations. — Isso se encaixa muito bem numa lógica de que as negociações EUA-Rússia são sobre uma normalização de relacionamento, que o lado russo quer levar adiante, enquanto ao mesmo tempo rebaixa [em importância] a resolução da Ucrânia.

REPUBLICANO QUER USINAS

Putin recusou a principal demanda americana — um cessar-fogo total e imediato de 30 dias, período que funcionaria como uma etapa inicial do processo de paz mais amplo, ainda a ser negociado — e se recusou a discutir detalhes específicos da possível paz. Ele deixou, porém, a janela aberta para novas negociações, que a Casa Branca afirmou que começarão "imediatamente".

A principal concessão anunciada pela Casa Branca como o maior resultado da conversa teria sido o compromisso russo de interromper ataques contra a infraestrutura e o setor energético de Kiev, o que parecia incluir ativos civis como portos e estradas, além das usinas termoelétricas e subestações, alvos de bombardeio no inverno. O Kremlin, porém, corrigiu a informação, e disse que a proposta era interromper ataques apenas contra a "infraestrutura energética".

Trump anunciou ontem que manteve uma "ligação telefônica muito boa" com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, um dia após o diálogo com Putin, afirmando que a conversa esclareceu detalhes tratados com o russo a fim de "alinhar as demandas e necessidades" dos dois lados. "Estamos muito no caminho certo", disse o americano em sua rede Truth Social. O presidente sugeriu que os EUA sejam donos das centrais nucleares e elétricas da Ucrânia, alegando que "seria a melhor proteção e o melhor apoio à infraestrutura energética ucraniana", segundo a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt.

Zelensky disse no X que apoiou a suspensão dos ataques "às infraestruturas energéticas e outras civis" e que discutiu com Trump apenas a central nuclear de Zaporíjia, ocupada pela Rússia.

A trégua envolvendo apenas a infraestrutura de energia foi apontada por especialistas como favorável à Rússia, já que os ataques contra esse setor na Ucrânia começam a perder impacto com a chegada da primavera, ao mesmo tempo que impediria Kiev — em caso de reciprocidade — de seguir com uma das poucas ações efetivas no campo de batalha: os ataques a drone contra o setor de petróleo e gás russos.

— Trump está batendo no teto da relutância da Rússia em negociações sérias de paz — disse Maria Snegovaya, pesquisadora sênior do Programa Europa, Rússia e Eurásia no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais sediado em Washington.

Sem a aceitação imediata de Kiev a suas condições, a Rússia atacou ontem tanto infraestruturas civis, como um hospital na província de Sumy, quanto o fornecimento de energia às ferrovias em Dnipropetrovsk, denunciaram autoridades ucranianas.

PARTIDA DE HÓQUEI

O ponto mais fora da curva apresentado por Putin, porém, foi a exigência de que os aliados da Ucrânia interrompessem o fornecimento de armas e inteligência a Kiev enquanto durasse um cessar-fogo — outra medida que, na prática, beneficiaria a Rússia desproporcionalmente, uma vez que seria capaz de reagrupar seus militares enquanto a Ucrânia ficaria desprotegida.

Zelensky rejeitou veementemente a demanda russa ontem em uma coletiva em Helsinque ao lado do presidente da Finlândia, Alexander Stubb. A União Europeia também advertiu que não iria aceitar a exigência de Putin.

Enquanto a agenda sobre a Ucrânia não alcançava progressos reais, o líder russo aproveitava para tentar progredir na reaproximação com Washington. Em uma amenidade mencionada pelo Kremlin no comunicado sobre a reunião telefônica, Putin convidou Trump a promover uma partida de hóquei no gelo entre americanos e russos — algo com que o republicano parece ter concordado.

Para Tatiana Stanovaya, pesquisadora sênior do Carnegie Russia Eurasia Center, a "legitimação plena da cooperação" entre EUA e Rússia em questões internacionais foi o resultado mais importante da ligação, mencionando a citação na nota da Casa Branca de que Washington e Moscou concordaram em questões sobre seus papéis no Oriente Médio.

Com Bloomberg

Parentes de deportados denunciam 'prisões arbitrárias'

Familiares de venezuelanos enviados pelos EUA a El Salvador como criminosos acusam governo Trump de deter pessoas inocentes

CARACAS E WASHINGTON

Um vídeo do venezuelano Mervin Yamarte com a cabeça raspada e o olhar abatido foi o que alertou sua família sobre sua deportação dos Estados Unidos e posterior reclusão em El Salvador. Tanto o jovem de 29 anos quanto os três amigos com quem atravessou a perigosa selva do Darién, entre a Colômbia e o Panamá, rumo ao território americano, foram presos na última quarta-feira no Texas. Acusados de pertencer ao Tren de Aragua, organização criminosa com origens na Venezuela, eles foram enviados para a prisão de segurança máxima salvadorenha Cecot: o Centro de Confinamento do Terrorismo.

Mervin e seus amigos são alguns dos mais de 200 venezuelanos enviados à prisão sob a justificativa de pertencerem à facção, definida como organização terrorista pelo governo do presidente americano, Donald Trump. Nos dias seguintes ao envio dos imigrantes para El Salvador, porém, as autoridades americanas ainda debatem se a Casa Branca desafiou um juiz federal que ordenou que os voos de deportação retornassem aos EUA. E mesmo questões mais básicas permanecem sem resposta: os homens expulsos eram todos membros de gangues? Como as autoridades determinaram isso enquanto o juiz ainda avaliava seus destinos?

Mervin e seus amigos cresceram em Los Pescadores, bairro de ruas empoeiradas e casas modestas em Maracaibo, antiga capital petrolífera da Venezuela, de onde partiram em setembro de 2023 em busca do chamado "sonho americano". Os quatro — parte dos quase oito milhões que deixaram o país na última década devido à crise política e econômica — assinaram uma ordem de deportação para Caracas, disseram parentes, que os esperavam no fim de semana.

— Meu filho já queria voltar porque dizia que aquilo não era o sonho americano, era o pesadelo — disse sua mãe, Mercedes, cujos quatro filhos emigraram, sendo três para os EUA e uma para o México.



PEDRO MATTEY/AFP/18-3-2025

Desespero. Mercedes Yamarte segura em Maracaibo uma foto do filho Melvin, deportado dos EUA para El Salvador

IDENTIFICADO PELO CHINELO

O primeiro a identificar Mervin em um telejornal foi seu irmão, que mora nos EUA. Foi pelas *cotizas*, disse, usando o termo que se refere a chinelos nessa região venezuelana. Ele ligou para a família e enviou um vídeo em que Mervin "aparece com um olhar aterrorizado", relatou Mercedes, que hoje tenta, com autoridades do país, repatriar a filha do México. Os outros dois filhos, que estão nos EUA, também querem voltar, mas temem ter o mesmo destino de Mervin.

— Esse olhar é a maior dor da minha vida, porque parece um grito de socorro do meu filho — desabafou ela, que lidera uma espécie de organização de mães que pressionam pela libertação dos venezuelanos enviados a El Salvador por Trump, amparado por uma lei de 1798 que permite a expulsão sumária de "inimigos estrangeiros".

"Queremos apenas justiça, eles são boas pessoas. Liberdade para Andy, Mervin, Ringo e Edwuin", diz um cartaz com fotos dos quatro.

Os voos de deportação da semana passada foram a medida mais significativa do governo Trump até agora para cumprir sua promessa de combater o Tren de Aragua. No entanto, as autoridades divulgaram poucas informações sobre como os detidos foram identificados como membros da gangue e qual devido processo — se é que houve algum — lhes foi concedido antes de serem colocados nos voos para El Salvador. O governo do presidente Nayib Bukele, acusado por organizações internacionais de abusos de direitos humanos e aliado de Trump, concordou em manter os presos em troca de um pagamento milionário.

SEM ANTECEDENTES PENAIS

Em um documento judicial apresentado na noite de segunda-feira, Robert Cerna II, um alto funcionário do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês), afirmou que cada um dos indivíduos havia sido investigado e analisado, e que esse processo envolveu dados de vigilância, revisão de transações financeiras e entrevistas com vítimas. Apesar disso, o documento apresentado por ele levantou várias questões.

Ele afirmou que o banco de dados do ICE mostrava que alguns dos deportados tinham sido presos e condenados nos EUA por "crimes perigosos" e que outros tinham condenações fora do país. No entanto, ele também reconheceu que "muitos" não tinham antecedentes criminais nos tribunais americanos, embora tenha ressaltado que isso não significava que esses detidos não representassem "uma ameaça limitada". Outros teriam sido encontrados próximos a membros do Tren de Aragua durante as operações policiais.

Assim como Mercedes, um número crescente de famílias, políticos e advogados de imigrantes tem se manifestado na mídia para rejeitar ou questionar as alegações do governo. Alguns advogados, que iniciaram buscas frenéticas por seus clientes em centros de detenção, acreditam que muitos foram alvo apenas por suas tatuagens. Advogados conseguiram impedir a deportação de pelo menos um venezuelano sem vínculos com a facção.

— Nossa investigação prova que não fizeram a devida diligência para entender quem estavam enviando a El Salvador — disse Lindsay Toczylowski, advogada do Immigrant Defenders Law Center, que não revelou o nome do jovem por questões de segurança.

INIMIGOS OU IMIGRANTES?

Segundo o governo, das mais de 280 pessoas deportadas para El Salvador, 137 foram removidas sob a Lei do Inimigo Estrangeiro. Outros 101 eram venezuelanos deportados em processos normais de imigração, disseram. Segundo o New York Times, porém, não foram apresentadas documentações para confirmar a diferença entre os grupos. Advogados e especialistas jurídicos afirmam que, mesmo em tempos de guerra, os detidos têm direito ao devido processo legal. Caracas condenou a transferência dos detidos e alegou que muitos estavam "sendo considerado criminosos simplesmente por serem venezuelanos".

Com AFP e New York Times

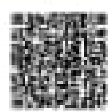
Saúde


NA WEB

BOA TOLERÂNCIA

Vacina contra mpox é 84% eficaz

Apenas uma dose do imunizante Imvanex tem alta proteção contra o vírus


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Fernanda Capareli / ONCOLOGISTA

Médica especializada em tumores gastrointestinais fala de casos públicos de câncer colorretal e de pâncreas e como a visibilidade impacta a conscientização da doença

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em janeiro de 2023, a cantora Preta Gil foi diagnosticada com câncer colorretal. De lá para cá, passou por sessões de quimioterapia, radioterapia e cirurgias. A última, feita no fim de 2024, foi para extirpar tumores na região da pelve. Preta saiu do procedimento com uma bolsa de colostomia definitiva, dispositivo que serve para a eliminação de fezes. Em março deste ano, Tony Bellotto foi às redes dizer que havia sido diagnosticado com câncer de pâncreas e que passaria por uma operação.

Ambos estão sob os cuidados da médica Fernanda Capareli, oncologista especializada em tumores gastrointestinais do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. São doenças diferentes, com histórias diferentes. Mas a maneira como ambos lidam com a situação, de forma transparente, franca e "extremamente resiliente", como observa a médica Capareli na entrevista a seguir, tem servido de exemplo para centenas de pacientes que lidam com o câncer.


EDILSON DANTAS

Doença complexa. Para oncologista, hábitos têm peso grande, mas muitos fatores compõem a origem de um câncer

'PRETA E TONY BELOTTO SÃO EXTREMAMENTE RESILIENTES'

Como foi detectado o câncer do Tony Bellotto?

Ele descobriu a doença durante um check-up. Um ultrassom de rotina levantou a suspeita, identificou um cisto no pâncreas. A confirmação veio com exames complementares, ressonância e tomografia. O Tony faz parte de um grupo de não mais de 30%, que são os pacientes que descobrem a doença em fase localizada passível de cirurgia. Esse tumor não fica quieto por muito tempo. Ela tem um comportamento de se transformar em metástase precocemente. No caso dele não foi detectada lesão secundária.

Como ele reagiu ao diagnóstico?

É muito comum o paciente passar por algumas fases ao saber que está com câncer: da surpresa, da negação, da aceitação. O Tony não teve a negação, não fez a pergunta "por que eu?". A postura dele é "como podemos resolver isso?".

O câncer de pâncreas costuma ser silencioso. Existe algum sintoma comum no qual as pessoas devem prestar atenção?

Alguns descobrem no ortopedista com uma dor nas costas. O pâncreas é mais próximo da coluna do que da parede abdominal. Um tumor, uma pancreatite, uma obstrução podem dar desconforto nas costas. Mas é algo raro. Ele costuma ser achado mesmo em meio a exames de rotina.

O Tony Bellotto é uma pessoa conhecida por ter bons hábitos de vida. Surpreende ele ser diagnosticado com câncer de pâncreas?

Todos nós estamos predispostos a ter câncer. O maior fator de risco para a doença é o envelhecimento. Mesmo a pessoa tendo uma vida estritamente saudável em todos os aspectos, se é que isso é possível, não anula a possibilidade de tumor. No caso dele, a despeito de bons hábitos, alguma interação fez com que uma célula normal se transformasse numa célula diferente, cancerígena. Existe uma complexidade no câncer em si que é a de ter múltiplas vias. Os cânceres são heterogêneos, mesmo sob ponto de vista molecular. Um tumor nasce das células do indivíduo. Ele tem fatores de crescimento diferentes, mutações diferentes, sensibilidade diferentes aos tratamentos. Ou seja, cada caso é um caso.

Como será o tratamento dele?

O protocolo não está completamente fechado, mas ele deverá fazer uma cirurgia nas próximas duas ou três semanas e depois se submeter a uma quimioterapia para tratar eventuais células não detectadas.

Como está a saúde da Preta Gil neste momento?

A Preta está em recuperação de uma cirurgia de grande porte, e os próximos passos vão depender dos exames de acompanhamento, como ressonância magnética e PET-CT, que deverão ser feitos até o fim desta semana. Não há lesão visível. Esses exames deverão ser repetidos a cada três meses. A cada duas ou três semanas ela tem feito exames de sangue para ver função renal e outras taxas sanguíneas. Depois de um diagnóstico de um câncer, os exames regulares são fundamentais. O que define se o paciente está curado ou não é o tempo. Na maioria dos tumores, a maior chance de recidiva é nos primeiros 18 meses, período de tempo que chamamos de "golden hour", quando os exames são feitos em intervalos menores. O acompanhamento segue no mínimo por mais cinco anos e há casos em que tem de ser para sempre. Em meados de abril, Preta deverá voltar ao Memorial Sloan Kettering Cancer Center (hospital de referência no tratamento oncológico nos Estados Unidos), para mostrar os resultados da cirurgia.

"O Tony faz parte de um grupo de não mais de 30%, que são os pacientes que descobrem a doença em fase localizada passível de cirurgia"

"A Preta desmistificou o que é uma ostomia. Isso é um ganho do ponto de vista populacional enorme. Muitos param a vida com um diagnóstico. Ela é um grande exemplo de vida plena"

A Preta Gil foi diagnosticada com câncer de câncer colorretal com menos de 50 anos, um cenário que está cada vez mais comum entre os mais jovens. Qual é a causa desse aumento?

Sob ponto de vista epidemiológico, a Preta é o retrato da realidade atual. O câncer colorretal tem diminuído na população global. Isso é fruto de um esforço médico imenso de rastreio, com exames de colonoscopia e sangue oculto nas fezes. Mas temos visto aumento da incidência entre jovens. Trata-se de um grave problema de saúde pública. Esse é um tipo de tumor que tem relação com hábitos de vida, vindo muitas vezes de idades mais precoces, como infância e adolescência. Estudos sinalizam que uma dieta a longo prazo mais rica em gordura animal, com menos fibras e menos vitaminas crie uma flora intestinal e mucosa mais propensas a inflamação e pólipos. E isso aumenta o risco de uma célula degenerar para uma tumoral. Cigarro é grande fator de risco também. Existe uma informação recente na medicina que prega tolerância zero ou muito próxima de zero para o álcool e os ultraprocessados. Não existe dose segura de bebida alcoólica e ultraprocessado, portanto. Mas reforço que os hábitos de vida ruins contribuem para um câncer, eles não são determinantes. Não há uma única causa, é uma doença multifatorial.

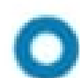
Como devem ser os exames de rastreio do câncer colorretal?

Diferentemente do que acontece com o câncer de pâncreas, existe um protocolo bem definido para o colorretal. Quem não tem histórico da doença em parentes de primeiro grau (*pais, irmãos e filhos*) deve começar a fazer colonoscopia aos 45 anos. Quem tem um familiar de primeiro grau com o câncer deve começar aos 40 anos ou dez anos antes da idade em o parente foi diagnosticado.

A Preta Gil exibe a bolsa de colostomia publicamente. O quanto isso é importante para a desmistificação de tabus na população em geral?

Ela tem uma postura que está fazendo um grande bem para muitas e muitas pessoas. Tenho pacientes que dizem "Se eu tivesse visto a maneira como ela lida com isso, eu teria tido menos vergonha, me aceitaria mais". A Preta desmistificou o que é uma ostomia (*cirurgia em que é criado um percurso de saída alternativo para as fezes ou a urina*). Isso é um ganho do ponto de vista populacional enorme. É legal usar? Claro que não. Mas foi essencial. Muitos param a vida com um diagnóstico, um tratamento, uma ostomia. Ela é um grande exemplo de vida plena.

ESPIRITUALIDADE





Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Ioga, coragem e transformação

Um grande amigo da família toda, Luiz Gonzaga Magalhães, professor de educação física das escolas Vera Cruz, Santa Cruz e um dos ouvidos mais atentos que conheço, conta que sempre que propõe uma atividade a um grupo de crianças pequenas, há duas respostas padrão: metade da turma se arremessa no exercício e o restante foge dele. As palavras usadas por ele não são bem essas e talvez a proporção mude um pouco também, mas gosto muito da cena que ele descreve. Sempre fui das que sentam no chão com olhos apavorados quando o professor pedia para fazermos uma estrela, saltar com uma vara ou qualquer outro exercício que exigisse coragem física.

Mas isso mudou.

Faz mais ou menos seis anos, quando comecei a fazer aulas de Iyengar ioga lá em Londres. Prática milenar que vai bem além das posturas, ioga tem várias escolas, desenvolvidas ao longo dos séculos graças a metodologias de diferentes professores. A Iyengar é uma delas, e seu guru foi Bellur Krishnamachar Sundararaja Iyengar (B. K. S. Iyengar), que ganhou fama na Europa, Estados Unidos e no resto do mundo quando seu livro "Luz sobre o ioga: o guia clássico do ioga" tornou-se um best-seller na segunda metade da década de 1960. Com a ajuda de "props" — leia-se cadeiras, tijolinhos de madeira ou cortiça, cintos, cordas chumbadas na parede (ou kuruntas) e muito mais —, os alunos do método Iyengar buscam alinhamento do corpo e, consequentemente, da mente e da respiração. As práticas também me fizeram mais flexível, concentrada e forte em muitos níveis.

Como tudo na vida, um bom professor muda tudo. Em Londres, tive a alegria de contar com Emmanuelle de la Lubie. Aqui no Brasil, Silvia Carone me apresentou a Rosana Seligmann (@rosanaseligmann_yoga) e às professoras do Centro Iyengar Yoga São Paulo, no bairro da Lapa, uma gente para lá de preparada, amorosa e comprometida. Seu corpo, aprendemos nas aulas, é seu maior professor. Mas o bom mestre é capaz de nos estimular a dar um passo adiante, nos dizer que a gente vai conseguir. No meu caso, as mestras não me deixam acomodar. Sem elas, eu faria o mínimo e estaria eternamente na zona de conforto. E a flexibilidade e a força jamais se tornariam minhas aliadas. A menina medrosa das aulas de educação física hoje planta bananeira! E quer seguir adiante nas posturas.

Com a ajuda de 'props', os alunos do método Iyengar buscam alinhamento do corpo e, com isso, da mente e da respiração

Trago ótimas novas. Dias 4, 5 e 6 de abril, as quatro professoras mais graduadas de Iyengar ioga do Brasil participarão da 8ª Convenção Nacional de Iyengar Ioga no Tênis Clube Paulista, em São Paulo, capital. Além de Rosana, Camila de Lucca, Katia Dacosta e Renata Ventura dividirão um pouco do que sabem com os participantes. O convite é aberto a todos que praticam ioga, Iyengar ou de outras escolas. No último ano, participei de alguns workshops organizados com professores vindos de fora a convite da Rosana e aprendi imensamente. Esse quarteto, que se renova constantemente com ensinamentos na Índia e com os mais disciplinados discípulos do Guruji (forma carinhosa como senhor Iyengar e outros grandes mestres são chamados por seus alunos), tem décadas de dedicação e sabe ensinar. Não é exagero dizer que saltos são dados depois de uma sessão com uma delas. Imagina com as quatro? Além disso, tem a força do grupo, o aprendizado dentro de uma sala de aula com muitos corpos que encontram diferentes caminhos para chegar nas posturas. E também fazem perguntas para dúvidas que temos e, às vezes, não sabemos expressar.

Cada uma das quatro professoras nível III do Brasil dará três horas de aula e terá as outras três observando e corrigindo as posturas. Mais informações sobre o evento, que além das aulas tem lançamento de livro e outras atividades especiais, no site da associação.

Mounjaro chega ao Brasil em junho, diz laboratório

Droga da classe do Ozempic leva a uma perda de peso 47% maior que o rival, diz pesquisa. Preço máximo é de R$ 3,6 mil

GIULIA VIDALE
SÃO PAULO



A caminho. Até agora, medicamento com tirzepatida só estava disponível por importação, apesar de aprovação da Anvisa. Preço definitivo ainda não foi fixado

O medicamento para diabetes Mounjaro, da farmacêutica Eli Lilly, que se mostrou, em estudos, mais poderoso que o Ozempic para a perda de peso, já tem data para lançamento no Brasil: dia 7 de junho, de acordo com a empresa.

O preço máximo ao consumidor, que não é necessariamente o que será praticado, é de R$ 3.627,82 para a caneta com quatro doses, que dura um mês de tratamento.

Por enquanto, os brasileiros não têm acesso ao remédio, a não ser via importação. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) permite que o paciente importe no máximo o suficiente para um tratamento de seis meses, ou seja, seis caixas com 24 canetas, que saem entre R$ 40 mil a R$ 55 mil, considerando os custos de importação.

O Mounjaro tem como princípio ativo a tirzepatida, e faz parte da classe de medicamentos chamada de análogos de GLP-1, que têm vivido uma explosão de vendas no mundo pela eficácia inédita no tratamento da obesidade.

A mais conhecida é a semaglutida, da Novo Nordisk, que é vendida com indicação para diabetes tipo 2 pelo nome de Ozempic e, numa dosagem maior, com o nome de Wegovy para obesidade. Ambos são aprovados no Brasil.

A tirzepatida possui o diferencial de ser um duplo agonista: além de simular o hormônio GLP-1, também atua nos receptores do GIP.

A Eli Lilly lançou o princípio ativo com o nome de Mounjaro para diabetes , rivalizando com o Ozempic. Rapidamente, o medicamento também começou a ser usado de forma off-label (finalidade diferente da bula) para o emagrecimento. Nos Estados Unidos, ele já foi aprovado inclusive para o tratamento da obesidade, com o nome comercial de Zepbound. Aqui, a Anvisa analisa a indicação.

O Mounjaro simula a ação dos hormônios GLP-1 e GIP. Eles, por sua vez, são associados à ativação da sensação de saciedade no cérebro e à redução da velocidade da digestão da comida. Com isso, o indivíduo sente menos fome, consome menos calorias e com isso perde peso.

No pâncreas, essa atuação também estimula a produção de insulina, motivo pelo qual os remédios são usados para tratar a diabetes tipo 2.

Estudo realizado pela farmacêutica mostrou que a tirzepatida levou a uma redução 47% maior do número na balança do que os medicamentos que usam a semaglutida, como o Ozempic.

UM QUARTO DO PESO

Os resultados detalhados do estudo mostraram ainda que 31,6% dos participantes do primeiro grupo, quase 1 em cada 3, conseguiram eliminar pelo menos 25% do peso corporal. O feito foi alcançado por 16,1% daqueles no grupo da semaglutida, menos de 1 em cada 5.

Em relação aos efeitos adversos, a Eli Lilly diz que são principalmente reações gastrointestinais, como náuseas, vômitos e diarreias, porém na maioria dos casos de forma leve a moderada.

Além de diabetes e obesidade, estudos vêm sendo realizados com essa classe de medicamentos para verificar seus efeitos sobre uma gama de doenças. Várias pesquisas mostram que pacientes tratados com GLP-1 apresentam melhores resultados contra demências, como Alzheimer, doenças cardiovasculares e até dependência de álcool.

Ovos podem melhorar prisão de ventre, afirma ciência

Ao contrário do que afirma o senso comum, ingerir alimento pode favorecer bactérias boas e reter mais água no intestino grosso

VINCENT HO*
The Conversation

Você pode ter ouvido que muitos ovos causam prisão de ventre. Influenciadores no Instagram também afirmam isso. Antigamente, eles eram culpados por aumentar os níveis de colesterol no sangue, o que acabou sendo falso. Será que erramos sobre isso também?

A prisão de ventre, também chamada de constipação, significa coisas diferentes para pessoas diferentes e há muitos tipos. Vamos focar na "constipação funcional", quando as pessoas têm evacuações duras, pouco frequentes e muitas vezes difíceis de sair. Essa constipação não se deve a um bloqueio físico do intestino ou a uma doença.

A condição é muito comum. Globalmente, cerca de um em cada dez adultos (10,1%) e uma em cada sete crianças (14,4%) a têm em algum momento.

Vários estudos relacionam o consumo de ovos à prisão de ventre, mas não necessariamente como você imagina. Um estudo de 2002 com 1.699 residentes japoneses com mais de 40 anos descobriu que mulheres japonesas que comiam ovos pelo menos cinco vezes por semana tinham menos probabilidade de ter prisão de ventre. Comer ovos não afetou as taxas de constipação em homens.

Outro estudo envolveu 3.770 universitárias japonesas que preencheram um questionário sobre o que comeram no mês anterior. Uma dieta ocidental rica em alimentos como carnes processadas e ovos foi associada a mais constipação do que uma dieta japonesa tradicional (com muito arroz, mas não muito pão ou confeitaria).



Número 2. Ovos contêm proteína chamada fosvitina, que ajuda na evacuação

Outro estudo analisou adultos de 50 anos no sul da China que comiam ovos como parte de uma dieta ocidental. Isso foi associado a um risco maior de prisão de ventre em comparação com a dieta tradicional do sul do país, com muitos grãos refinados, vegetais, frutas, vegetais em conserva, peixes e camarões.

PROBLEMAS

Porém, tais estudos dependem principalmente de participantes se lembrarem do que comeram. As pessoas também nem sempre preenchem questionários sobre alimentação com sinceridade.

Experimentos laboratoriais que analisam como as proteínas do ovo são digeridas no intestino podem oferecer pistas. Quando pesquisadores alimentaram ratos constipados com proteína da gema de ovo, a prisão de ventre deles melhorou. Isso pode ser devido a uma proteína da gema de ovo chamada fosvitina. Ela retém água ao redor de si no cólon (intestino grosso) e torna as fezes mais volumosas e fáceis de passar.

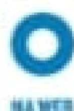
Pesquisas mostram que as proteínas dos ovos cozidos não são totalmente digeridas e absorvidas no intestino delgado. Uma pequena quantidade chega ao cólon, onde é ligada a um número maior de bactérias boas, como *Bifidobacterium* e *Prevotella*. Geralmente, há mais do segundo tipo, em particular, em pessoas com fezes mais soltas.

Ovos são ricos em proteína. Uma dieta com muita proteína pode fazer com que uma pessoa vá menos ao banheiro? A resposta é não. Se tivermos fibras adequadas e comermos proteína extra, isso não vai piorar a constipação. Pode até melhorá-la.

**Vincent Ho é Professor Associado e gastroenterologista acadêmico clínico na Western Sydney University.*

**Este artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons*

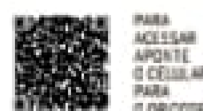
Rio


NA WEB

À FRENTE DE BANGCOC E BUENOS AIRES

Destino preferido dos nômades digitais

Temperatura média, custo de vida e internet boa levaram Rio ao topo do ranking


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

ALEXANDRE CASSIANO



Protesto. A manifestação diante da Câmara Municipal, na Cinelândia, onde uma audiência pública discutiu a proposta da prefeitura de criar uma força armada para combater pequenos delitos na cidade

A POLÍTICA EM PUNHO

Sem consenso, audiência sobre projeto de força armada tem bate-boca

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A audiência pública realizada ontem na Câmara de Vereadores do Rio para discutir a criação de um efetivo armado na estrutura da Força de Segurança Municipal (nova designação da Guarda Municipal) mostrou que o caminho será longo até o consenso. A reunião, inicialmente, focou na proposta do Executivo de recrutar agentes temporários — por até seis anos — para atuar com armas. A oposição bate na tecla da inconstitucionalidade. Mas o debate, que deveria ser técnico, desviou para o bate-boca entre os aliados do prefeito Eduardo Paes (PSD) e os do governador Cláudio Castro (PL), sobre o papel de cada um na segurança pública.

— Isso não é uma demanda do governo, mas da população, que quer ter mais segurança. Os guardas municipais vão poder participar da equipe de elite. Mas, originalmente, esses agentes ao prestaram concurso não tinham entre as atribuições colocar uma arma na cintura e combater a criminalidade. Todos que quiserem vão poder participar da seleção, mas serão avaliados o controle emocional e as condições físicas — disse o líder do governo, o vereador Márcio Ribeiro (PSD).

O projeto de lei apresentado pela prefeitura prevê que guardas municipais — que são servidores públicos concursados — poderão participar da nova força armada após passar por seleção interna, além de egressos das Forças Armados que serão contratados. O plano é admitir 600 agentes por semestre até chegar a 4.200 em 2028.

— Trabalhar com agentes provisórios é inconstitucional. No fundo, acho que o prefeito nem quer a guarda armada, mas argumentar que o PL é contra — criticou o vereador Rogério Amorim, líder do PL e presidente da Comissão de Segurança na Câmara.

Até vereadores da bancada do governo têm apontado a contratação provisória como um obstáculo. O artigo 9º da Lei Federal 13.022/2014, que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais, prevê que os efetivos devem ser formados por "servidores públicos integrantes de carreira única e plano de cargos e salários".

— O programa Segurança Presente, do estado, por exemplo, trabalha com agentes temporários. Nas clínicas da família e creches conveniadas, a mão de obra é temporária. O regime de contratação não é um problema — rebateu o vereador Flávio Valle (PSD).

DUAS PROPOSTAS EM PAUTA

A prefeitura enviou dois projetos de lei à Câmara para criar a Força de Segurança Municipal. Um deles, que exige o apoio de 34 dos 51 vereadores (dois terços), altera um artigo da Lei Orgânica que prevê que os guardas municipais devem trabalhar desarmados. Os sete vereadores da bancada do PL dizem que só votam a favor se a prefeitura abrir mão de contratar temporários, além de defenderem a votação em plenário de um texto similar, em tramitação desde 2018.

— Já existe há anos uma proposta debatida nesta Casa. Aprovar esse projeto antigo e rejeitar o do prefeito é a maneira mais rápida e justa para dar segurança à população do Rio — afirmou Carlos Bolsonaro (PL), um dos coautores do texto de 2018.

O segundo projeto enviado pela prefeitura, que precisa de apenas 26 votos para ser aprovado (por não alterar a Lei Orgânica), reestrutura a Guarda Municipal, que ganha novo nome, e cria um grupo armado dentro dessa estrutura existente.

Os próximos passos da tramitação das propostas na Câmara serão definidos em uma reunião do Colégio de Líderes na próxima terça-feira. Mas, diante do impasse visto ontem, Márcio Ribeiro disse que não há pressa para aprovar o projeto e que o governo está pronto para receber sugestões de vereadores e da sociedade. Segundo ele, a ideia é ter uma força qualificada que vai prestar um bom serviço à população. Ainda assim, a prefeitura prevê aprovar os projetos neste semestre.

Era dado praticamente como certo ontem que o Colégio de Líderes vai decidir que os projetos passem pelo crivo de cinco comissões, o que deve estender a tramitação. A outra opção, mais ágil, era ter um parecer conjunto dos cinco grupos. No dia 26, vence o prazo para a Comissão de Justiça analisar a constitucionalidade das propostas. As outras que devem se posicionar são as de Segurança, Servidor Público, Orçamento e Assuntos Urbanos. Cada uma tem até 15 dias para emitir os pareceres.

A politização da discussão gerou vaias e gritaria nas galerias, que ficaram lotadas de guardas municipais. Também houve manifestação do lado de fora da Câmara. Entre os inscritos para falar durante a audiência estava o presidente da Comissão de Segurança da Alerj, o deputado Rodrigo Amorim (PL), que se apresentou como representante do presidente do Legislativo estadual, Rodrigo Bacellar (União). Rodrigo é irmão do vereador Rogério Amorim.

CONSTRANGIMENTO

Mas nada foi mais inusitado do que a presença do promotor Eduardo Paes Fernandes na mesa de trabalho. Ele se manifestou contra as contratações temporárias e arrancou risos por ser homônimo do prefeito. A saia justa foi que Eduardo Paes, o promotor, não estava representando o Ministério Público. Ao constatarem que o assento destinado ao órgão já estava ocupado, os promotores Paulo Roberto Mello Cunha Júnior e Renata Cossatis foram embora. Eles tinham sido indicados para participar da audiência pelo procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira.

— Fui convidado pelo Rogério Amorim como especialista em segurança pública. Não falei que estava representando o MP e não sabia que os representantes da instituição tinham ido embora. Faço parte de um grupo que discute o tema de forma acadêmica. Esse grupo é coordenado pelo (ex-ministro da Saúde e deputado federal) Eduardo Pazuello (PL) — disse o promotor.

O projeto para criar a Força de Segurança Municipal está em sua segunda versão. O original, apresentado em fevereiro, não previa a participação de agentes da Guarda. Ontem, os vereadores tiveram acesso ao parecer da Procuradoria Geral do Município (PGM) que fundamenta a proposta atual.

— O que mais chama a atenção é que o parecer não faz referências se seria constitucional ou não trabalhar com agentes provisórios — pontuou o vereador Pedro Duarte (Novo).

Com a proposta da Força de Segurança Municipal em tramitação, a prefeitura começa a pensar em um Plano Municipal de Segurança Pública. Na sexta-feira passada, a Secretaria da Casa Civil iniciou as negociações para contratar, por um ano, o Leme — Laboratório de Redução da Violência. Pelo projeto que fará um diagnóstico da situação atual e vai propor iniciativas, além estruturar a nova Força, a prefeitura vai pagar R$ 4,9 milhões. O vereador Rogério Amorim questionou a parceria e disse que encaminhou uma representação ao MP.

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES



Conflito. Vereadores e convidados discutem proposta do Executivo: encontro foi tomado pelo debate político-eleitoral

O que está em tramitação na Câmara

> Enquanto o primeiro projeto previa a criação de um grupo independente e paralelo à Guarda Municipal, cujos agentes teriam permissão para usar armas de fogo, a nova proposta que está na Câmara constitui uma divisão de elite armada dentro da atual estrutura da GM, que ganhará novo nome: Força de Segurança Municipal (FSM).

> A FSM terá, além das atuais funções da GM (controlar o trânsito, proteger o patrimônio municipal e fazer ações de ordem pública), o dever de "realizar ações de segurança pública, inclusive policiamento ostensivo, preventivo e comunitário, respeitadas as atribuições dos demais órgãos de segurança".

> Os guardas municipais selecionados para a força de elite terão direito a uma gratificação de R$ 10,2 mil enquanto estiverem atuando no policiamento ostensivo. A ideia é que os vencimentos sejam equiparados aos salários a serem pagos aos agentes provisórios, no valor de R$ 13.303. Na fase de treinamento, os guardas também poderão optar pelo salário que recebem em vez da bolsa-auxílio.

> O novo projeto permite firmar convênio com órgãos militares e civis, nos moldes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR).

> O nível de escolaridade exigido passa a ser o médio. Na versão anterior, estava prevista formação universitária.

> A nova proposta cria corregedoria e ouvidora independentes dentro da FSM.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Geada nos pontos mais altos da Serra de SC. Umidade baixa no norte do RS e oeste de SP. Temporais entre MG, RJ e ES; alerta em Vitória. Chuva forte no AM, CE e alerta no PA e MA.

RIO
Céu nublado, com chuva variando entre fraca a moderada intensidade, pode provocar impactos na RMRJ. A chuva ainda pode ser forte na Região Serrana, Norte e Noroeste Fluminense.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/25°	23°/27°	23°/27°	22°/28°	Alta
AMANHÃ	24°/25°	23°/27°	23°/27°	22°/28°	Alta
SÁBADO	23°/25°	22°/27°	22°/27°	21°/28°	Baixa
DOMINGO	24°/25°	23°/27°	23°/27°	22°/28°	Alta
SEGUNDA	24°/24°	23°/26°	23°/26°	23°/26°	Alta
TERÇA	25°/24°	24°/26°	24°/26°	24°/26°	Alta
QUARTA	25°/24°	24°/26°	24°/26°	24°/26°	Alta

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba e Botafogo.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 1,0 metro. Vento de sul.-sudoeste Melhores opções: Prainha, Macumba e Grumari.
Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no estado, podendo chegar até 71 km/h durante a chuva forte.

CLIMATEMPO

VIVI PARA CONTAR

'A toda hora escuto barulho do cadeado e das grades'

Presa por um erro da Justiça de Minas, diarista fala sobre o pesadelo que enfrentou na cadeia ao dividir cela com 24 mulheres

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Setenta e duas horas após sofrer uma agressão do companheiro e ter sido presa por engano ao registrar uma ocorrência de violência doméstica na 105ª DP (Petrópolis), na Região Serrana, a diarista Débora Cristina da Silva Damasceno, de 42 anos, ainda guarda no corpo e na memória as marcas da passagem pelo cárcere.

Por um erro, ela teve seus dados pessoais inseridos em um mandado de prisão emitido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais e acabou confundida com uma foragida acusada de tráfico de drogas. A Justiça mineira informou que a corregedoria apura o caso.

Depois de três dias, Débora deixou a prisão, anteontem, quando a falha foi reconhecida pela Justiça do Rio. Aos prantos, ela mostrava as pernas e os braços cobertos por mordidas de percevejo:

— Tive pesadelo na primeira noite fora da prisão. A toda hora eu escuto o barulho do cadeado e das grades batendo. Fui toda picada por insetos, estou me coçando toda.

A diarista contou ao GLOBO o que passou nos últimos dias:

"No domingo, fui a um churrasco na casa da minha irmã com meu companheiro. A gente bebeu lá. Eu ia dormir na minha mãe. Ele quis ir embora e começou uma discussão. Ele me deu um tapa na cara e começou a puxar meu cabelo. Na rua, me bateu novamente com um soco. Foi a primeira vez que ele me agrediu, mas acabou. Não quero mais.

Chamaram uma viatura policial. Meu companheiro foi embora, e o carro da polícia me levou para a Unidade de Pronto Atendimento. Fui examinada e minha pressão estava alta. Dali, fui levada para a delegacia. Fiz exame de corpo de delito para registrar a violência doméstica.

Logo que terminou a ocorrência, eles *(policiais)* falaram que eu tinha um mandado de prisão. E que estava recebendo ali a voz de prisão. Disseram que eu estava presa por conta de uma sentença com uma condenação de nove anos e quatro meses por tráfico de drogas e associação para o tráfico. Falaram que o crime foi em Belo Horizonte. Expliquei a eles que nunca havia estado lá, que eu nem sei como se faz para chegar a Belo Horizonte. Eu pedi que olhassem meus dados e checassem o que estava escrito no mandado. Eles disseram que, no documento, além do meu nome, constavam a filiação e o meu CPF.

Na hora, fiquei desesperada. Vi a esposa de um colega meu, que estava entrando na delegacia com uma amiga. Falei; 'pelo amor de Deus, me ajuda! Liga para minha família e avisa que fui presa injustamente'. Passei a noite toda de domingo no porquinho *(cela provisória nas delegacias, onde os presos ficam aguardando remoção)*. É um espaço quadrado com grades em que você fica esperando até ser transferida para outro local. Não consegui dormir a noite toda.

Na segunda-feira, um policial avisou que minha mãe e minha irmã estavam lá na delegacia. Só então vi as duas. Comecei a falar com elas, mas logo o policial me avisou para eu voltar para o porquinho porque o carro que faria minha transferência já estava lá. Fui algemada e levada para o transporte.

Na hora que saí da delegacia, eu estava sozinha no carro. Quando a viatura parou na 106ª DP (Itaipava), vieram outros presos. Vieram uns dez presos na mesma viatura. Era só eu de mulher. Eu fiquei muito constrangida porque estava usando uma jardineira, curta. Mas, graças a Deus, me respeitaram. Em momento algum falaram algo para me ofender. Eles *(os presos)* me respeitaram totalmente.


DOMINGOS PEIXOTO
Alívio. Depois da angústia, Débora Cristina da Silva Damasceno voltou para a casa da avó, onde reencontrou os filhos

SEM CAMA

Em Benfica, fiquei de segunda a terça-feira. Fiquei numa cela com 24 mulheres, no chão. Também não consegui dormir, pensando em tudo que havia acontecido comigo. Na audiência de custódia, na terça-feira, meu advogado já chegou com os papéis que comprovavam que eu não era a pessoa que deveria estar presa. Que eu não era a Débora que praticou os crimes em Belo Horizonte. Aí, na mesma hora, o juiz pediu para tirarem as algemas. Fiquei aliviada quando soube que seria solta. Depois, fiquei em uma sala esperando o alvará chegar. Ao voltar para casa, fui recebida com um verdadeiro banquete, tinha até pizza.

Agora não vou voltar para Petrópolis, vou recomeçar a vida aqui *(no Rio)*".

Central de desbloqueio de celulares tinha 9 funcionários

Todos foram presos. Ao ser detido, chefe da quadrilha disse que atuava na Uruguaiana antes de se mudar para favela de Santa Teresa

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

A central de desbloqueio de celulares roubados descoberta pela Polícia Civil no Morro do Fallet-Fogueteiro, em Santa Teresa, em dezembro, tinha nove funcionários — todos foram presos por receptação e organização criminosa. Acusado de ser chefe da quadrilha, Patrick Fontes Souza da Silva, 31 anos, relatou ao ser detido que atuava destravando aparelhos na Rua Uruguaiana, no centro do Rio, mas que decidiu transferir a operação para a favela para escapar das operações policiais. Na ação, 200 aparelhos foram apreendidos, além de cinco toneladas de maconha.

Além de desbloquear os celulares para revenda, os criminosos buscavam ter acesso às contas bancárias das vítimas, para fazer compras e transferências para laranjas.

FONTES NA DEEP WEB

A investigação revelou que o grupo não agia de forma amadora: eles dominavam técnicas modernas de desbloqueio de celulares aprendidas na deep web, de onde baixavam softwares capazes de modificar Imeis (número único de cada aparelho) e derrubar até as barreiras de segurança de iPhones, considerados os mais protegidos. Usavam ainda programas em que robôs testavam inúmeras combinações de senhas até conseguir destravar os celulares.

São crimes que assolam as ruas do estado que "abastecem" esse tipo de oficina. Só em janeiro, foram registrados 5.708 roubos e furtos de celulares, o equivalente a um caso a cada oito minutos, em média. Mas o número pode ser ainda maior. A delegada titular da 24ª DP, Kely de Araújo Goularte, responsável pela investigação de Santa Teresa, disse que metade dos celulares recuperados em dezembro não tinha registro feito na polícia, o que dificultou a entrega dos aparelhos de volta aos proprietários. Na segunda e na terça-feira desta semana, cerca de 60 deles foram devolvidos.



JÉSSICA MARQUES
Ação da polícia. Os celulares recuperados que estão sendo devolvidos aos donos

A Polícia Civil e o Instituto de Segurança Pública informaram que não têm dados disponíveis sobre a devolução de celulares recuperados, mas que as delegacias têm feito ações isoladas neste sentido.

Daniel Hirata, especialista em segurança pública e professor do Departamento de Sociologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), destaca a importância das pesquisas de vitimização, que podem mostrar o quanto um crime é subnotificado. Segundo ele, esses levantamentos ajudam a desenvolver políticas públicas conforme a realidade.

— Boa parte dos crimes não é notificada, principalmente os que envolvem furto e roubo de bens como celulares. Isso ocorre porque as pessoas não confiam que registrar o crime na delegacia vai resultar na recuperação do aparelho. No Rio, infelizmente, não há o hábito de guiar as ações com base em dados e evidências, e isso faz com que gestores e operadores da segurança ajam apenas com base na intuição. Seria interessante que o estado investisse nessas pesquisas, e não apenas em armas e viaturas — afirma Hirata.

SARA KONSKIER
Leonardo Konskier, Ana Konskier e família comunicam, com imenso pesar, o falecimento de Sara ocorrido em 19/03/2025.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Peso do reajuste

No GLOBO desta quarta-feira: "Lucro de planos de saúde em 2024 passa de R$ 10 bilhões". Também pudera com reajuste de 14% nas mensalidades dos participantes e o reajuste salarial destes em torno de 4%, qualquer empresa daria lucro... Vale ressaltar que a maioria dessas empresas "chora" na hora de explicar o motivo de tão alto reajuste aos seus participantes.
Com a palavra, o governo federal.

ARIE AMITAY
RIO

As operadoras de saúde tiveram o melhor resultado desde 2020 e quintuplicaram o lucro de 2023/24, saindo de R$ 1,9 bilhão para R$ 10,2 bilhões. Mas, segundo as operadoras, o relevante não é o lucro líquido, e sim o bom resultado operacional, que exclui os ganhos financeiros.
A Federação Nacional de Saúde Suplementar afirmou que o resultado de 2024 "reflete o aprofundamento de um grande esforço de gestão feito pelas empresas". Já o diretor de Normas e Habilitação da ANS afirma que as mensalidades dos planos foram fundamentais para o lucro do ano passado. O setor pesou a mão nos reajustes.
Para os usuários, nenhuma novidade, a cada 4,5 anos o valor da mensalidade dobra. Os mais idosos e as pessoas com doenças preexistentes não conseguem contratar novos planos ou simplesmente são impedidos de realizar a portabilidade. Estava na hora de a ANS cuidar dos usuários no biênio 2025/2026, já que as operadoras estão muito bem, obrigado.

CARLOS CESAR SALLES LOUREIRO
RIO

Mais simples

A maior justiça tributária que pode ser feita não é a isenção para quem ganha até R$ 5 mil, mas, sim, transformar a tabela do Imposto de Renda em múltiplos do salário mínimo. Que tal isentar de IR a renda de até três salários mínimos (R$ 4.554)? Simples, fácil de entender e sem preocupações sobre a correção da tabela. Fica a dica para os congressistas incluírem essa alteração no projeto de lei.

BERNARDO FERRER
RIO

Caixão baixando

O caixão político do ex-presidente Bolsonaro está baixando à sepultura — na próxima semana —, com votos a menos após as eleições 2022. Foram tantas brigas acompanhadas de insensibilidade, desatinos e falta de uma assessoria com autoridade para lhe dizer "Não, isso não pode". Caminhou errado — em quatro anos —, de forma geométrica, para tristeza e constrangimento dos seus fiéis seguidores. O sepultamento do seu capital político tem dia e hora. Quanto a seu filho, Eduardo, lembram-se dele? "Com um soldado e um cabo, acabaremos com o Supremo." Não deu satisfação aos seus eleitores, foi para os Estados Unidos, e aqueles que ficaram na chuva — vivaldinos — saíram antes de o temporal chegar. Triste final de carreira para quem teve o Brasil na mão. Para não ser chamado de bolsonarista, este atual governo precisa, urgentemente, pegar um atalho para consertar o que não foi consertado.

PAULO MARINHO
RIO

Marqueteiro mandou

Concordo com o texto da coluna da Vera Magalhães ("A extrema direita e a arte de distrair", 19 de março), porém, gostaria de esclarecer que fiz também outra interpretação da "fuga" de Eduardo Bolsonaro para os Estados Unidos. Ficará de lá atacando o Judiciário e a nossa democracia, principalmente o STF, na figura do ministro Alexandre de Moraes, defendendo seu pai como perseguido político e não mentor da tentativa de golpe fracassado, voltando como vítima e substituindo Jair Bolsonaro, inelegível na candidatura à Presidência da República, em outubro do ano que vem.
Aviso aos incautos: chega de acreditarmos em estratégias de marketing político, que tem contribuído em muito com escolhas erradas nas últimas eleições, em todos os níveis de cargos elegíveis.

ANTONIO JORGE A. DE MOURA
RIO

Xandão não me ama

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) decidiu se licenciar do mandato alegando "perseguição do Poder Judiciário" (?), na tentativa "patriótica" de pressionar dos Estados Unidos o Judiciário brasileiro até que o ministro Alexandre de Moraes seja punido por... abuso de autoridade (?).
Como resumiu o colunista Bernardo Mello Franco (19 de março), "licença de Eduardo Bolsonaro é para conspirar contra o STF no exterior". Demonstrando cabalmente seu complexo de vira-lata, sua postura golpista e contraditória, Eduardo Bananinha, notório "viúvo da ditadura militar", não tem autoridade moral para criticar um ministro do STF por "abuso de poder" enquanto ignora os ataques de 8 de janeiro de 2023, também chamados de Intentona Bolsonarista, bem como 21 anos de uma ditadura que, imposta ao país em 1964, prendia arbitrariamente, torturava, "desaparecia" e matava os que a ela se opunham.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Juntos e misturados

A propósito da licença solicitada pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro de seu mandato na Câmara, reduto rigorosamente insalubre para os cidadãos de bem, cabe a seguinte pergunta: como se manterá nos Estados Unidos, uma vez que é sabido que sua atividade, além de deputado federal, é de servidor da Polícia Federal licenciado. Mais um enigma produzido em nosso complexo país que dificilmente será esclarecido pelo Sr. Eduardo Bolsonaro e tampouco por seus pares, todos misturados e juntos para prejudicar o Brasil.

VIRGILIO ADONAI F. G. LEDO
PORTUGAL

Fora do 'padrão'

O Brasil continua a surpreender. Deve ser o único regime de exceção no planeta que permite à oposição fazer comício em plena Avenida Atlântica num domingo de verão.

LEONARDO LAGINESTRA
RIO

Oráculo da Atlântica

Vamos aplaudir o vaticínio do acaso que expôs às redes o desejo de grande parte do país. A falha estratégica nessa programação de domingo foi inquestionável, com o ex emoldurado pela faixa do estudante João Pedro evocando a não anistia para golpistas.
Em compensação, João Pedro foi excelente. Que a faixa alcance o status de oráculo! E João Pedro, o de pitonisa desse Delfos na Avenida Atlântica. No mais, ministro Alexandre de Morais, seguimos contando com o bom senso, a ordem e que o apelo desejante de grande parte do Brasil se faça ouvir.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

É preciso dizer 'basta'

Foi muito interessante a reportagem de Marcos Nunes e Selma Schmidt sobre as comunidades da Ladeira dos Tabajaras e do Morro dos Cabritos (19 de março).
Só faltou a declaração mais importante de todas: nestes 20 anos, por que a prefeitura nada fez para o adequado controle do crescimento urbano na região, inclusive com verticalização, cujos imóveis ilegais são vendidos "na planta"? Pessoas menos favorecidas não constroem prédios para locação. Basta seguir o dinheiro...
Que o Sr. Eduardo Paes faça o quatro e justifique-se diante da população. Uma região que possui mais de 40 vielas merece um processo de urbanização urgente, que tenha ruas de acesso largas, dotadas de serviços, que permitam o acessos de ambulâncias, bombeiros e policiais, mas com rigoroso controle urbano, pondo um fim na desordem e nos ganhos das facções criminosas.
O Rio precisa dizer "basta!".

CARLOS EDUARDO DA C. PEREIRA
PETRÓPOLIS, RJ

Ilusão passageira

Assim que foi anunciada a instalação de uma Unidade de Ordem Pública (UOP) na Praça Serzedelo Correia, os moradores do entorno ficamos animados com a possibilidade de um pouco de tranquilidade. Ledo engano. Até hoje o quadrilátero da praça, especialmente no trecho da Rua Hilário de Gouveia entre a Avenida Nossa Senhora de Copacabana e a praia, bem em frente ao posto da UOP, é palco de roubos a pedestres, som alto descontrolado de bares e o uso das calçadas e meios-fios como banheiro público da permanente, conflituosa e crescente população de rua no local. Foi pura ilusão...

IGOR FREITAS
RIO

Cristo malparado

Até dois dias atrás o monumento era o cartão-postal mais famoso do Brasil. Com a morte trágica de turista, sem atendimento adequado e digno, as autoridades "responsáveis" batem cabeça com acusações para todos os lados. Surgem mazelas: não há bebedouros; não existem sinalizações; sanitários inacessíveis; , bebidas com preços superfaturados; plantão médico com hora marcada fora do funcionamento; mau cheiro da rede de esgoto; tudo com a cara do Brasil!
Mais uma vergonha para o Rio.

JOSÉ CARLOS TEIXEIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Faria Lima torna nulo festival de nomeações
20/3/1975


Faria Lima anula todas as nomeações desde 1 de julho

O GLOBO

Em decreto-lei publicado ontem no Diário Oficial, o governador Faria Lima declarou nulas todas as leis e atos que resultaram na admissão de pessoal — funcionários públicos e contratados — no extinto Estado do Rio de Janeiro a partir de 1º de julho de 1974.
Faria Lima fez ontem sua primeira visita oficial a uma obra pública no Rio — o emissário submarino de Ipanema — e anunciou o início de um levantamento global das condições de saneamento da Zona Norte da cidade, com o objetivo de encontrar a solução definitiva para esse problema.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEDOGLOBO.GLOBO.COM

Itens para a sua prática esportiva

Assinante aproveita 20% OFF ou cashback de 6% em compras no site da Mizuno (exceto lançamentos). A marca oferece opções de tênis, vestuários e acessórios para diversos tipos de esporte. Mais detalhes on-line.

20% desconto

DIVULGAÇÃO

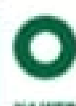

Sabores da Ásia sem sair do Rio de Janeiro

Sem sair do Rio, assinante vai até a Marina da Glória e viaja para outro continente graças ao Kitchen Asian Food, com um drinque ou sobremesa de cortesia na compra de um prato principal. Confira em nosso site.

Compre e ganhe

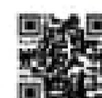
DIVULGAÇÃO


LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.748): 1. 5. 8. 9. 11. 33. 35. 36. 39. 41. 43. 51. 55. 63. 74. 80. 81. 92. 97. 99. **QUINA** (concurso 6.684): 9. 15. 27. 65. 76. **DUPLA SENA** (concurso 2.789): 1º sorteio – 9. 14. 25. 26. 38. 44; 2º sorteio – 14. 25. 26. 33. 37. 39. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.346): 2. 4. 5. 7. 8. 9. 10. 11. 13. 14. 16. 18. 20. 23. 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar atrasados.



NA WEB

ELEIÇÕES NA CBF
Ednaldo lança candidatura única
Atual presidente registrou chapa com apoio unânime das 27 federações



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Sem favoritos, COI elege próximo presidente hoje

Sessão dos Membros do comitê também discutirá inclusão do boxe nos Jogos de Los Angeles-2028. Modalidade havia saído do programa por escândalo da IBA

FABRICE COFFRINI / AFP



Perto de fim de mandato. Thomas Bach, presidente do COI desde 2013, discursa em 144ª Sessão

O décimo presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI) será definido em eleição programada para a manhã de hoje, durante a 144ª Sessão dos Membros do comitê, que ocorre em Costa Navarino, na Grécia. Com sete candidatos na disputa para suceder o alemão Thomas Bach, nunca uma eleição para a presidência do COI foi tão aberta. Concorrem no pleito: Feisal Al Hussein (Jordânia), David Lappartient (França), Johan Eliasch (Suécia), Juan Antonio Samaranch Jr. (Espanha), Sebastian Coe (Reino Unido), Morinari Watanabe (Japão) e Kirsty Coventry (Zimbábue).

O vencedor da votação de quinta-feira tomará posse em 24 de junho para um primeiro mandato que durará até junho de 2033, antes de uma possível reeleição por mais quatro anos. Na história do COI, todos os presidentes que buscaram a reeleição foram reconduzidos sem oposição.

Atualmente, o COI conta com 109 membros ativos. O presidente da organização não pode votar, exceto em caso de desempate final. Além disso, todos os membros do mesmo país que algum candidato, enquanto este ainda estiver na disputa, também são excluídos da votação. Com isso, a primeira rodada deve envolver menos de 100 membros, número que aumentará à medida que as eliminações ocorrerem.

PERMANÊNCIA DO BOXE EM PAUTA

Outros assuntos serão discutidos e votados, como a inclusão do boxe nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. A modalidade, presente nas Olimpíadas desde 1904, havia sido excluída devido aos escândalos de corrupção envolvendo a IBA (Associação Internacional de Boxe), que deixou de ser reconhecida pelo COI. A entidade reconheceu, provisoriamente, a World Boxing como nova federação e recomendou a permanência da modalidade no programa. A votação é apenas formalidade. A recomendação do Comitê Executivo é o marco principal para que o boxe permaneça nos Jogos.

João Fonseca reencontra rival em estreia de Miami

Brasileiro encara Learner Tien, com quem fez final do Next Gen. Bia Haddad também entra em quadra

ATP CHALLENGER TOUR / DIVULGAÇÃO



Torneio anterior. João Fonseca vem de título no Challenger de Phoenix (EUA)

Agora número 60 do mundo, João Fonseca tem mais um desafio à altura de seu potencial: o Miami Open, segundo Masters 1000 do ano. Vindo de título no Challenger de Phoenix, ele pega logo na estreia o americano Learner Tien, 66º do ranking, com quem fez finais no Next Gen Finals (2024) e no US Open juvenil (2023).

João tem certo favoritismo por ter levado a melhor nas decisões. Expoentes da mesma geração, eles carregam uma semelhança no início de suas carreiras: vitórias sobre top 10 em Grand Slams. O brasileiro chocou o mundo do tênis ao desbancar Andrey Rublev-RUS, então 9º do ranking, em seu début no Australian Open, enquanto o americano superou Daniil Medvedev-RUS, 5º do mundo à época.

Quem também joga em Miami é Bia Haddad Maia. Vindo de queda na estreia de Indian Wells, a tenista, nº 19 do ranking da WTA, encara a qualifier tcheca Linda Fruhvirtova, nº 215 do mundo. As partidas são hoje, não antes das 20h (de Brasília), com transmissão da ESPN e do Disney+.

FALE PELO PORTAL DO ASSINANTE OU WHATSAPP DO GLOBO: É PRÁTICO E RÁPIDO.

O GLOBO 100

AQUI VOCÊ RESOLVE.



PORTALDOASSINANTE.COM.BR

Através do Portal do Assinante, você resolve todos os detalhes da sua assinatura, na hora que quiser, sem demora e sem espera.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS:

- Transferência de entrega do jornal
- Segunda via do boleto
- Atualização dos dados da assinatura
- Alteração do meio de pagamento
- Dúvidas, reclamações e sugestões



Se precisar de ajuda, use o chat também pelo Portal.



WHATSAPP DE ATENDIMENTO:

Grave o nosso número em sua agenda do celular e fale sempre quando for necessário: (21) 4002 5300.

Aponte o seu celular para o QR Code e acesse os nossos canais:



Portal do Assinante



WhatsApp de atendimento

Bruno Henrique se emociona em homenagem

'Para poucos', diz atacante, que recebeu placa e medalha do Fla por chegar aos 100 gols pelo clube. Jogador chorou ao lembrar de grave lesão no joelho. Camisa 27 não treinou, mas deve atuar na estreia do Brasileirão

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

No início de sua sétima temporada pelo Flamengo, Bruno Henrique não tem apenas os títulos da Supercopa do Brasil e do Campeonato Carioca para celebrar. Na semifinal do Estadual, contra o Vasco, marcou seu 100º gol com a camisa rubro-negra, motivo pelo qual foi homenageado pelo clube ontem, recebendo um quadro e uma medalha especiais. O atacante se emocionou ao relembrar a trajetória, principalmente a grave lesão no joelho direito que sofreu em 2022.

— O mais difícil é escutar de algumas pessoas que eu não conseguiria voltar em alto nível. Hoje, vemos não só no futebol, mas em outras áreas, como a medicina está evoluída. O Flamengo me deu total apoio e confiança, de que eu precisava. Trabalhei silenciosamente em momentos difíceis e dei a volta por cima — declarou em coletiva, antes de cair em lágrimas.

— Eu sou um cara iluminado e abençoado, porque foi Deus quem me colocou aqui. Com 21 anos de idade, estava virando jogador profissional e, hoje, fazendo 100 gols com a camisa do Flamengo, acho que é para poucos. E eu consegui, eu venci — completou.

Os seis anos no clube até aqui serviram para que Bruno Henrique se consolidasse como jogador de primeira prateleira no país e também crescesse como pessoa e pai de família.

— Cheguei aqui com um pouco de desconfiança da parte de fora, mas sabia quem eu era e o que poderia entregar. Meu dia a dia, desde aquela época até hoje, não mudou em nada. Trabalho bastante, focado em dar o meu melhor para ajudar o Flamengo sempre, e esse é meu objetivo desde que cheguei ao Rio de Janeiro. E será assim até quando estiver no clube. Sempre que entro em campo, quero dar o melhor pelo Flamengo, minha família, meus amigos e todas as pessoas que torcem por mim — garantiu ele, que tem contrato até o fim de 2026.

'OUTRO PATAMAR'

O momento mais marcante para o atacante de 34 anos, entre os 15 títulos conquistados em 288 jogos, aconteceu em 2019, na semifinal da Libertadores, quando o rubro-negro goleou o Grêmio por 5 a 0 no Maracanã. Na partida seguinte, conquistou a taça continental.

— Muito feliz por mais uma conquista individual. O gol mais marcante foi em 2019, na semifinal da Libertadores — apontou. — E jogos, tive vários inesquecíveis. Se citar, vou ficar aqui até mais tarde... Mas deixo também esse jogo contra o Grêmio, na semifinal.

Ainda naquele ano, ele viralizou após um clássico contra o Vasco, um empate por 4 a 4 pelo Brasileirão, com a frase "Estou em outro patamar", que se tornou muito popular entre torcedores. Ele lembrou do momento com carinho, mas disse que foi sem querer.

— Foi no calor do jogo, quando falei essa frase. Acabou viralizando no mundo inteiro. Hoje, vendo que todo mundo usa essa frase tão normalmente, fico muito feliz.

Antes da cerimônia, o diretor de futebol José Boto exaltou o atacante e sua fome de vitórias.

— É aquilo que um campeão deve ser. Ganhou muita coisa e trabalha todos os dias para conquistar muito mais. Essa é a nossa postura no Flamengo, a postura que eu tenho. Tem que ser um exemplo do que é o Flamengo daqui para frente — disse o português.

Além dos 100 gols, o camisa 27 acumula 52 assistências pelo Flamengo. Abrindo mais uma temporada como candidato a protagonista, Bruno não treinou ontem no Ninho do Urubu por conta da lesão na coxa direita. Porém, deve estar à disposição de Filipe Luís para a estreia no Brasileirão, dia 29, contra o Internacional.

ADRIANO FONTES / FLAMENGO



Celebrado. Bruno Henrique recebeu quadro e medalha personalizada pelos 100 gols com a camisa rubro-negra

Jorginho despista sobre Fla

> O meia Jorginho, do Arsenal, já tem um acerto com o Flamengo para reforçar a equipe no meio do ano.

> Ontem, o jogador chegou ao Rio de Janeiro para conhecer a cidade com a esposa, aproveitando o período sem jogos durante esta data Fifa.

> Segundo o Blog do Diogo Dantas, no *Globo*, já existe um acerto financeiro para que Jorginho assine um contrato de três anos com o rubro-negro, depois que for liberado pelo Arsenal em maio — seu vínculo com o clube inglês vai até o dia 30 de junho.

> As partes, porém, adotam cautela, por se tratar de uma mudança de vida e de país para o atleta e sua família.

> O diretor José Boto trabalha para Jorginho deixar um pré-contrato assinado ainda durante a passagem pelo Rio.

> Jorginho deve receber um dos maiores salários do Fla. A expectativa é que o jogador reforce o time para o Mundial de Clubes, em junho.

> Ao desembarcar no Rio, porém, o ítalo-brasileiro despistou sobre o assunto. Em vídeo publicado pelo canal Paparazzo Rubro-Negro, não descartou uma transferência, e deixou no ar uma possível uma conversa com José Boto.

Riquelme desfalca Fluminense por dois meses

Atacante de 18 anos sofreu lesão no ligamento colateral medial do joelho esquerdo após dividida em treinamento

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

O Fluminense informou que o atacante Riquelme teve uma lesão constatada no ligamento colateral medial do joelho esquerdo, após uma bateria de exames realizada ontem. O jovem de 18 anos sofreu uma entorse de grau 2 e desfalcará a equipe de Mano Menezes por pelo menos dois meses. Apesar do longo período de recuperação, não será necessária cirurgia. Segundo o clube, o tratamento será conservador. A informação foi noticiada pelo ge e confirmada pelo clube.

Riquelme levou a pior em uma disputa de bola com um companheiro e ficou com a perna esquerda presa no gramado durante o treino da última terça-feira. Ele deixou a atividade com dores na região.

O atacante foi promovido aos profissionais no fim de 2024 e rapidamente caiu nas graças dos torcedores, principalmente pelas boas atuações nos primeiros jogos. Disputou 13 partidas no Campeonato Carioca e chegou a ser titular da equipe, mas perdeu a posição após uma queda de rendimento, vista como natural nos bastidores devido à sua idade.

Considerado uma das grandes joias do clube e o principal nome da "Esquadrilha 07" — geração que ficou um ano invicta e colecionou títulos no sub-17 em 2022 —, o jovem atacante tem negociações em andamento com o clube para uma renovação de contrato, válido até 2028 neste momento. Ele só pôde estender o vínculo a partir do último dia 13, quando completou 18 anos.

Outro que virou motivo de preocupação é Isaque. Emprestado ao sub-20 para um jogo contra o Inter, ele deixou o gramado com dores no joelho e também passará por exames.

DIVERGÊNCIAS POR SAF

O grupo político Tricolor de Coração, que apoiou as eleições do presidente Mário Bittencourt, se dividiu nas discussões sobre a transformação do futebol do Fluminense em SAF.

Houve panfletagem em nome do grupo no Maracanã, no Fla-Flu da final do Estadual, além de posts nas redes, conforme informou o blog do Diogo Dantas.

Segundo nota do grupo publicada ontem, uma minoria com acesso às redes fez publicações contra a venda da SAF, mas a maior parte ainda apoia a condução do presidente Mário Bittencourt sobre o tema.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE / 13.3.2025



Antes de lesão. Riquelme em treino no CT Carlos Castilho

Botafogo pode ter 'reforço' de dupla em amistoso

Poupados de jogo-treino, Bastos e Nathan Fernandes treinaram normalmente na semana

O Botafogo pode ter o "reforço" de dois atletas para o amistoso do próximo sábado, contra o Novorizontino, no Nilton Santos, às 16h15. O zagueiro Bastos e o atacante Nathan Fernandes, que foram poupados do jogo-treino contra o Cruzeiro no último fim de semana, têm treinado normalmente com o restante do elenco e têm chances de serem utilizados pelo técnico Renato Paiva.

Bastos fez apenas uma partida na temporada e permaneceu em campo por apenas sete minutos. Foi na vitória do Botafogo contra o Nova Iguaçu, no dia 6 de fevereiro, pelo Campeonato Carioca. Já Nathan atuou em cinco jogos, mas todos pela seleção brasileira sub-20 no Sul-Americano da categoria. Assim, o atacante vive a expectativa de estrear pelo novo clube.

Além disso, a CBF oficializou a remarcação do confronto de estreia do Botafogo no Campeonato Brasileiro contra o Palmeiras. Anteriormente programada para o dia 29 de março, a partida agora será no dia seguinte, domingo, 30. O motivo da mudança é a final do Campeonato Paulista, que será na quinta-feira anterior.

Reforma de São Januário: três empresas no processo

Dirigente fala em banco de investimentos, empresa do 'show business' e consultoria

Segundo vice-presidente do Vasco e encarregado do processo da reforma de São Januário, Renato Brito atualizou a situação em vídeos publicados no canal oficial do clube. De acordo com o dirigente, há negociações com um banco de investimentos, com uma empresa do mercado de "show business" e com uma consultoria para o negócio.

As três vão compor o processo de reforma e modernização. Na expectativa do dirigente, darão tranquilidade ao clube para vender o potencial construtivo (o "direito de construir") no tempo ideal.

Atualmente, o cruz-maltino trabalha nos últimos detalhes da Sociedade de Propósito Específico (SPE), empresa exigida por lei para receber e utilizar o dinheiro da reforma. Brito evitou dar prazos de início das obras.

— Queremos fazer tudo com muita responsabilidade. Definir data sem a administração do financiamento feito seria uma irresponsabilidade. Mas queremos o quanto antes. Tinha a expectativa de inaugurar o estádio em 2027, centenário dele. Talvez seja possível ainda, depende do tamanho e da velocidade da obra. Não descarto essa possibilidade.

O ESPORTES

esporteglb@oglobo.com.br

HOMENAGEM NO FLAMENGO
Bruno Henrique se emociona
PÁGINA 27

PREOCUPAÇÃO NO FLUMINENSE
Riquelme lesiona o joelho
PÁGINA 27

PROCURA-SE UM 9

Seleção sofre sem unanimidade na posição; João Pedro será testado

ANDRÉ ZAJDENWEBER E VITOR SETA
esporteglb@oglobo.com.br

Acostumada a ter centroavantes incontestáveis em um passado não tão distante, como Romário e Ronaldo Fenômeno, a seleção brasileira se vê em situação bem distinta nos dias de hoje. Sem um camisa 9 "clássico" que tenha se destacado no atual ciclo, o treinador Dorival Júnior busca soluções para retomar a tradição de uma equipe historicamente goleadora. O ponto de partida pode ser hoje, no duelo contra a Colômbia, às 21h45, no estádio Mané Garrincha (Brasília), pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

Na atual convocação, os que mais se aproximam desse estilo são João Pedro, do Brighton, que deverá ganhar sua primeira chance como titular, e Endrick, do Real Madrid. Ambos possuem mais mobilidade e não se encaixam 100% na classificação do homem de referência.

— O João flutua muito, mas ele é um homem que tem chegado muito à área, jogando assim em sua equipe, ora como homem de referência, ora como segundo homem. Ele tem que coordenar essas características e, em cima disso, tirar o melhor de cada um — analisou Dorival.

A pouco mais de um ano do Mundial, o Brasil caminha para chegar à competição mais uma vez sem uma unanimidade como atacante de referência. Luis Fabiano (2010), Fred (2014), Gabriel Jesus (2018) e Richarlison (2022) cumpriram a função nas últimas edições. Isso se Dorival não optar por um esquema sem atacante mais fixo, como já experimentou em diversas ocasiões.

TALENTOS AO REDOR DA ÁREA

Apesar de terem dificuldades para repetir o desempenho na Amarelinha, os demais homens de frente da seleção brasileira mostram em seus clubes que sabem como encontrar o caminho do gol. Na atual temporada europeia, Raphinha (Barcelona) tem 27 gols, Vinicius Junior (Real Madrid), 19, e Rodrygo (Real Madrid), 14. No entanto, nenhum deles é o jogador de "toque final".

Medalha de ouro com a seleção olímpica na Rio 2016 e com passagens por diversas divisões de base do futebol brasileiro, Rogério Micale acredita que a mudança de característica é uma consequência natural da "evolução do jogo".

— Hoje, o jogo é muito mais intenso, mais rápido, com uma busca por espaço a todo momento. Isso se dá por uma influência de novas escolas que estão chegando ao Brasil, mas também vejo no futebol brasileiro que alguns treinadores já tinham ideias diferentes sobre essa posição. Acho que está muito pautado em uma nova visão do jogo, uma evolução em si. É um processo natural, de busca de um jogo mais rápido, mais qualificado e que agrida mais o adversário.

OPÇÕES COM E SEM 9

Na proposta que deve levar a campo hoje, com João Pedro, segundo o ge, Dorival busca construir espaços pelas pontas para os laterais, à medida que Rodrygo, Vini Jr. e Raphinha afunilem na grande área com a companhia do atacante do Brighton. A proposta pode ajudar a seleção a explorar um pouco mais o movimento diagonal em direção ao gol, algo que o trio faz muito bem em seus clubes. As chances de sucesso passam pelo desafio do entrosamento de João Pedro com os gatilhos técnicos e táticos dos atletas do futebol espanhol. O comportamento defensivo dessa formação, um 4-4-2, também é algo a se observar ao longo da partida.

Caso opte por uma escalação sem centroavante, o técnico tem um desafio de encaixe. Rodrygo pode atuar como meia centralizado, como fez em parte da Copa do Mundo. Isso abriria espaço para a entrada de um ponta com características específicas da função pela direita, como Savinho (que foi testado entre os titulares), agregando poder de drible em três faixas do campo. Mas faria com que Raphinha tivesse de flutuar no ataque, jogando nas costas da defesa, como faz em algumas fases das partidas pelo Barcelona. Na seleção, ele ainda não conseguiu aperfeiçoar a ideia.

Outra opção é puxar Raphinha para uma faixa mais próxima do meio-campo, onde se alternaria com um meia de criação (que poderia ser Neymar, não fosse a lesão) e distribuiria o jogo para Vinicius e Rodrygo abertos. O passe e os cruzamentos são outras valências de destaque do jogador do Barça nesta temporada.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



O escolhido. Atacante João Pedro, revelado pelo Fluminense e hoje no Brighton, da Inglaterra, terá a oportunidade de começar como titular contra a Colômbia

COM E SEM CENTROAVANTE: AS OPÇÕES PARA ENCAIXAR AS ESTRELAS DA SELEÇÃO



EDITORIA DE ARTE

Brasil
Alisson, Vanderson, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana; Bruno Guimarães, Gerson, Rodrygo e Raphinha; Vinicius Júnior e João Pedro. Técnico: Dorival Júnior.

Colômbia
Camilo Vargas, Daniel Muñoz, Davinson Sánchez, Jhon Lucumí e Cristian Borja; Jhon Arias, Richard Ríos, Jefferson Lerma e James Rodríguez; Luis Díaz e Rafael Borré. Técnico: Néstor Lorenzo.

Local: Mané Garrincha, Brasília (DF).
Horário: 21h45
Árbitro: Alexis Herrera (VEN).
Transmissão: TV Globo, Sportv e Globoplay.

ELIMINATÓRIAS AMÉRICA DO SUL

APÓS 12 RODADAS

			P	S
CLASSIFICADOS	1	Argentina	25	14
CLASSIFICADOS	2	Uruguai	20	8
CLASSIFICADOS	3	Equador **	19	7
CLASSIFICADOS	4	Colômbia	19	5
CLASSIFICADOS	5	Brasil	18	6
CLASSIFICADOS	6	Paraguai	17	1
R*	7	Bolívia	13	-14
	8	Venezuela	12	-4
	9	Chile	9	-11
	10	Peru	7	-12

P: Pontos S: Saldo de gols
R*: Repescagem mundial
**: Equador perdeu 3 pontos pelo caso do documento falso de Byron Castillo nas Eliminatórias para a Copa de 2022

Quem tem mais chances de balançar as redes hoje?

Seleção aposta em Raphinha; colombianos contam com carrasco Luis Díaz

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@oglobo.com.br

Ainda sem o retorno de Neymar, cortado por lesão muscular na coxa esquerda, o Brasil aposta no protagonismo de Raphinha, do Barcelona, para reencontrar o caminho da vitória, enquanto a Colômbia tem o carrasco Luis Díaz, do Liverpool, como "carta na manga". As estatísticas indicam os prováveis protagonistas de cada lado.

A amarelinha conta com Raphinha, que marcou seu único gol em quatro partidas diante dos colombianos no empate em 1 a 1 pela Copa América de 2024. Já Luis Díaz balançou as redes três vezes em seis jogos contra a pentacampeã mundial, sendo duas na vitória da Colômbia por 2 a 1 nestas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Ambos marcaram quatro gols no torneio. O brasileiro alcançou o número em oito jogos, enquanto o colombiano precisou de 12 partidas para entrar no Top 6 de artilheiros da competição.

Nos últimos cinco jogos, foram duas vitórias brasileiras, uma colombiana e dois empates. O confronto mais recente foi na Copa América de 2024 (1 a 1). Já pelas Eliminatórias, a Colômbia levou a melhor por 2 a 1, o que cria um clima de revanche para o duelo de hoje.

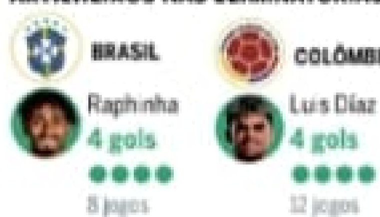
MELHOR APROVEITAMENTO NO CONFRONTO

Luis Díaz	Neymar*	Raphinha	Daniel Muñoz	James Rodríguez
COLÔMBIA	BRASIL	BRASIL	COLÔMBIA	COLÔMBIA
3 gols em 6 jogos =	4 gols em 10 jogos =	1 gol em 4 jogos =	1 gol em 4 jogos =	1 gol em 9 jogos =
50%	40%	25%	25%	11%



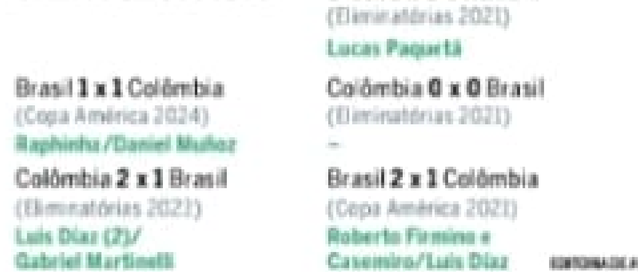
*Cortado por lesão

ARTILHEIROS NAS ELIMINATÓRIAS



BRASIL — Raphinha, 4 gols, 8 jogos
COLÔMBIA — Luis Díaz, 4 gols, 12 jogos

ÚLTIMOS CINCO JOGOS



Brasil **1 x 1** Colômbia (Copa América 2024) — Raphinha/Daniel Muñoz

Colômbia **2 x 1** Brasil (Eliminatórias 2023) — Luis Díaz (2)/Gabriel Martinelli

Brasil **1 x 0** Colômbia (Eliminatórias 2021) — Lucas Paquetá

Colômbia **0 x 0** Brasil (Eliminatórias 2021) — –

Brasil **2 x 1** Colômbia (Copa América 2021) — Roberto Firmino e Casemiro/Luis Díaz

EDITORIA DE ARTE

ENTREVISTA AMAURI SOARES

‘ESTAMOS INTERESSADOS NO FUTURO’

DIRETOR-EXECUTIVO DOS ESTÚDIOS GLOBO, DA TV GLOBO E DE AFILIADAS FALA DA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL QUE CELEBRA 60 ANOS DA EMISSORA, DO QUE MUDARÁ NA TV ABERTA COM AS NOVAS TECNOLOGIAS, DE AUDIÊNCIA E DA ESSÊNCIA QUE PERMANECE: ‘SOMOS E QUEREMOS SER CONTADORES DE HISTÓRIAS BRASILEIRAS’

ANNA LUIZA SANTIAGO
anna.santiago@oglobo.com.br

“O futuro já começou.” A frase da vinheta de fim de ano da Globo que ecoa desde 1971 dita o tom das comemorações pelas seis décadas da emissora. A programação especial preparada para abril revisitará o passado sem deixar de lançar um olhar sobre os novos tempos, que estão em plena ebulição. Assim resume Amauri Soares, diretor-executivo dos Estúdios Globo, da TV Globo e de Afiliadas. Na entrevista a seguir, ele também fala da chegada da TV 3.0, analisa as novelas e comenta o desafio de medir a audiência diante da fragmentação do consumo.

Como será a programação?

No dia 24 de abril, teremos o Video Show. No dia 25, o Globo Repórter especial. A partir dele até segunda-feira, 28, todos os programas falarão dos 60 anos do seu jeito. Ana Maria Braga vai preparar o bolo do aniversário. Serginho Groisman apresentará um especial sobre a Globo de São Paulo. Luciano Huck fará uma homenagem às atrações de auditório. Sábado à tarde entra o Video Game. Na segunda, o encerramento com o grande show após a novela.

Que mensagem vai ser transmitida com o especial?

A gente tem muito orgulho dos 60 anos. É a História do Brasil contada pelo audiovisual. Esse é o ponto de partida para chegarmos à TV que queremos construir. Curiosamente, a Globo faz aniversário no momento em que a TV 3.0 está tomando forma. Em abril, o Brasil assinará a regulação. Olha que potente. Estamos interessados no futuro. Ele está acontecendo agora. Essa é a essência da festa. Teremos muitos encontros de talentos e vamos ver a cara da TV do futuro. Porque ela não é só a TV 3.0. É muita coisa que muda e que não muda. Não muda a determinação da Globo de ser relevante para a sociedade, de propor discussões, de ajudar a construir um ambiente de tolerância e respeito para a diversidade e de ser antialgoritmo, no sentido de trazer assuntos e enriquecer a conversa. Isso é futuro, juntamente com as novas tecnologias, a produção virtual, a TV 3.0 e a inteligência artificial. A ideia é que o show seja um tributo ao encontro entre legado e possibilidades.

Como a TV 3.0 impacta na forma de pensar conteúdos?

TV 3.0 é um dos itens estratégicos da agenda. É quando a televisão que a gente conheceu até aqui adquire as características da rede social e do digital. É o melhor dos dois mundos: a comunicação de massa ganhando as ferramentas de interação, de colaboração, de comentários, de criação de comunidades. TV 3.0 é a TV aberta, mas com o telespectador identificado, vamos saber cada movimento dele. Isso dá para a publicidade condições de direcionabilidade muito grandes.

O que acontecerá na prática?

Você consegue um nível de envolvimento, de engajamento *real time* dos telespectadores com conteúdos, votações, participações, enquetes, sugestões, direcionamento de histórias... Se eu estiver transmitindo Flamengo x Fluminense, consigo oferecer ao torcedor todo um capítulo de informações do jogo, detalhamento, *replay*, câmeras extras. Posso colocar o som do estádio sendo de uma determinada torcida e customizar a experiência. Estamos trabalhando nisso faz alguns anos. Temos várias ferramentas prontas e testadas. As possibilidades são enormes para a transmissão esportiva e para o jornalismo. Dá para segmentar e aprofundar informações de jornalismo local, por exemplo. Nos *realities*, criar comunidades em torno do conteúdo ou abrir uma conversa de grupo enquanto o programa está no ar. As pessoas também querem saber a marca da roupa dos personagens, perguntam sobre óculos ou esmaltes. Com a TV 3.0, você pode clicar, abrir e eventualmente fazer a compra. O bom é que nada é invasivo. Não vamos poluir a tela da novela, mas, se você quiser entrar na camada de interação, vai apertar o botão do controle remoto e cair nela.

Falando em esporte, o que se pensa para as transmissões? Há ideia de retomar o Paulistão e a Fórmula 1?

Esporte ao vivo é do DNA da TV aberta. A Globo tem o maior portfólio do país, comparando com qualquer plataforma paga ou não paga. Acabamos de renovar os direitos do Campeonato Brasileiro com as duas ligas (*LFU e Libra*). Estamos bem perto de assinar o ciclo de Copa do Mundo Feminina e Masculina e o Mundial de Clubes. Com relação aos estaduais, eles eram absolutamente insustentáveis do ponto de vista econômico. Os valores pretendidos pelos direitos, o nível dos campeonatos, com times reservas jogando... Essa conta não fechava para nós. Agora voltamos a ter alguns direitos de estaduais em condições sustentáveis. Com o Paulista, infelizmente, não. Estamos sempre abertos à possibilidade de reabrir a discussão, desde que isso aconteça dentro de valores sustentáveis. Assim como para a Fórmula 1.

A audiência se fragmentou. Como fazer essa medição?

Métrica de audiência é um assunto quente no mundo inteiro, e aqui não é diferente. A forma de consumo de conteúdo audiovisual é muito diversa, e não há um sistema de medição que dê conta disso. Estamos exibindo o Big Brother. É o assunto mais consumido nas redes sociais do Brasil. Representa 94%, 95% de tudo o que se fala, se compartilha e se discute sobre conteúdo audiovisual nas redes sociais do país. Esse consumo não é medido. Qual a audiência do BBB? É a audiência na TV Globo, no Multishow, no serviço 24 horas das câmeras do Globoplay e mais todo esse *buzz*. Hoje a gente consegue medir o tamanho do *buzz*, mas não existe uma medição dessa audiência. No mundo inteiro, modelos estão sendo discutidos, no Brasil também. Essa medição envolve a Kantar Ibope, os anunciantes, as agências de publicidade, todos nós. O Brasil é um dos mercados mais sofisticados do mundo. Então, é importante que a gente consiga ter uma medição unificada, auditável, comum. É um desafio. Além disso, não há outra rede de TV no mundo que tenha preservado sua liderança e sua relevância como a Globo fez no Brasil. Isso é resultado de decisões ao longo das últimas décadas, que deram à emissora as condições de mostrar essa resiliência perante a fragmentação da audiência. O alcance segue muito grande, é maciço. São 40 milhões de pessoas assistindo ao Jornal Nacional. O assunto audiência é número um da mídia, no Brasil e fora. Não vai ter solução imediata, mas existem adaptações para começar a consolidar como uma métrica só.

APERFEIÇOANDO A DRAMATURGIA, NA PÁG. 2



Trajetória de sucesso. “Não há outra rede de TV no mundo que tenha preservado sua liderança e sua relevância como a Globo fez no Brasil”, diz Amauri Soares, que detalha como será a TV 3.0: “Nada é invasivo”

GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

O FURACÃO BRUNA MARQUEZINE

Como sabemos que estamos envelhecendo? Dor aqui ou acolá, vontade maior de ficar em casa, ressaca que mais parece um coma. Todas estas respostas podem estar certas. Uma outra maneira é sentir que perdeu o elo de ligação com as gerações seguintes: quando não se tem TikTok (nem tem vontade de ter) ou não se sabe quem é a nova cantora sertaneja da vez (nem tem vontade de saber).

Quem nasceu no final dos anos 1970 e começo dos anos 1980 vive espremido entre a Geração X (nascidos entre 1965 e 1980) e os Millennials (nascidos no começo dos anos 1980). São nativos que lidam relativamente bem com tecnologia, mas que nasceram analógicos. Se viram com inteligência artificial, mas pesquisaram na Barsa. Têm lampejos na memória da ditadura e da inflação, mas viveram a maior parte da vida na democracia e na estabilidade econômica. É um buraco mal resolvido no tempo.

Uma outra forma de saber-se já com uma certa idade é ter a memória fresca da Bruna Marquezine jorrando lágrimas pela morte da mãe na novela "Mulheres apaixonadas". Parece que foi ontem. Mas se passaram 20 anos. E não foi só para ela. Não sei debaixo de qual pedra estava, mas, de lá pra cá, a vi mais uma ou duas vezes em fotos com o ex-namorado famoso. A distância fez bem. A atriz reapareceu para mim agora, como protagonista da série "Amor da minha vida" (Prime) e devo dizer: Bruna Marquezine virou um mulherão. As fofocas sobre sua vida particular não me influenciam, então acredito de cara que ela é a Bia que interpreta na série, uma jovem com a vida meio mal resolvida, sem grana, meio fracassada na carreira e com dificuldades para se relacionar. O humor de Bia é delicioso. E quando Bia chora é de partir o coração.



UMA FORMA DE SABER-SE JÁ COM CERTA IDADE É TER A MEMÓRIA FRESCA DA ATRIZ JORRANDO LÁGRIMAS PELA MORTE DA MÃE NA NOVELA 'MULHERES APAIXONADAS'

Estou longe de ser crítico de TV — para isso temos a querida Patrícia Kogut —, mas, como espectador, arrisco dizer que a câmera gosta de Bruna Marquezine como gosta de poucas atrizes, como se apaixonou por Sonia Braga em "Gabriela" e por Malu Mader em "Top model". E Bruna sabe jogar com isso a seu favor. Bem cercada por Sergio Malheiros, Malu Rodrigues, Rayssa Bratillieri, Danilo Mesquita, Cissa Guimarães e Sophia Abrahão, guiados pela direção segura e criativa de René Sampaio, ela também se arrisca por trás das câmeras, porque furacão que é furacão não vem ao mundo de brincadeira.

Talvez a minha geração, mais velha que a da Bruna, não seja o público-alvo de "O amor da minha vida". Mas a série tem o mérito de explicar às gerações anteriores, sem didatismo ou caretice, as angústias, tristezas, alegrias e urgências de quem está beirando os 30 anos hoje. Não é pouca coisa. Mérito da equipe de roteiristas, liderada por Matheus Souza.

"Amor da minha vida" acabou eclipsada pela época do seu lançamento, o final de 2024, quando as atenções estão dispersas em comemorações familiares e rankings de melhores do ano. É uma pena. Quem for de coração aberto para "Amor da minha vida" vai se encantar.

REPRODUÇÃO



Novo capítulo. Christiane Torloni, Antonio Fagundes e Anna Luiza Santiago em conversa sobre a novela de Ivani Ribeiro que vai substituir "Tieta" no Vale a Pena Ver de Novo

'NOVELÃO', O NOVO VIDEOCAST DO GLOBO

BATE-PAPO SEMANAL COM ATORES, AUTORES E ESPECIALISTAS VAI ABORDAR SUCESSOS COMO 'A VIAGEM', TEMA DESTA PRIMEIRA EDIÇÃO, COM CHRISTIANE TORLONI E ANTONIO FAGUNDES

Folhetins icônicos como "Sassaricando" (1987), "Tieta" (1989), "Pantanal" (1990/2022), "Por amor" (1997) e "O cravo e a rosa" (2000) serão tema do novo videocast do GLOBO, "Novelão", que vai ao ar todas as quintas-feiras, a partir de hoje. Comandado por Anna Luiza Santiago, que assina a coluna Play no Segundo Caderno, o bate-papo semanal contará sempre com a presença de atores, autores ou especialistas em teledramaturgia para falar do formato.

Na estreia, Anna Luiza recebe Antonio Fagundes e Christiane Torloni, que viveram o casal Otávio e Diná em "A viagem", sucesso de Ivani Ribeiro (1922-1995) que substituirá "Tieta" na faixa do Vale a Pena Ver de Novo a partir de maio.

— Tive a ideia do videocast por conta das celebrações dos 60 anos da Rede Globo, para falar de um produto que é um dos mais populares tanto da coluna quanto da emissora. É desde sempre um dos pilares da programação — explica Anna Luiza. — E, além de assistir, o noveleiro gosta muito de saber dos bastidores, das curiosidades da época das gravações, é um assunto que rende muito.

Abordando a telenovela como um produto que atravessa décadas de programação mantendo o sucesso e o interesse do público, o videocast vai falar de produções que ganharam remakes, a exemplo de "Pantanal" e de "Vale tudo", que será tema do segundo episódio de "Novelão", previsto para ir ao ar no dia 27 de março, quatro dias antes da estreia da nova versão da trama de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, reescrita por Manuela Dias. Para falar tanto da versão de 1988 quanto da que substituirá "Mania de você", a colunista entrevistou Reginaldo Faria, que viveu o Marco Aurélio na trama original, Malu Galli, a nova intérprete de Celina, irmã de Odete Roitman, e Hermes Frederico, diretor da Casa de Artes de Laranjeiras (CAL) e um dos maiores especialistas em novela brasileira.

— Falamos muito tanto sobre a qualidade da trama original quanto da expectativa para a estreia da nova versão, que está sendo debatida mesmo antes do início das gravações. O Reginaldo representa bem a tradição das novelas nesses 60 anos da Globo, porque, além de títulos icônicos como "Vale tudo", ele estava no elenco da primeira trama da emissora, "Ilusões perdidas" (1965) — pontua a colunista. — Ele disse que vai assistir à nova versão e que está curioso para ver como será a "banana" dada por Marco Aurélio ao Brasil agora.

Outro debate presente no videocast é como a novela conseguiu se manter popular mesmo com as mudanças de meios, desde a transmissão televisiva tradicional às formas de assistir pela internet.

— Hoje você pode assistir durante a transmissão ou quando quiser, pelo Globoplay. E mesmo quem não assistiu a uma trama provavelmente já viu um vídeo na internet, algum meme relacionado aos personagens — observa Anna Luiza. — Betty Faria, no programa sobre "Tieta", e Antonio Fagundes, falando de "A viagem", comentam exatamente isso, como as novelas são atemporais, e que a qualidade de uma trama se vê também no sucesso que faz nas reprises.

O videocast "Novelão" está disponível no site do GLOBO, no canal do YouTube e nas redes sociais do jornal.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

AUDIÊNCIA, REMAKES E NÚMERO DE CAPITULOS

Comenta-se hoje, sobretudo nas redes, que as novelas não propõem algumas discussões como antes. Existe uma prudência na hora de abordar certos temas? Mudou algo?

Não mudou nada. Eu não tenho esse retorno de que as pessoas têm essa avaliação. Pelo contrário, a gente se preocupa em continuar abordando os assuntos, como sempre fez, respeitando as sensibilidades da sociedade.

Por exemplo, em 'Mania de você', não houve o romance entre tio de criação e sobrinha nem a relação entre Diana e Fátima, como previsto. A trama ficou sem casal homoafetivo.

Isso não foi um assunto aqui. Se o autor pensou e depois voltou atrás, essa decisão não passa por mim. As novelas retratam relacionamentos homoafetivos há 25, 30 anos consecutivamente e tiveram um papel importante na construção do respeito e da tolerância pela diversidade. Acho que muitos brasileiros se informaram e se letraram em determinados assuntos acompanhando tramas e personagens. Isso acontece no ritmo que os contadores de histórias propõem. A criação é muito livre. Se esse ritmo não é o que alguém ou uma liderança de algum movimento considera adequado, eu entendo e respeito, mas quem decide é o autor. Acelerar uma história, um momento ou um encontro apenas para atender a uma eventual demanda não vai acontecer. Vai acontecer no tempo da nossa narração da história, conforme os criadores pensaram.

Aliás, como avaliam 'Mania de você'?

Eu, João *(Emanuel Carneiro, autor)* e Zé *(José Luiz Villamarim, diretor de dramaturgia)* temos conversado muito sobre a novela, tentando aproveitar o máximo que a gente pode aprender com ela. Na segunda-feira, "Mania de você" deu 30 pontos no Rio. Não chegou a 25 em São Paulo *(foram 24,2 pontos)*. Desde o começo, a audiência em São Paulo foi muito diferente em relação ao resto do Brasil. Por quê? Quais as questões dessa história, da maneira como foi contada, que geraram conexão menor em alguns lugares do que em outros? As performances em certas cidades e regiões do Brasil estão dentro ou acima da meta. Em outras, não foi o que a gente esperava, como é caso de São Paulo. Estamos muito debruçados sobre isso, discutindo as questões dessa dramaturgia que o autor desenvolveu ao longo dos últimos anos. Uma dramaturgia mais sofisticada. Ele está tendo os *insights* dele, a gente conversa para pensar em projetos próximos. Talvez para determinados públicos essa dramaturgia mais complexa não esteja gerando o engajamento que a gente precisa ver na TV aberta. Vamos processar internamente e aprimorar nossas decisões.

Existe a chance de as novelas terem bem menos capítulos?

A gente não tem nenhum indicativo de que o número de capítulos é uma questão. Continuamos vendo e medindo por todas as métricas possíveis que história boa é história boa. Acho que existem diferentes plataformas buscando diferentes formatos. Isso, sim. Eventualmente uma novela de 170 e poucos capítulos que funciona bem na TV aberta não é o ideal para o streaming, que prefere temporadas menores, e tudo bem.

Os remakes vão continuar sendo uma grande aposta?

Se tiver uma boa ideia de remake, tudo bem. As boas ideias que tínhamos na mesa fizemos. Neste momento, não temos outras, mas podem surgir. Temos uma oferta grande de histórias inéditas, boas e inovadoras.

Quais os desafios futuros?

Nós somos e queremos ser contadores de histórias brasileiras. Nossa disposição e nosso compromisso em contar essas histórias nos trouxeram até aqui. Isso significa andar junto com a sociedade. Uma sociedade que anda de maneira acelerada, em diferentes passos e momentos. Uma sociedade complexa, num país gigante, com uma riqueza extraordinária de culturas e experiências. É o nosso desafio permanente. A gente olha para trás, vê o que nos trouxe até aqui, olha para a frente e sabe o que tem que fazer para manter esse lugar de grandes contadores. *(Anna Luiza Santiago)*



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ 'ADOLESCÊNCIA', NETFLIX

QUANDO A TÉCNICA E A EMOÇÃO TÊM UM ENCONTRO PERFEITO

DIVULGAÇÃO



Ainda estamos em março, mas já é possível afirmar sem medo de errar que a britânica "Adolescência" é uma das melhores produções do streaming em 2025. Ela está na Netflix. São quatro episódios de cerca de uma hora.

O enredo mistura gêneros. É em parte policial, em parte um drama familiar. Acompanhamos um menino de 13 anos acusado de matar uma colega de classe. Essa premissa já foi vista muitas vezes no cinema e na televisão. Não é, porém, a trama que surpreende e tira o tapete sob os pés do espectador. É a maneira de contar. Todos os capítulos são filmados em plano-sequência. Isso significa que não há cortes e a sensação é de "ao vivo".

O primeiro episódio começa com a chegada da polícia à casa de Jamie (Owen Cooper, ator estreante que tem 15 anos).

A câmera segue os agentes, que arrombam a porta e avançam escada acima até o quarto do garoto, passando pelos pais dele, assustados com a confusão.

Não há interrupções entre essa cena e a chegada à delegacia. O lugar parece um labirinto de corredores compridos e a ação continua, sem edição, durante a entrevista de Jamie com mais de um policial. Para os espectadores que demoram a entender a originalidade contida na realização de "Adolescência", um diálogo sublinha isso na delegacia. É quando um personagem esclarece há quanto tempo os policiais chegaram na casa do menino (mais ou menos 20 minutos, mesmo tempo de exibição do episódio àquela altura).

A alta intensidade do que se vê na tela tem um efeito duplo: cada acontecimento parece demorar uma eternidade e, ao mesmo tempo, a ação se precipita a jato.

Os quatro episódios são filmados desta maneira, mas em locações diferentes.

O segundo capítulo, na escola, tem uma sequência de perseguição que usa um drone e merece o olhar atento do espectador. Roteiro e direção são arrebatadores. O trabalho do elenco merece todos os aplausos. Além de Cooper, Stephen Graham (ator maravilhoso, além de roteirista e produtor executivo) faz o pai dele; Christine Tremarco, a mãe; Erin Doherty, uma psicóloga; Ashley Walters, o policial. Todos eles brilham e, juntos, têm seu talento potencializado por uma química poderosa.

A FORMA MOLDA A TRAMA E FAZ A PRODUÇÃO SER GRANDIOSA E CHEIA DE FRESCOR. MAS O CONTEÚDO TEM PESO

O público imagina que tudo deve ter sido ensaiado. Porém, mais uma vez, duas forças opostas se projetam na tela: mesmo coreografada, a movimentação dos atores explode em espontaneidade.

A forma molda "Adolescência" e faz dela uma produção grandiosa e cheia de frescor. O conteúdo, entretanto, também tem muito peso. É o retrato de uma família despedaçada, que testa laços de solidariedade e busca formas de sobrevivência. Ela monta um painel angustiante do sistema educacional inglês, aborda os conflitos relativos ao bullying, as inseguranças dessa fase da vida e os efeitos deletérios das redes sociais. A tragédia que orienta o enredo não é o mais importante, mas vai tocar o coração do público.



PONTO ALTO

O elenco como um todo é de talentos. Stephen Graham, que interpreta Eddie Miller, o pai de Jamie, comove especialmente. Seu personagem é um homem contido, embora emotivo. E ele consegue transmitir essa contradição com brilho. Destaque para as sequências com Christine Tremarco, no quarto episódio. A dupla esbanja química.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br
OURO PRETO, MINAS GERAIS



Repertório. "Sempre falamos em excelência e versatilidade, que são duas coisas que vêm juntas", diz o maestro Rodrigo Toffolo, na foto de pé à frente dos músicos

NOVO FORMATO PARA UM 'FELIZ ANO VELHO'

COM APRESENTAÇÃO GRATUITA EM COPACABANA, PRIMEIRO LIVRO DE MARCELO RUBENS PAIVA VAI VIRAR ÓPERA NA ORQUESTRA OURO PRETO, COMPANHIA FAMILIAR QUE COMPLETA 25 ANOS: 'QUANDO TIVEMOS A IDEIA, NÃO SABIA DO FILME, DO OSCAR, TOMEI UM SUSTO', DIZ MAESTRO

O maestro olha para o horizonte e contempla uma lua cheia amarelada, baixa, rasgada por riscos de nuvens. É noite em Ouro Preto, a chuva cessou. Enquanto vai caminhando por uma viela, os paralelepípedos ainda molhados, ele aponta encantado para a Igreja de Santa Efigênia, sobre a qual aquela lua repousa charmosa, e chama a atenção de dois repórteres que o seguem. Rodrigo Toffolo, de 47 anos, parece sensível toda vez que se refere à cidade histórica onde nasceu. Também foi lá, na casa onde ele cresceu e onde seus pais moram até hoje, que nasceu a companhia que ele rege orgulhoso: em 2025, a Orquestra Ouro Preto (OPP) completa 25 anos.

Não longe dali, num concerto para convidados na Casa da Ópera — o teatro em funcionamento mais antigo da América do Sul, de 1770 —, Toffolo conversou com jornalistas sobre os planos do grupo para este ano comemorativo. Trouxe uma novidade fresca: a Orquestra Ouro Preto está montando uma ópera baseada no livro "Feliz ano velho", de Marcelo Rubens Paiva. A primeira apresentação está marcada para 12 de junho, de graça, na Praia de Copacabana. Depois, o espetáculo vai seguir para Belo Horizonte.

— Quando tivemos a ideia, não sabia do filme, do Oscar, tomei um susto — disse Toffolo ao explicar o porquê da escolha do livro (*Marcelo Rubens Paiva também é autor de "Ainda estou aqui", que inspirou o longa de Walter Salles ganhador do Oscar de melhor filme estrangeiro*). — É um livro fantástico. O jeito que ele escreve não necessariamente nos joga na tragédia.

Escrito em 1982, "Feliz ano velho" narra o acidente que deixou o autor tetraplégico pouco antes do Natal de 1979. E acabou se tornando uma espécie de clássico da literatura brasileira contemporânea. Para criar as músicas da nova ópera, Toffolo convidou Tim Rescala, repetindo uma parceria exitosa. Rescala assinou as músicas e o libreto das duas primeiras óperas executadas pela OPP, "O Auto da compadecida" e "Hilda Furacão".

O maestro não quer dar spoilers, mas vai adiantando parte do novo projeto.

— Optamos por ter o Marcelinho nessa ópera, então teremos um cantor menino, que é o Marcelo jovem, que conversa com o Marcelo mais velho. Outra cena que vai ter na ópera, que é um momento do livro que acho muito emocionante, é quando ele chega a um parque e vê outros cadeirantes. Vamos fazer uma grande valsa de cadeira de rodas — explica.

Num vídeo exibido durante o concerto, o próprio Marcelo Rubens Paiva comentou a escolha de seu livro para virar ópera na mão da OOP. "Eu estou exultante em ver florescer uma nova ópera brasileira baseada no meu primeiro livro", comemorou o escritor. "A sensação de ver uma obra sendo transformada em ópera me faz sentir muito mais que um cara importante, mas um cara quase erudito", brincou.

A Orquestra Ouro Preto surgiu na casa da família Toffolo, por forte influência de Ronaldo Toffolo, pai de Rodrigo e de seus quatro irmãos. Todas as crianças se interessaram por música, em especial o violino, e ali, no seio familiar, formaram um grupo que viria a se tornar a orquestra que leva o nome da cidade.

— De uma forma curiosa e interessante, a ópera foi um gênero que abraçou muito as crianças, em especial "A flauta mágica", de Mozart. Eles viam vídeos daquela época, em fitas VHS, e Mozart foi um ambiente muito sedutor, importante. Mas havia de tudo — explica Ronaldo, entre um café e outro, na sala repleta de discos onde tudo começou. — Toda a história da música ocidental está aqui nesses discos.

Hoje, todos os irmãos continuam na OOP: além de Rodrigo, que se tornou o maestro da companhia, fazem parte do grupo de músicos fixos os violinistas Rodolfo e as gêmeas Mara e Marina Toffolo. Ronaldo, o quinto irmão, está à frente da produção da orquestra.

— A gente acordava domingo de manhã com música clássica bem alta — relembra Marina.

NOVO ÁLBUM E TURNÊ

Além da ópera de "Feliz ano velho", a Orquestra Ouro Preto divulgou outros highlights de sua programação para 2025. Depois de um início de ano que já começou movimentado, com turnê pela Europa ao lado de Alceu Valença, a companhia lança amanhã seu 22º álbum: "Orquestra Ouro Preto: Villa-Lobos, Piazzolla e Mehmari". No dia 23, no Sesc Palladium, em Belo Horizonte, o grupo homenageia o compositor e bandoneonista argentino Rufo Herrera, com participação do Quinteto Tempos.

— Sempre falamos em excelência e versatilidade, que são duas coisas que vem juntas. A maneira que a gente para pra ensaiar Beatles é a mesma maneira que ensaiamos Mozart — observa o maestro Rodrigo Toffolo.

Ricardo Ferreira viajou a convite da Orquestra Ouro Preto

MERCADO FONOGRÁFICO

Enquanto o mercado fonográfico nos EUA superou em 2024, pela primeira vez, os cem milhões de assinaturas pagas, o brasileiro, no mesmo ano, bateu a marca inédita de R$ 3 bilhões em arrecadação. No Brasil, houve aumento na receita de 21,7% em relação a 2023, impulsionado pelo streaming. Os dados foram divulgados ontem com o relatório anual Mercado Brasileiro de Música, pela Pro-Música, entidade que representa gravadoras e produtoras fonográficas do país.

OTHON BASTOS GANHA PRÊMIO PRINCIPAL DO TEATRO NACIONAL

Aos 91 anos, Othon Bastos recebeu o troféu de melhor ator na 35ª edição do Prêmio Shell de Teatro, realizada na noite de terça-feira no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio. Othon é a estrela de um dos maiores sucessos da temporada, com mais de 40 mil ingressos vendidos, o monólogo "Não me entrego, não!". Após ter ficado em cartaz no Rio, Othon está com o espetáculo em São Paulo, e o prêmio foi entregue ao filho do ator, Pedro Bastos.

O Prêmio Shell, um dos mais tradicionais do teatro brasileiro, destacou as principais produções da temporada, com espetáculos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Dos espetáculos do Rio, Débora Falabella levou o troféu de atriz por "Prima facie". Entre as categorias principais, foram premiados ainda Pedro Emanuel e Vinicius Arneiro pela dramaturgia de "Língua"; e Dadado de Freitas e Mauricio Lima pela direção de "Arqueologias do futuro".

Os vencedores da temporada paulistana foram Alexia Twister, com prêmio de ator por "Rei Lear"; Mel Lisboa, que venceu atuação feminina por "Rita Lee, uma autobiografia musical"; Liana Ferraz, pela dramaturgia de "Não fossem as sílabas do sábado"; e Jéssica Teixeira, pela direção de "Monga".

PEÇA GRÁTIS NA ABL

Baseada na obra homônima de Gilberto Schwartsmann, a peça "Nausicaa" terá sessão única na Academia Brasileira de Letras, no Centro do Rio, hoje, às 17h30, dentro do projeto "Quinta é cultura". A entrada é gratuita e as inscrições podem ser feitas pelo link a seguir: www.even3.com.br/nausicaa-539193/

A obra reflete sobre temas como autoria, a "Ilíada" e a "Odisseia" a partir do diálogo entre sacerdote do Oráculo de Dodona e um homem que diz ser Homero, pai da literatura ocidental.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Um novo ciclo começa agora e você buscará reencontrar significado para suas tarefas cotidianas. Foque no envolvimento genuíno. Ao se conectar verdadeiramente, você renovará sua motivação e seus propósitos.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Suas paixões estarão acesas e você poderá aproveitar os sentidos aguçados pelo entusiasmo para viver o dia com prazer e alegria. Dirija sua atenção e invista seu tempo para o que alimenta a sua alma.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
As relações afetivas precisarão de atenção e presença, seja em encontros próximos, seja à distância. Demonstre interesse e cultive os laços que deseja fortalecer, valorizando a conexão e o companheirismo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Um novo ânimo tomará conta da vida profissional, tornando as responsabilidades mais fáceis de administrar. Aproveite a disposição para estruturar tarefas, organizar a rotina e conquistar bons resultados.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
O dia vai lhe trazer informações que facilitarão suas decisões, ajudando você a enxergar com mais clareza as melhores escolhas. Reconheça as oportunidades e confie no seu potencial, mesmo diante dos desafios.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A intimidade ganhará novos ares e brilhos, revelando possibilidades inesperadas em vínculos já existentes. Permita-se redescobrir afetos e dedicar tempo a quem traz segurança e boa parceria à sua vida.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Suas emoções estarão mais intensas, e sua capacidade analítica será essencial para compreendê-las sem se perder nelas. Use a sensibilidade com discernimento e aproveite os aprendizados dessa investigação.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Seu desejo de avançar e crescer estará mais forte, trazendo clareza sobre objetivos e motivação para persegui-los com afinco. Alinhe suas ações com a realidade e comprometa-se com o que realmente importa.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
A sua sensação de liberdade crescerá, fortalecendo a segurança emocional. Aproveite este momento com consciência, evitando que o excesso de confiança leve a escolhas impulsivas. Desfrute com equilíbrio.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Ter um plano traz segurança, mas imprevistos farão parte de todo caminho. Aceitar o que escapa do controle vai lhe permitir uma jornada mais fluida e adaptável. A flexibilidade será sua maior aliada agora.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Seu interesse por conhecimento e novidade estará em alta, tornando este um bom momento para aprofundar estudos e explorar novas ideias. Alimente sua curiosidade e permita que ela amplie seus horizontes.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Sua determinação estará maior agora, impulsionando você a enfrentar desafios com mais confiança. Posicione-se com firmeza diante do que surgir e use seu otimismo como combustível para seguir adiante.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 21 palavras: 13 de 5 letras, 8 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TI foram encontradas 13 palavras.

O A S
X [TI]
A
V T E D

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Asado, atado, exata, exato, saxão, sexta, sexto, soada, tesão, toada, vasta, vasto, veado// adesão, desova, estada, estado, evasão, setada, vexada, vexado// SEXTAVADO. Com a sequência de letras TI: ativa, ativado, ativo, dativo, estio, estiva, exatidão, sedativo, taxativo, titã, vastidão, vestida, vestido.

Palavras cruzadas

(?) Martins, ator de "Família É Tudo"
Publicitário brasileiro, assumiu o cargo de Ministro-chefe da Secom em janeiro de 2025
Fé (?), jogadora de vôlei
Dois procedimentos estéticos (Med.)
Hospital oncológico situado no RJ
Parque de exposição de animais
(?) Taylor, atriz britânica
365 dias
Limpei as narinas com força
(?) Toffoli, Ministro do STF
Editor (abrev.)
Roentgen (símbolo)
Nojo; repugnância
Resina vegetal de efeito purgativo
Autor de textos acadêmicos
Status de Verstappen na F1
Backing (?), grupo auxiliar em shows
Ácido da hereditariedade (Bioquím.)
Surfista (?), super-herói de HQs criado por Jack Kirby
Erva utilizada no fabrico do absinto
Referente ao canal auditivo (Med.)
"No (?), no gain", dito que ilustra o "ethos" dos EUA
Anísio Teixeira, educador baiano
Moeda do Japão
Remedeia (o equívoco)
Hastes de bandeiras
Carro, em inglês
R E T
Fornece sustentação ao avião em voo
Tomografia axial computadorizada
Retórica (abrev.)
Imposto de Renda (sigla)
Ativa (aparelho)
Alargar; soltar

BANCO 3/car. 4/iene — pain. 5/aloés. 15/sidônio palmeira.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

AH... E ACIMA DE TUDO QUERO AGRADECER À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.
OU SEJA...
EU NEM PRECISEI IR AO SET.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

SORRISO.
RISO.
GARGALHADA.
CHAMEM UM MÉDICO!

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O SILÊNCIO ME INCOMODA!

O CORPO É PORTO André Dahmer

ADOREI ESTE FILME!
EU SEI
ESTE É MEU MEDO

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

CHOCHA, CAPENGA, MANCA E ANÊMICA...
CÉTICA, DESANIMADA, INCRÉDULA, DESMOTIVADA...
MAS CONTINUO AQUI, DE ALGUMA FORMA, RESISTINDO...
ISSO SIGNIFICA QUE VOCÊ É RESILIENTE!
OU QUE EU TÔ PRESA NESSA TRINHA POR NITRATO!

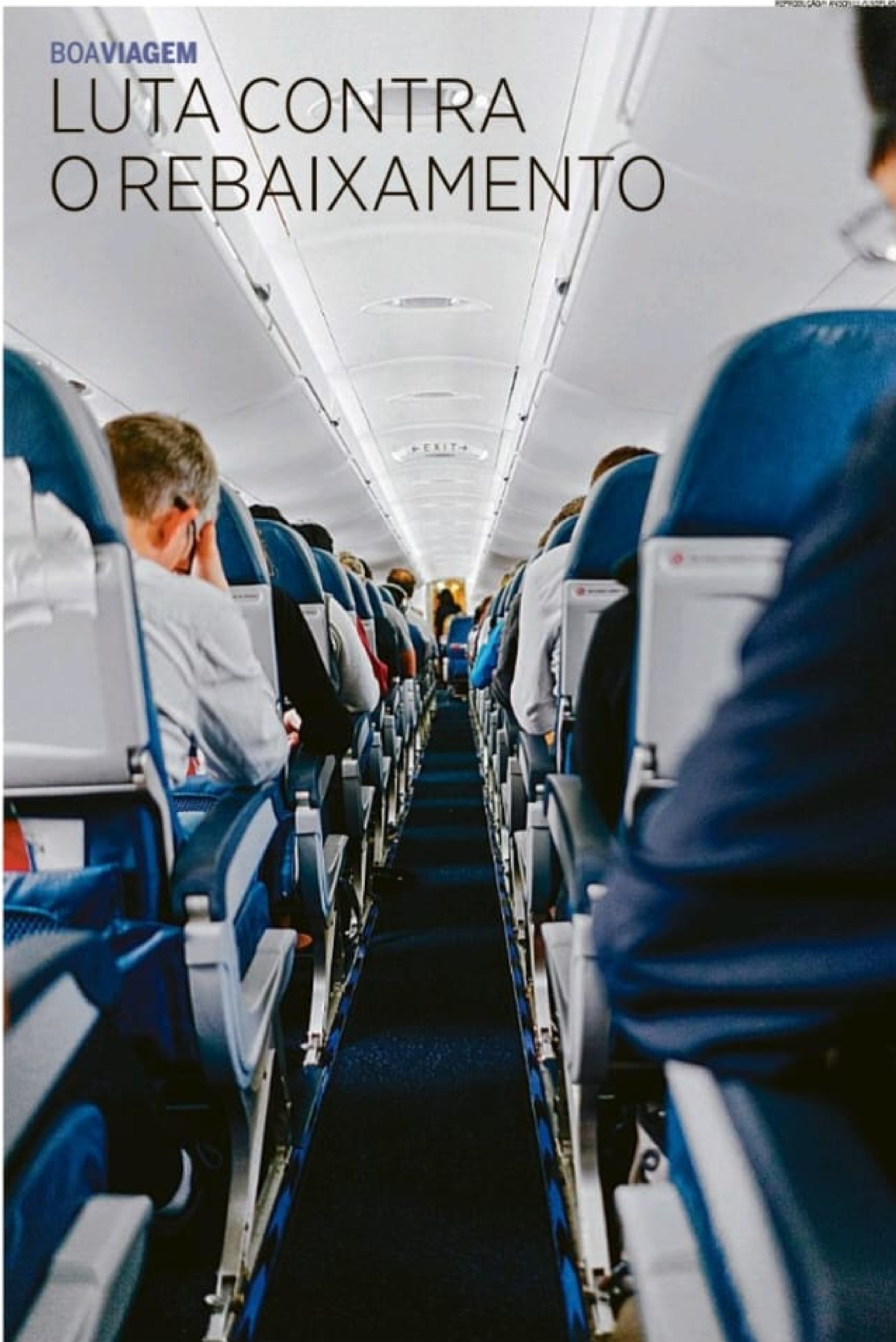
A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

ESTE ANO LI 32 LIVROS.
ESTE MÊS ASSISTI A 25 FILMES!
THE END
HOJE LI 1.432 COMENTÁRIOS!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gtamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

LUTA CONTRA O REBAIXAMENTO



Corredor. Passageiro deve ficar atento a seus direitos quando é solicitada mudança de assento

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Downgrade. A palavra se se tornou motivo de medo para por muitos viajantes na última semana, quando Ingrid Guimarães relatou ter sido coagida pela tripulação da American Airlines a trocar seu assento na Premium Economy por um lugar na classe econômica, antes da decolagem de um voo de Nova York para o Rio.

O termo, que grosso modo significa "rebaixar", não é tão frequente nos relatos de viagem quanto overbooking, outra palavra inglesa que soa como mau agouro. Mas representa um risco real, que não poupa nem passageiros famosos, como a atriz brasileira.

Em outubro de 2024, a cantora sul-coreana Hyeri, do grupo de K-Pop Girl's Day, foi realocada na classe econômica num voo da Delta de Los Angeles a Nova York, apesar de ter passagem para a primeira classe. Dois anos antes, o ator inglês Matthew Lewis, o Neville Longbottom da franquia "Harry Potter", também sofreu com um downgrade num voo da Air Canada saindo de Orlando, com direito a funcionário rasgando sua passagem de primeira classe antes mesmo de embarcar. Em ambos os casos, houve reclamação de truculência e falta de transparência por parte dos funcionários, algo presente também no incidente com Ingrid.

Mas como o passageiro deve proceder caso se confronte com essa situação? O GLOBO conversou com especialistas em turismo e direito do consumidor para tirar algumas dúvidas.

O QUE É DOWNGRADE E QUANDO ELE ACONTECE?

Downgrade é quando a companhia aérea realoca, por determinação própria, um passageiro numa cabine inferior àquela pela qual ele pagou. Como, por exemplo, alguém que comprou uma passagem de classe executiva mas foi transferido para a econômica.

— Não é uma prática recorrente, mas pode acontecer. Caso ocorra algum problema com os passageiros das cabines superiores, a necessidade de realocação pode gerar um efeito em cascata, resultando em alterações e até mesmo em downgrades para outras cabines — explica o presidente do conselho da Associação Brasileira de Operadoras de Turismo (Braztoa), Fabiano Camargo.

De acordo com o advogado Rodrigo Alvim, especializado em direito de passageiros de companhias aéreas, as principais causas são o overbooking, quando a empresa vende mais assentos do que espaços disponíveis dentro do avião, ou poltronas com defeito, como ocorreu com Ingrid, que precisou dar seu lugar a um passageiro da Business.

— Também acontece de a companhia aérea, por motivos técnicos, precisar trocar o avião por outro menor, com menos lugares na classe premium. Seja como for, é sempre responsabilidade da empresa oferecer o produto comprado pelo cliente — afirma o advogado.

COMO É ESCOLHIDO QUEM TERÁ QUE TROCAR DE LUGAR?

Esta é uma questão ainda nebulosa, já que os critérios podem variar de empresa para empresa, e não são abertos. Mas devem ser objetivos, como o tipo de tarifa, o momento em que foi realizado o check-in e até mesmo o status no programa de fidelidade da companhia. Mas nunca devem discriminar o passageiro por características individuais, como ser uma mulher sozinha, que teria sido o motivo para a seleção de Ingrid, segundo seu relato.

— Passageiros viajando sozinhos, independentemente do gênero, são mais suscetíveis a serem trocados de lugar, porque é mais fácil do que separar um casal ou um grupo de pessoas. Mas não é aceitável que a pessoa seja escolhida exatamente por ser mulher, por exemplo — afirma Alvim. — O passageiro sempre deve ser informado objetivamente do motivo pelo qual foi selecionado.

O PASSAGEIRO É OBRIGADO A MUDAR DE LUGAR?

Segundo Luciana Atheniense, advogada dedicada a causas de direito do consumidor de viajantes, para continuar no voo, o passageiro precisa acatar o pedido de mudança feito pela tripulação, que representa o comandante, a "autoridade máxima" a bordo.

— Caso contrário, pode até mesmo ser expulso da aeronave por desacato à autoridade, que, naquele momento, é o comandante. E, se você está em solo internacional, este transtorno vai ser muito grande, muito mais do que o downgrade em si — explica. — Apesar da autoridade do comandante, não se pode admitir que seu poder seja exercido de forma abusiva, causando constrangimento indevido aos passageiros.

O QUE FAZER NO CASO DE UM DOWNGRADE, QUANDO UM PASSAGEIRO É OBRIGADO A MUDAR PARA UMA CLASSE PIOR NO AVIÃO, COMO ACONTECEU COM A ATRIZ INGRID GUIMARÃES

Alvim completa:

— Antes de selecionar alguém, os comissários deveriam fazer uma espécie de "leilão", perguntando quem se candidata à troca e oferecendo compensações por isso. Em muitos casos, há quem aceite a mudança sem problemas.

QUAIS SÃO OS DIREITOS DO PASSAGEIRO?

A troca forçada de assento para uma classe mais barata é motivo para indenização e até mesmo danos morais, ainda mais em casos de constrangimento e ameaça, segundo Luciana. No Brasil, o passageiro está protegido por artigos da legislação, como a resolução 400 da Anac, que fala sobre prejuízos causados por questões como overbooking, e que garantem ao passageiro solicitar a restituição do valor da passagem paga e o embarque em outro voo da companhia ou de alguma concorrente, caso não queira viajar num assento mais barato do que aquele pelo qual pagou.

— Mesmo que o caso aconteça no exterior, o passageiro tem direito a recorrer à Justiça brasileira, caso a passagem tenha sido comprada no Brasil ou a empresa tenha representação no nosso país — explica.

Entre as coisas que o passageiro deve fazer neste momento estão pedir uma justificativa por escrito da tripulação sobre a decisão; anotar dados como horário, número da poltrona e nome dos funcionários; se possível, e sem comprometer a segurança do voo, registrar a abordagem em áudio, vídeo ou fotos; verificar se a empresa permite reclamação imediata via aplicativo ou site durante o voo; e procurar imediatamente após o pouso um balcão de atendimento da companhia aérea ou outro canal de atendimento para formalizar a reclamação.

EXISTE DOWNGRADE DENTRO DA MESMA CLASSE?

Não, porque o termo só é usado quando há uma mudança de cabine dentro do avião. Ainda assim, passageiros que pagaram a mais para reservar um assento, mesmo na econômica, podem exigir uma reparação quando solicitados a trocar de lugar.

— Essas trocas são mais comuns, porque geralmente envolvem questões de segurança, como menores que precisam ficar perto dos pais ou pessoas que não são aptas a operar saídas de emergência — explica Rodrigo Alvim.



CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

POR ONDE ANDEI

Passei os últimos meses às voltas com o texto de um dos capítulos de um livro coletivo sobre os cem anos do jornal. Isso não é spoiler — a existência do livro já foi noticiada aqui mesmo, no GLOBO, assim como a minha participação no elenco de autores. Foi uma experiência curiosa. Passei a vida escrevendo colunas e tentando ser sucinta, e de repente me vi diante da tarefa de preencher cerca de 30 páginas. Não digo que foi como um velocista correndo uma maratona porque não chega a tanto, mas com certeza foi alguém habituada a sprints de cem metros cobrindo, sei lá, a distância do Leblon ao Leme. Outra praia, literalmente.

Minha irmã professora, que a cada segunda semana participa de uma banca e tem intimidade malsã com longas teses acadêmicas, me deu um conselho precioso: não reescrever nada antes de acabar o texto — ou ele não acaba nunca. Se não fosse por isso, eu ainda estaria limando e acrescentando coisas, mudando frases, trocando parágrafos de lugar. Em outras palavras, teria atrasado a missão ainda mais do que atrasei.

Não consigo adiantar texto. Seria muito útil ter sempre uma ou duas colunas prontas na gaveta, mas essa prática simples e salutar nunca esteve ao meu alcance. Tudo fica para a última hora: sou do tempo em que jornalista só escrevia sob pressão.

Fiquei com a cobertura de comportamento ao longo dos últimos cem anos, a evolução daquilo que começou como "jornalismo feminino" e hoje atende mais frequentemente por *lifestyle* (mas me dou conta agora de que não usei essa palavra, *lifestyle*, nem uma vez). Mais do que em qualquer outra área, exceto talvez tecnologia, é em comportamento que se percebem as maiores transformações do último século.

Quando o GLOBO chegou às bancas em 1925, homens e mulheres viviam em dois universos paralelos e muito distintos. Mulheres não podiam votar, não podiam administrar seus bens quando casadas, não podiam viajar ou trabalhar sem autorização do marido. Quando a pílula anticoncepcional chegou ao mercado, só podia ser comprada com apresentação de receita médica e certidão de casamento (e ainda assim a Igreja fez um escarcéu).

MERGULHAR NO ACERVO DO JORNAL, SOBRETUDO EM SUAS PRIMEIRAS DÉCADAS, FOI UMA AVENTURA. ALI ESTÁ UM RIO DE JANEIRO MUITO PEQUENO, ONDE OS MENORES FATOS SÃO REGISTRADOS

Mergulhar no acervo do jornal, sobretudo em suas primeiras décadas, foi uma aventura. Ali está um Rio de Janeiro muito, muito pequeno, onde os menores fatos são registrados, e todas as notícias, por mínimas que fossem, traziam nome, idade, estado civil e endereço completo das personagens.

"O menor Waldemar, de nove annos de idade, morador à rua Izolina n. 12, ao passar pela Avenida Amaro Cavalcanti, caiu e feriu o joelho esquerdo. Waldemar foi medicado na Assistência do Meyer e a polícia do 19º districto registou o facto."

Há dezenas de parágrafos como esse todos os dias. É um que pulou do bonde em movimento, o outro que levou bengaladas na Avenida Rio Branco, as Marias que brigaram na casa de cômodos.

E há, sobretudo, as janelas inesperadas para o passado:

"Teria sido apanhada pelo "papão"?... O Sr. Salomão José Elias, negociante estabelecido á rua Santa Rosa n. 297, na vizinha capital fluminense, queixou-se, hoje, á policia da 2ª circumscripção haver desapparecido de sua casa, pela madrugada, a menor Cezinia, de 16 annos, branca, solteira, e que lhe estava entregue para os serviços domesticos. A policia registou a communicação e vae encetar diligencias para a descoberta do paradeiro da menor."

Progredimos.

ASTROS DE HOLLYWOOD E DA MÚSICA PEDEM QUE TRUMP PROTEJA CULTURA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Centenas de astros de Hollywood e de outras áreas da cultura pediram em carta aberta que a Casa Branca proteja os direitos do cinema, da TV e da música de riscos que possam vir de gigantes da tecnologia e da inteligência artificial. Cerca de 400 artistas, diretores e músicos, como Ben Stiller, Mark Ruffalo, Paul McCartney e Chris Rock, assinaram o documento, uma resposta às grandes empresas que dizem que seus modelos de IA devem ter permissão para serem treinados com uma ampla gama de trabalhos protegidos por direitos autorais, sob pena de ficarem atrás das concorrentes chinesas, como informou a AFP.

Permitir que essas empresas explorem "as indústrias criativas e de conhecimento dos EUA" ameaçaria "a economia mais vibrante do mundo", diz a carta, que ressalta que a indústria do entretenimento dos EUA oferece mais de 2,3 milhões de empregos e "uma base para a influência democrática dos Estados Unidos e de 'soft power' no exterior".



SUZANNE CORDEIRO/AFP/9.3.2025

Movimento. O ator, diretor e produtor Ben Stiller (na foto num momento durante o evento SXSW, no Texas) estão entre os nomes que assinaram carta aberta à Casa Branca

Trump assinou em janeiro um decreto em que se compromete a eliminar "o controle governamental desnecessário" da IA e promover nos Estados Unidos "o domínio global da IA". A Casa Branca convidou as empresas e partes interessadas a apresentar sugestões.

Se os desenvolvedores chineses "tiverem acesso irrestrito às informações, e as empresas americanas não tiverem um acesso justo, a corrida pela IA estará acabada", advertiu a OpenAI, destacando o progresso rápido da China com modelos como o DeepSeek.

A IA se tornou uma preocupação em Hollywood, onde estúdios e produtores querem explorar o seu potencial de redução de custos, mas muitos temem que isso acabe com empregos e afete a qualidade do conteúdo. *(Da AFP)*

Uma história irresistível de amor e superação

Com um passado difícil, Chloe luta pela custódia de sua irmã. Para isso, ela se vê obrigada a participar de um programa social e dividir um apartamento com Warren, um mecânico ranzinza que também busca a custódia do irmão, um rapaz surdo de 15 anos. O convívio forçado começa com uma rivalidade feroz, mas, à medida que os dois compartilham suas dores e traumas, nasce uma conexão inesperada que pode mudar suas vidas para sempre.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



GLOBOLIVROS | 100 ANOS DE GLOBO

Eufrázio

O GLOBO | Quinta-feira 20.3.2025

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

CANTA, CANTA, MINHA GENTE

Longe de perder o fôlego, onda do karaokê segue em alta e ganha novos espaços

Em sintonia. Amigas na Feira de São Cristóvão, que tem 70 (70!) bares com cantoria

Eufrázio



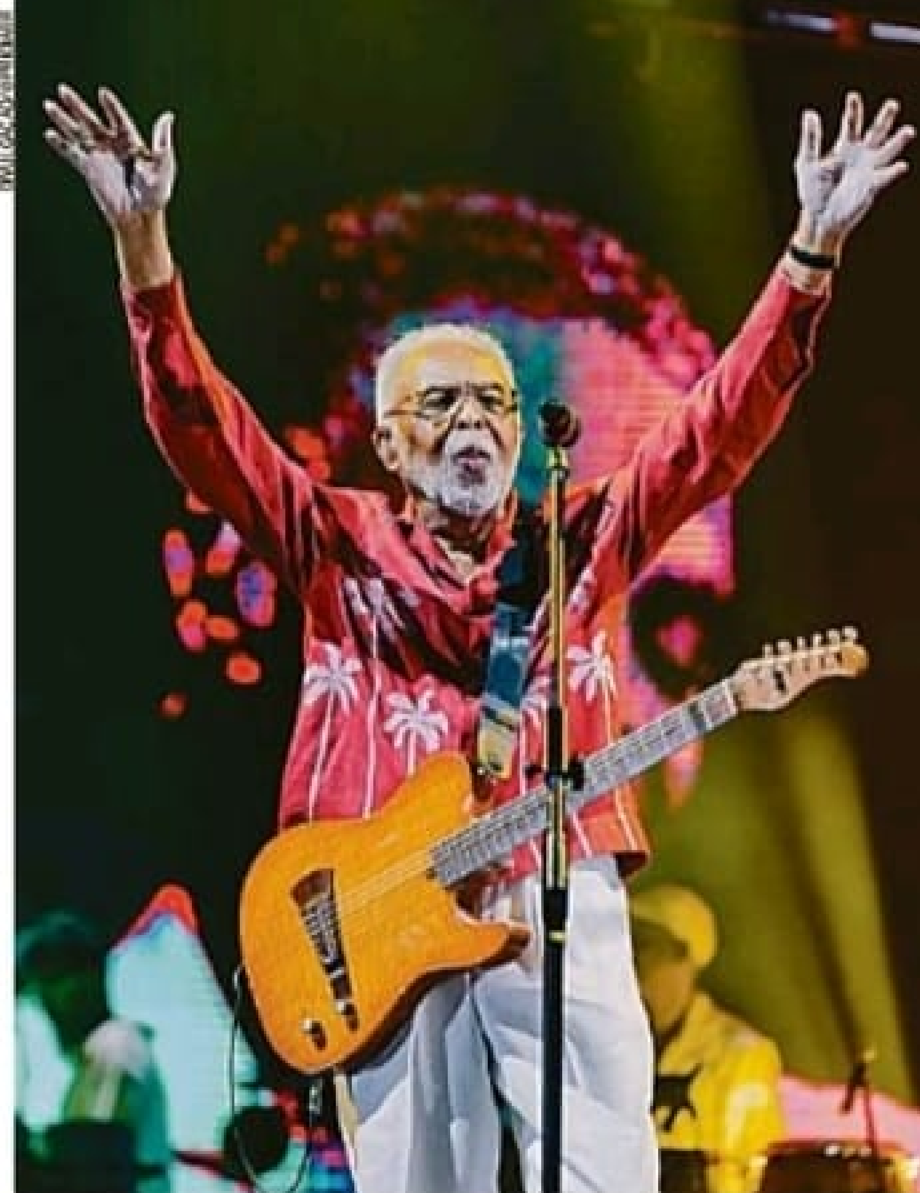
eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

NÃO CONSEGUI INGRESSO PARA VER O GIL. VAI TER SHOW EXTRA?

De Mylena Pedroso

Oi, Mylena! A corrida pelos ingressos da turnê "Tempo Rei", anunciada como a última de Gilberto Gil, foi disputada, não foi? Aqui no Rio, o baiano de 82 anos se apresentaria, a princípio, somente nos dias 29/3, 30/3, 5/4 e 6/4, na Farmasi Arena (Barra). Acontece que a demanda foi tanta que abriram mais duas datas, 31/5 e 1/6, em outro local: Marina da Glória (Parque do Flamengo). Agora vamos aos ingressos... Apesar de terem anunciado que estava tudo esgotado para as primeiras datas, na Farmasi, ainda restam ingressos, só que mais caros, para três dias: **30/3** (pacote vip Esotérico, R$ 980), **5 e 6/4** (pista premium, R$ 480, e pacote vip Esotérico, R$ 980). Além do ingresso para a pista, o pacote vip também inclui acesso à passagem de som, kit exclusivo (credencial vip, ecobag e mais) e acesso antecipado à loja oficial da turnê. Ah, vale dizer: apesar de o nome ser "pista premium", é uma pista só. Os dois shows na Marina da Glória também têm ingressos disponíveis: pista (R$ 450), pista premium (R$ 690) e pacote vip esotérico (R$ 1.190) para os dois dias. Para entrar no clima, vale escutar a playlist com o repertório oficial da turnê — que começou em Salvador, no último sábado. "Palco", "Drão", "Domingo no parque" e mais tantos e tantos sucessos inclusos. Viva Gilberto Gil!



Gilberto Gil. 'Tempo Rei' tem seis datas confirmadas no Rio

Vi que o Mercadinho São José já está sem tapumes. Há previsão de reabertura? Como vai ser?

De Ana Souza

Também passei por lá e reparei nisso. Segundo a turma da Junta Local — que venceu, em parceria com a Engeprat, o chamamento público para concessão do espaço, que é tombado e pertence à Prefeitura —, a previsão de abertura é no começo do segundo semestre. Bom, né? Torço pelo projeto, muito bacana não só para os moradores de Laranjeiras — que sentiram quando o antigo Mercadinho fechou as portas, em 2018 —, mas para toda a cidade. No novo projeto, serão cerca de dez lojas e quatro ou cinco restaurantes fixos, além de uma área para atividades como feirinhas temáticas e eventos culturais e gastronômicos. Atualmente eles ainda estão na fase de curadoria para selecionar quem vai ocupar o local, sempre com foco em produtores locais, que valorizam a cultura e a gastronomia brasileira.



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carolina Torres (carol.santos@edglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores
Capa: Leo Martins

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Você tá brincando? Ainda não consegui tirar a purpurina da minha casa... Aceita que acabou"

Mulher ao ser convidada para bloco de pós-carnaval em Paquetá na semana passada

"Comia tanto ovo que se esquecia até de jogar"

Moça sobre a saída de Gracyanne Barbosa do BBB

"Vou até comprar um guarda-chuva novo"
"Mas você já tem tantos!"

Rapaz emocionado com a volta da chuva à cidade para a namorada

"Não sei o que ela bebe, mas eu queria também"

Moça sobre colega durante confraternização em bar em Botafogo



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

J. BORGES, MEL CANTANDO RITA E BOITATÁ

HOJE

GRÁTIS **"J. Borges — O sol do sertão"**, a mais completa exposição já dedicada ao mestre da xilogravura brasileira, entra em sua reta final no Museu do Pontal. São mais de 200 obras que promovem um passeio pelas seis décadas de carreira do pernambucano (1935-2024), que morreu pouco depois de a exposição ter sido aberta. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.*

AMANHÃ

Na penúltima apresentação do festival 'Humor contra ataca — Vol.2', Fábio Porchat volta aos palcos com o divertido stand-up **"Histórias do Porchat"**, que já foi assistido por mais de 330 mil pessoas em nove países. O comediante divide os holofotes com sua namorada, Priscila Castello Branco, que abre o espetáculo com esquetes. *QualiStage. Via Parque, Barra. 18 anos. Sex, às 21h. De R$ 120 a R$ 180. 18 anos.*

SÁBADO

GRÁTIS Mais uma vez ocupando a Praça da Pira, ao lado do CCBB, a **Feira das Yabás** faz uma edição em comemoração ao Mês Internacional da Mulher. As cantoras Nina Rosa, Cassiana Pérola Negra e Tia Surica são algumas das convidadas da roda de samba de Marquinhos de Oswaldo Cruz, e a escritora Conceição Evaristo comanda uma roda de conversa. Encerrando a festa, o Cordão do Boitatá faz um cortejo de ressaca de carnaval. *Sáb, a partir das 13h. Grátis, com retirada de ingresso na bilheteria ou site do CCBB.*

DOMINGO

E tem mais saideira de carnaval no hostel Jo&Joe, que recebe os blocos Que Pena Amor e Nosso Bloco para uma tarde embalada por samba, axé, maracatu e pagode anos 90, em mais uma edição do **CarnaJoe**. Nesse dia, quem quiser usar a piscina tem acesso liberado pagando mais R$ 50. *Largo do Boticário. Dom, a partir das 14h. R$ 30 (2º lote).*

SEGUNDA

Sob direção de Cesar Augusto, o monólogo **"Claustrofobia"**, de Márcio Vito, expõe o isolamento e a alienação da vida urbana através das histórias de um ascensorista, uma executiva ambiciosa e um porteiro que sonha ser policial. *Teatro Firjan Sesi Centro. Seg e ter, às 19h. R$ 40. 16 anos. Até 29 de abril. Reestreia segunda.*



À rainha do rock. Mel Lisboa canta Rita Lee em Copa



Museu do Pontal. A exposição de J. Borges, mestre da xilogravura, termina domingo na Barra



Imagine Dragons. Show gravado em LA na telona

TERÇA

CLUBE O GLOBO Depois que ganhar, anteontem, o Prêmio Shell de melhor atriz da temporada paulista de 2024 por sua atuação em "Rita Lee, uma autobiografia musical", **Mel Lisboa** traz ao Blue Note Rio um show de voz e violão dedicado ao repertório da artista, de "Ovelha negra" a "Mania de você", passando pelos maiores sucessos. *Copacabana. Ter e qua, às 20h e às 22h30. De R$ 70 a R$ 220. 18 anos.*

QUARTA

A banda americana de pop rock Imagine Dragons se apresentou com uma orquestra no icônico anfiteatro Hollywood Bowl, em Los Angeles. No palco, hits do grupo como "Radioactive" e "Believer" ganharam arranjos sinfônicos. O show virou filme, **"Imagine Dragons: live from The Hollywood Bowl (with The LA Film Orchestra)"**, e chega quarta a cinemas selecionados. *Até 30 de março.*

Eufrázio



Dose dupla. No Posi, receita chega como doce, feito com pão de ló, ou como drinque

DOCE OU CAFÉ? NA DÚVIDA, OS DOIS

CAROL ZAPPA
carol.zappa@oglobo.com.br

Um clássico moderno italiano (os primeiros registros em cardápios datam dos anos 1980), o tiramisù tem um dia só seu, celebrado amanhã. Por aqui, a mais famosa sobremesa da Terra da Bota, cremosa, levíssima e doce na medida, é figurinha fácil nas casas (e pizzarias) dedicados à culinária do país, seja em receitas tradicionais — que combinam creme de queijo mascarpone, savoiardi (biscoito italiano similar ao de champanhe), café e pó de cacau (e alguns com toque de marsala, um vinho fortificado) ou versões criativas, com diferentes texturas e ingredientes. Confira alguns dos melhores da cidade.

BENTO PIZZERIA

Na pizzaria napoletana, comandada pelo italiano Pierluigi Russo, a clássica sobremesa é montada na hora e servida em um pote de vidro, com queijo mascarpone, biscoito champanhe, café e cacau (R$ 38). *Rua Afonso Pena 71, Tijuca.*

BRÁZ PIZZARIA

No menu da 4ª melhor pizzaria de rede do mundo, segundo o ranking italiano 50 Top World Artisan Pizza Chains 2024, o doce tem lugar cativo. A receita leva biscoito, creme de queijo e café, salpicada com pó de cacau amargo (R$ 36). *Rua Maria Angélica 129, Jardim Botânico.*

CANTINA DA PRAÇA

No italiano com bom custo-benefício em Ipanema, a receita chega à mesa em uma travessinha de vidro, para compartilhar (R$ 27). *Rua Jangadeiros 28.*

CASA DO SARDO

Um dos mais festejados da cidade, o tiramisù da trattoria do chef Silvio Podda em São Cristóvão é preparado como manda o figurino: mascarpone italiano, café, licor de rum, biscoito savoiardi e ovos (R$ 29).

COLTIVI

De textura cremosa e sabor marcante, o tiramisù (R$ 35) da casa que tem como forte o brunch e as pizzas é feito com mascarpone, savoiardi, café expresso, vinho marsala e toque de cacau. *Rua Conde de Irajá 53, Botafogo.*

FERRO E FARINHA

Na melhor pizzaria do Rio pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia 2024, o chef novaiorquino Sei Shiroma prepara o clássico italiano com mascarpone feito na casa e cacau intenso. Um diferencial: o biscoito é assado na lenha e molhado no café com toque de conhaque (R$ 38). *Shopping Leblon. Mais três endereços.*

GERO

No menu dedicado aos clássicos da gastronomia italiana do sofisticado restaurante do Hotel Fasano, o doce tem lugar de destaque. Cremosoa, é feito à base de biscoito inglês, café, mascarpone e cacau em pó (R$ 65). *Av. Vieira Souto 80, Ipanema.*

MASSA+ELLA

Na casa do chef Pedro Siqueira, a sobremesa ganha versão rústica: bolo chiffon de café e cacau molhado na cachaça, com creme de mascarpone e telha crocante de chocolate (R$ 38). *Rua Dias Ferreira 617, Leblon.*

O MEDOVIK

A versão local utiliza ingredientes do bolo russo que dá nome à marca. Servida em um potinho, leva massas de mel embebidas em café e bourbon, com creme de smetana e mascarpone e cacau 100% por cima (R$ 29). *Rua Visconde de Pirajá 156, slj. 203, Ipanema.*

NINO CUCINA

Na filial carioca do restaurante paulistano, com menu de Marco Renzetti, do premiado Fame Osteria, o tiramisù (R$ 40), servido num copinho, segue a receita tradicional, combinando camadas de mascarpone com biscoitos savoiardi embebidos em café, coberto por cacau e nibs. *Rua Barão da Torre 490, Ipanema.*

Eufrázio



DIVULGAÇÃO

Releitura. No japonês Pabu Izakaia, o café dá lugar ao chá verde, o matcha

PABU IZAKAYA

No descontraído japonês, a sobremesa ganha uma versão oriental: no matcha tiramisu (R$ 32), o café é substituído pelo chá verde. Servido num copo, o doce traz creme de mascarpone temperado com matchá e biscoito champagne molhado com calda de saquê e chá verde. *Rua Humerto de Campos 827, Leblon.*

PARLA

Amanhã, quem pedir um tiramisù ganha um expresso. O doce leva creme aveludado de mascarpone, intercalado com biscoitos embebidos no café, finalizado com cacau em pó (R$ 35,90). *Rua Aires Saldanha 98, Copacabana.*

POLVO MARISQUERIA

Na nova casa da chef Monique Gabiatti, faz sucesso o tiramichurros (R$ 35). A releitura leva churros com creme de queijo, cacau em pó e caramelo toffee de café. *Rua Dezenove de Fevereiro 194, Botafogo.*

POSÌ MOZZA & MARE

No casarão em Ipanema, a clássica sobremesa italiana chega em dose dupla: preparada com creme de mascarpone, intercalado com camadas de pão de ló embebidas em calda de café (R$ 42); e na versão drinque. O espresso martini é feito com vodca, licor de café, vermute tinto, Amaretto Disaronno, café expresso e espuma de tiramisù (R$ 43). *Rua Aníbal de Mendonça 158, Ipanema.*

SORVETE BRASIL

A sobremesa ganha uma versão relançada para a data. O tira-me su! (R$ 23) é feito com cream cheese, ganache com café e biscoito champanhe. *Rua Maria Quitéria 74, Ipanema.*

SULT

Leve e equilibrado, o tiramisult (R$ 32) é um acerto entre as sobremesas do restaurante comandado pela chef Julia Lottus, em Botafogo. O tradicional biscoito savoiardi é feito na casa e o café usado na receita é do premiado Café ao Leu. Finalizado com nibs de cacau (R$ 32). *Rua Fernandes Guimarães 77.*

>> Veja os horários das casas e uma eceita do tiramisú do Gero no site

ROXY
DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO
UMA LINDA VIAGEM MUSICAL IMERSIVA PELO BRASIL
CAIXA
BRASIL

Eufrázio



luciana fróes

BOM

UM LEBLON QUE SEGUE BEM ALI

FOTOS LUCIANA FRÓES



Se a casa da Urca que remete à do Leblon onde viveu a família Paiva causa comoção aos que viram "Ainda estou aqui", do meu lado de cá me emociono com o café da Livraria Argumento, o Severino. Não que tenha sido contemporâneo da história, não foi, é de 1985, mas por trás dele está a família Gasparian, os filhos de Fernando Gasparian, jornalista, político, empresário, grande amigo de Rubens Paiva e personagem do filme. E foi ainda ali pelas mesas do café, no Leblon, onde Walter Moreira Salles e roteiristas pensaram e "costuraram"o longa. Então, estar de volta a esse espaço onde não vou muito (apesar de ter lançado um livro lá), é me sentir um pouco parte da história. Do filme, do Rio, do país e da hora.

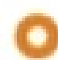
Estive no Severino num domingo, quando tem contadores de histórias infantis na livraria. Então, o clima era agradavelmente familiar, com mesões para muitos, para duplas ou simplesmente para um. Boa parte dos que chegam dispensa cardápio, já sabe o que quer comer. Coisas como welsh rarebit, que não vejo em outro lugar: fatia de pão coberta com molho à base de manteiga e queijo, gratinada. Delícia.

Muitos sabem a hora da saída do forno dos quitutes caseiros, como broa de milho, tarte tatin, bolos de chocolate e de laranja — adorável, com crosta fininha de açúcar (R$ 18, fatia grossa). Dia ganho.

O ambiente é datado, paredes amarelas, pisos hidráulicos, estofados em couro bordô, luminárias em palha e as fotos P&B de músicos, escritores, artistas. Uma viagem. Tem claraboia que traz a luz do dia para dentro. Na pandemia, o café incorporou um deque na entrada da livraria, que se integra com os passantes da calçada.

No cardápio, nove versões de crepes, doces (como o de gorgonzola com maçã cozida no vinho do Porto, R$ 66) e salgadas, como o de gruyère com presunto (R$ 56), bem-feito. Waffles aos montes (podia ter menos baunilha na massa), com manteiga e mel (R$ 36,70) ou com bolota de sorvete, calda de chocolate e castanha (R$ 45,50). Há ainda cestinha com pães de queijo da casa (R$ 16,60, seis unidades); beirutes com rosbife caseiro fininho (R$ 43,30) ou com homus e cenoura ralada (R$ 40,50).

No Severino, não se vê modismos. O que está pelas mesas, de certa forma, sempre esteve. Mas isso é ruim? Não acho. Ressalvas à manteiga no envólucro plástico e ao café coado de pacotinho, que você mesmo faz. No mais, tem o entorno peculiar, clientes, atendentes e histórias que agregam sabor único, carioquices, traços de um Leblon que felizmente ainda estão ali. Intactos.



Café Severino
Rua Dias Ferreira 417, Leblon (2239-5294). Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 9h às 21h.

DIVULGAÇÃO



QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Onda boa
O mixologista Alex Mesquita lança esta semana a nova carta de drinques do concorrido Elena, no Horto. Entre as atrações inéditas, cinco mocktails. "Revisitei alguns clássicos da coquetelaria e pensei em versões sem álcool, que ficaram muito boas. Caso do expresso martíni e do negroni. É uma tendência mundial", diz Mesquita, que sabe tudo.

Sempre Botafogo
Depois de quatro anos na Rua Conde de Bernadotte, no Leblon, o Peixoto Sushi mudou de endereço: se transferiu para uma casa tombada de Botafogo, na Rua Dezenove de Fevereiro 49. A partir de amanhã, Viviane e Beni Schvartz já estarão a postos com seus peixes sempre frescos. A matriz segue no Bairro Peixoto, em Copacabana.

Peso pesado
Dia 4 de abril será uma noite especialíssima na Casa 201, na Lopes Quintas: o chef João Paulo Frankenfeld estará na cozinha com o chef pâtissier da École Ritz Escoffier de Paris, Martin Millouet. Não é pouca coisa. A Ritz Escoffier é uma das mais antigas e respeitadas escolas do mundo. Tem tudo para ser uma noite memorável.

'MILTON BITUCA NASCIMENTO'

UM MÚSICO (EN)CANTADO

MARCELO JANOT

Sob pretexto de registrar a turnê mundial de despedida de Milton Nascimento dos palcos, em 2022, o documentário "Milton Bituca Nascimento" oferece uma bela radiografia de sua relação com a música e o mundo. Soa ambicioso, e de fato é. A diretora Flávia Moraes não entrevistou dezenas de pessoas, entre parceiros e admiradores, apenas para nos fazer chegar à conclusão um tanto óbvia de que o talento de Milton é único e sua arte vai além de qualquer tentativa de rotulá-la.



O tributo que ela presta revela sua força nas entrelinhas de tudo que poderia soar redundante. A enxurrada de elogios que Milton recebe de Quincy Jones a Mano Brown, por exemplo, ao mesmo tempo em que mapeia a singularidade do artista, contrasta com a simplicidade que vem das poucas palavras do biografado. Milton fala, mas Flávia prefere observar seu semblante, a emoção que pode aflorar de um olhar para o filho ou da audição de "Babalu", com Angela Maria, sentado na cama de um quarto de hotel.



DIVULGAÇÃO

Documentário. Retrato de um gênio com narração de Fernanda Montenegro

A narração de Fernanda Montenegro pouco acrescenta ao que já é mostrado, mas o que interessa não é o texto, e sim a forma: a entonação dela se assemelha à leitura de um conto de fadas sobre um músico encantado. Há muita música, mas não há números musicais inteiros como se fossem repetição do show transmitido na TV. Fragmentos de um vasto repertório são suficientes para despertar memórias intactas da nossa relação com as canções, um privilégio que somente os gênios possuem, aqueles que nunca se despedem posto que são eternos.

'MARÉ ALTA'

EMOÇÕES INTENSAS, FILME SEM EXCESSOS

DANIEL SCHENKER

Para exercer livremente sua sexualidade, Lourenço (Marco Pigossi) precisou sair de uma cidade onde tinha que se submeter a um ultrapassado padrão moral. Maurice (James Bland) convive em harmonia com um pequeno círculo de amigos, mas sinaliza a constância de práticas racistas veladas. Essas são as questões centrais de ambos, que se conhecem na aprazível Provincetown, em Massachussets, e iniciam intensa relação amorosa. Como as sensações de integração e deslocamento independem de se manter atado ao país de origem, quem se mostra mais à vontade na região é o brasileiro Lourenço, apesar da crise emocional que atravessa.



O diretor Marco Calvani articula a subjetividade dos protagonistas com assuntos bastante objetivos e relevantes, como o racismo, os obstáculos enfrentados pelos imigrantes e o repressivo fervor religioso. Às vezes, porém, esses temas surgem inseridos de maneira algo artificial no roteiro, também de Calvani, em especial no que diz respeito às cenas voltadas para a abordagem do racismo. Ainda assim, o filme tem condução segura e colaborações artísticas significativas. A fotografia de Oscar Ignacio Jiménez valoriza (sem ser invasiva) os corpos e a trilha sonora de Sebastian Plano pontua a história de modo suave. No elenco, Bland, Marisa Tomei e Bill Irwin contribuem com boas atuações. Mas cabe destacar, principalmente, a interpretação de Pigossi, que, distante de qualquer exagero, transmite a vulnerabilidade de um personagem que oscila entre a introspecção e o extravasamento.



DIVULGAÇÃO/JACOB YAKOB

Questões atuais. Marco Pigossi é um imigrante ilegal no longa americano dirigido pelo italiano Marco Calvani

Eufrázio

'BRANCA DE NEVE'

MUITO BARULHO POR NADA

MARIO ABBADE



Sem emoção. Gal Gadot e Rachel Zegler em nova versão do clássico

Um roteiro modorrento, efeitos visuais pouco convincentes, carência de emoção. Além disso, ao escolher a atriz Rachel Zegler para dar vida à protagonista, numa atuação em que sobressaem caras e bocas que conferem uma atitude aparvalhada à personagem, parece ter faltado à Disney, na nova versão live action da animação "Branca de Neve" (1937), prestar atenção ao que Quentin Tarantino já alertou: "Acertar na escolha do elenco representa 80% de chance de o projeto dar certo".



A história apresenta a origem da princesa Branca de Neve e conta como ela se une aos sete anões e a rebeldes na tentativa de libertar o reino, que é seu por direito, de sua madrasta, ocupando o posto de rainha. Quando o roteiro de Erin Cressida Wilson ("A garota no trem", 2016) segue as boas ideias da animação, o filme funciona. O que prejudica a cadência é quando a roteirista tenta acrescentar algo novo que destoa do material original, retirando a concisão da narrativa e dando a ideia de dois filmes num só.

Além dos problemas na estrutura do script, o diretor Marc Webb ("O espetacular Homem-Aranha 2", 2014) não consegue dar ritmo à trama, entregando um longa irregular. Até as canções (algo em que a Disney sempre foi bem-sucedida) não empolgam — só as da nostálgica animação emocionam. Vale dizer que as polêmicas envolvendo Rachel Zegler e a opção de usar CGI, em vez de atores, para dar vida aos anões não são as razões de o filme ter dado errado. O que faltou foi criatividade e talento aos realizadores.

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Um completo desconhecido'. "Música e referências que os fãs vão adorar, além de temas universais que dão a dimensão do que Dylan representou para o início dos anos 60". **(A.M.)**

'Conclave'. "Une a velocidade de thrillers políticos a instigantes reflexões teológicas". **(A.M.)**

'Sem chão'. "Excelente retrato de como uma nova geração palestina enxerga e lida com Israel." **(A.M.)**

'A semente do fruto sagrado'. "Mostra como as restrições do regime teocrático do Irã se traduzem no cotidiano". **(M.J.)**

'Vitória'. "Que o público se prepare para deixar cair o queixo. Fernanda Montenegro brilha" **(S.S.)**



'Ainda estou aqui'. "Walter Salles mostra a dolorosa jornada de Eunice Paiva de maneira sóbria". **(D.S.)**

'Anora'. "Sean Baker mostra relações conturbadas num filme repleto de vitalidade e contagiantes atuações". **(D.S.)**

'O brutalista'. "O diretor não quer romantizar a história do sonho americano. Quer olhar para o avesso, as fissuras". **(G.L.)**

'Código preto'. "Mais um ótimo projeto de Soderbergh, com elenco em estado de graça, reviravoltas, suspense e tensão". **(M.A.)**

'Flow'. "Repleta de aventura e ternura, a animação deixa de lado os diálogos". **(M.A.)**

'Meu verão com Glória'. "Um filme de aquecer o coração". **(S.S.)**

'Milton Bituca Nascimento'. "Bela radiografia da relação de um gênio com a música e o mundo". **(M.J.)**

'Pequenas coisas como estas'. "Seduz pela atmosfera e qualidade do elenco". **(D.S.)**

'Trilha sonora para um golpe de estado'. "Com um a edição que alterna imagens incríveis, é um deleite para quem quiser mergulhar na História". **(A.M.)**

'Sing sing'. "O tema (arte como arma de transformação) recebe um tratamento original, sem ser piegas." **(M.A.)**

'A verdadeira dor'. "Jesse Eisenberg entrega uma narrativa instigante, com humor ácido". **(M. A.)**



'The Alto Kights: máfia e poder'. "Um filme de máfia na média, com mais do mesmo, e De Niro em papel duplo sem eletricidade". **(G.L.)**

'Maré alta'. "Marco Calvani conduz com segurança esse filme valorizado pela ótima interpretação de Marco Pigossi". **(D.S.)**

'Mickey 17'. "Bong Joon-ho se vale da ficção científica para falar sobre uma questão central para a humanidade: o medo da morte ". **(D.S.)**



'Branca de Neve'. "Faltou criatividade e talento aos realizadores em filme que só funciona quando segue as boas ideias da animação". **(M. A.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Heli de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier **S. R.** Sérgio Rizzo **S.S.** Susana Schild

'THE ALTO KNIGHTS: MÁFIA E PODER'

APENAS MAIS UM FILME DE MAFIOSOS

GUSTAVO LEITÃO

Ocasionalmente, surge um filme que toma as velhas convenções de um gênero esgarçado e subverte suas regras, injetando ali um bem-vindo frescor. Este não é um desses filmes.

"The Alto Knights" (no original) já ostenta suas credenciais no cartaz: dos criadores de "Bugsy" e "Os bons companheiros". Ou seja, você verá mais da máfia que conhece.

A começar pelo protagonista, um Robert De Niro em papel duplo (um deles a cara do apresentador Raul Gil). São eles Frank Costello e Vito Genovese, dois mafiosos de origem italiana que cresceram juntos nos Estados Unidos, com temperamentos inconciliáveis e atritos que tendem a terminar em carnificina.



A história vai para lugares que qualquer espectador do gênero reconhece: temas de poder, corrupção, lealdade e o sempre truncado afeto da masculinidade. O "Vale o escrito" deles.

À frente da direção, o veterano Barry Levinson (de "Rain man" e "Assédio sexual") mostra que segue irregular. Opta por uma narrativa retilínea, cuja subversão é inserir depoimentos do protagonista em tom de falso documentário para explicar pontos da trajetória (real) dos dois mafiosos.

Entre as escolhas, a de filmar De Niro em dose dupla é uma das piores, pois tira a eletricidade que poderia haver do encontro das personas. Resta um filme de máfia na média, para os fãs inveterados.



DIVULGAÇÃO

De Niro em dobro. O ator como Vito Genovese e Frank Costello

E MAIS...

'O bom professor'. Acusado injustamente por uma aluna de ter cometido assédio sexual, um professor de literatura luta para desmentir o caso enquanto o boato se espalha pela escola. Direção do francês Teddy Lussi-Modeste.

'Oroboro'. No interior de Minas Gerais, duas turmas de um colégio adaptam para o teatro "Grande sertão: veredas", de Guimarães Rosa, e "A flauta mágica", de Mozart. Durante o processo, os jovens vivem dores e alegrias. Pablo Lobato dirige o documentário.

'Tempo suspenso'. Durante a pandemia de covid-19, dois irmãos estão confinados com suas parceiras em uma casa de campo da família no interior da França, enquanto revivem memórias e fantasmas da infância. Com direção de Olivier Assayas, o drama concorreu ao Leão de Ouro no último Festival de Berlim.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



'Tempo suspenso'. Drama familiar francês exibido em Berlim



'As virgens suicidas'. Na maratona Cinema de Pijama

EXTRA

'Cinema de Pijama'. A maratona da madrugada está de volta ao Estação Net Rio. Os espectadores podem transitar livremente entre as salas, que estarão exibindo títulos variados, de "Os Reis do iê-iê-iê" (23h30) a "Virgens suicidas" (3h40). Com pipoca liberada a noite toda e café da manhã ao final. *Rua Voluntários da Pátria 35, Botafogo. Sáb, das 23h30 às 6h20. R$ 60. 18 anos.*

'O Cinema underground de Roberta e Michael Findlay'. A mostra exibe 27 longas inéditos no Brasil do casal que marcou os EUA nos anos 1960 e 70 com produções de terror de baixo orçamento. Na programação, "A cama de Satã" (qui, 18h), "Jogo da sobrevivência" (sex, 21h) e mais. *Estação Net Botafogo. Rua Voluntários da Pátria 88, Botafogo. R$ 16, cada sessão. Até quarta.*

'Super Turnê: a primeira e a última noite'. Imagens dos shows esgotados no Allianz Parque, em São Paulo, da megaturnê do popstar Jão, se mesclam com bastidores da produção neste doc que poderá ser visto nas telonas. *Em cinemas selecionados. Sex a dom e ter.*

Eufrázio

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

De noite irreverente comandada por drags a bar com salas fechadas para grupos, karaokê segue firme na noite carioca



Alternativo. Karaokê Indie, que fez história na Casa da Matriz, agora acontece na Fonte

JÚLIA PINNA E RAYANE ROCHA
rioshow@oglobo.com.br

Um verdadeiro clássico nunca sai de moda. Febre no Brasil nos anos 1990, os karaokês seguem cativando fãs e ganhando novos espaços pela cidade. Da farra na despretensiosa Feira de São Cristóvão — que abriga inacreditáveis 70 karaokês — a cantorias roqueiras na boate Fonte e eventos irreverentes comandados por drag queens, a onda não dá sinais de perder o fôlego. Muito pelo contrário.

Só esta semana, a cidade ganha mais dois "palcos" para cantores de ocasião: um no restaurante Sofia, da chef Kátia Barbosa, na Praça da Bandeira, e outro no bar **Dimmi**, de Jimmy Ogro, em Botafogo. O chef, aliás, é um dos entusiastas. Apaixonado por música, começou a levar um karaokê para animar as reuniões dos sócios do bar. Se divertiam tanto que ele resolveu destinar a noite de quarta na casa à prática. A estreia foi ontem.

Kátia Barbosa, Katita, para os íntimos, também se arrisca no microfone do **Katitokê**, que volta amanhã ao terraço do restaurante após uma pausa no verão. Além do aparelho de karaokê, dois músicos tocam ao vivo, com microfone aberto para quem quiser se aventurar. E rola corinho quando alguém pede "Evidências", de Chitãozinho & Xororó, hit imbatível dos karaokês.

— Essa é a que mais toca, e eu sempre participo — conta animada a chef, que estuda estender o evento para os sábados.

Animação também não falta no **DragOkê**, que tem apresentação das drag queens Maybe Love e Linda Mistakes e acontece em dois endereços: no Experience Music, na Lapa (às quintas), e no Oscar Selvagem Pub, em Botafogo (toda sexta). O barzinho, cujo nome homenageia o escritor Oscar Wilde, tem outras noites de karaokê, num esquema meio improvisado — procurando músicas sem vocal e com letra no YouTube —, mas funciona.

Em abril, aspirantes a cantores ganham outro espaço na Travessa do Ouvidor, no Centro: a **Yokoso**, uma Japan House com três andares dedicados à cultura nipônica — o primeiro deles com ambientação que promete recriar a experiência dos famosos karaokês japoneses.



LEO MARTINS

Feira de São Cristóvão. Mais de 70 bares de karaokê

No Rio, quando o assunto é karaokê, a **Feira de São Cristóvão** é quase unanimidade. No centro de tradições nordestinas, entre lojas de artesanatos e comidas típicas, mais de 70 bares cujo carro-chefe é a atração alcançam um público eclético, de diferentes faixas etárias. As noites mais concorridas são, claro, aos finais de semana, quando há grande procura por parte de jovens e turistas, em especial durante a madrugada. Quanto mais a turma bebe, mas animado fica. Festas de aniversários, despedidas de solteiro e confraternizações de empresas são comuns por lá. Dentre as dezenas de opções, o veterano é o Coquetel das Meninas, que foi aberto em 2003 e funciona em duas lojas, uma em frente à outra, com mais de 10 mil faixas no repertório. O novato, inaugurado em setembro, é o Império Nordestino, com um menu de 27 mil canções.

Sucesso que marcou época na finada Casa da Matriz, onde animou por mais de dez anos as noites de quarta, no início dos anos 2000, com uma trilha sonora roqueira, o **Karaokê Indie** agora é fixo nas quintas-feiras na Fonte, que ocupa o

FOTOS DE GUITO MORETO





Com amigos. Acima, colegas de trabalho no Garage 559, na Lapa. Abaixo, uma sala privada no Botequim Okê



LEO MARTINS

endereço de Botafogo desde 2023. "Mr. Brightside", do The Killers, e "Réu confesso", de Tim Maia, são pedidas "toda noite", garante o DJ Beto Artista, produtor do evento. Ele diz que ali a essência é "mais alternativa", e que o público (entre 50 e 80 pessoas por semana) costuma pedir mais rock mesmo. Entre os habitués, está o jornalista Adriano Dias, de 31 anos.

—De segunda a segunda tem karaokê no Rio. Para mim, é uma terapia. Faço muitas amizades, e tenho um grupo que vem sempre aqui—comenta.

Cantar para se divertir e desanuviar foi o que levou a analista de RH Isaura Fonseca, de 33 anos, e um grupo de amigos do trabalho a uma happy hour do **Garagem 559**, um dos muitos bares do gênero na Lapa, que eles conheceram numa festa de fim de ano.

—Ninguém se preocupa se está cantando errado. Aqui a gente extravasa — resume ela, enquanto dois amigos cantavam uma música da banda Calypso no pequeno palco do bar.

Essa proposta, de ir em grupos de amigos, é mote do **Botequim Okê**, no Grajaú, que tem cinco salas temáticas privadas, que funcionam apenas sob reserva. Os espaços fechados(com nomes como Futurista e Cassino Las Vegas), ideais para quem é tímido ou prefere cantar entre conhecidos, abrigam de 16 a 30 pessoas. Além da varanda no térreo, para 60.

Frequentadora de karaokês como o da Feira de São Cristóvão, a professora Elda dos Santos, que costuma fazer versões caseiras com os amigos, escolheu o lugar para celebrar seus 41 anos.

—Gostei da ideia das salas serem separadas, é democrático para minha turma, que tem de crianças a pessoas mais velhas. Recebemos o catálogo antes, teve gente que escolheu as faixas e até se preparou —conta ela, para quem não pode faltar "Anna Júlia", dos Los Hermanos.

PARA SOLTAR A VOZ

Antro. Famoso pelos hambúrgueres, o pequeno bar tem karaokê liberado. *Rua Sorocaba 19, Botafogo. Qui e sex, das 18h à meia-noite. Sáb, das 18h às 1h. Dom, das 17h às 23h.*

Big Ben. No pub, tem karaokê de terça a sábado (com banda de quarta a sábado). *Rua Muniz Barreto 374, Botafogo. Ter a sáb, das 18h às 2h. A partir R$ 15.*

Botequim Okê. Tem cinco salões temáticos privados (Futurista, Cabaré, Anos 50, Cassino Las Vegas e Café), *para até 30 pessoas, a partir de R$ 90, a hora.* Reservas pelo WhatsApp (9729-8301). *Rua Sá Viana 141, Grajaú. Qui, das 18h às 23h. Sex, das 17h à 1h. Sáb, das 18h às 2h. Dom, das 16h às 23h.*

Brooks Pub. Às terças, o bar de rock abre o palco para o público soltar a voz. *Rua Carlos Galhardo 55, Recreio. A partir das 19h. R$ 15 (antes das 21h) e R$ 25 (após 21h).*

Bukowski. A noite de cantoria no bar de rock é sexta-feira. *Rua Álvaro Ramos 270, Botafogo. Sex, das 19h às 5h. A partir de R$ 24,90.*

Dragokê. As drags Maybe Love e Linda Mistakes comandam o agito em dois lugares, a R$ 15. **Qui:** Experience Music (*Rua Riachuelo 20, Lapa*), às 20h. **Sex:** Oscar Selvagem Pub (*Rua Paulo Barreto 121, Botafogo*), às 21h.

Feira de São Cristóvão. A maioria dos 70 bares com karaokê funciona só de sexta a domingo. Dentre as opções, **Coquetel das Meninas** *(sex e dom, das 15h às 23h; sáb, das 15h à 0h; R$ 3 por ficha)* e **Império Nordestino** *(sex e sáb, das 11h às 23h; dom, das 11h às 20h; R$ 2 por ficha). Campo de São Cristóvão. Sex e sáb, das 10h às 4h. Dom, das 10h às 20h.*

Dimmi. Bar do chef Jimmy Ogro agora tem karaokê às quartas, de graça. *Rua Sorocaba 585, Botafogo. Qua, das 18h à meia-noite.*

Fonte. Na antiga Casa da Matriz, o Karaokê Indie é às quintas. *Rua Henrique de Novais 107, Botafogo. Qui, a partir das 20h. R$ 10 (antecipado) e R$ 20.*

Garagem 559. Só cobra pela ficha (R$ 3) sextas e sábados. *Av. Gomes Freire 559, Lapa. Ter e qua, das 18h à meia-noite. Qui, das 18h à 1h. Sex, das 18h às 3h. R$ 10.*

Jungle. Há acompanhamento de banda ao vivo e couvert opcional (R$ 8). *Rua Martins Ferreira 48, Botafogo. Qua, às 19h30.*

Sofia. Katitokê na laje, sem entrada ou ficha. *Rua Barão de Iguatemi 257, Tijuca. Sex, das 18h às 23h. 3269-3716.*

Sarreufa Club. Conhecido apenas como Bambina, é point concorrido no after. *Rua Bambina 141, Botafogo. Dom a qui, das 19h às 4h. Sex e sáb, das 19h às 5h. Ficha R$ 5 (dom a qui) e R$ 10 (sex e sáb).*

Pulse. Pagando R$ 30, pode-se cantar à vontade. *Av. Mem de Sá 92, Lapa. Ter a dom, 20h às 4h.*

Karaokê Show Bar. Com telão de 4m x 2m, a animação cresce com o varar da madrugada. *Av. Mem de Sá 103, Lapa. Ter e qua, das 19 às 2h. Qui, das 19h às 3h. Sex e sáb, das 19h às 5h.* R$ 20.

Eufrázio

AS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@oglobo.com.br

Para a baiana Assucena, a música pode ser um caminho para o Brasil estreitar os laços com os "hermanos" da América Latina. Com o projeto gratuito **"A canção é urgente: vozes latina-americanas"**, que começa hoje, no CCBB, com um workshop, e segue com shows nos próximos dias, a cantora se inspira em grandes nomes como a argentina Mercedes Sosa (1935-2009) e a chilena Violeta Parra (1917-1967), vozes do movimento "Nova canção latino-americana", dos anos 1960 e 70, para jogar luz sobre o presente.

— São países que sofreram muito e, apesar dos martírios, carregam consigo, contraditoriamente, culturas lindíssimas — diz a intérprete. — Apesar de o Brasil às vezes se ver como "o outro" (dentro da América Latina), a nossa história é muito parecida. Temos, em grande parte, os mesmos dilemas.

A série de shows comandada por ela começa amanhã e vai até domingo, cada dia com uma convidada diferente: Catto (sex), Ava Rocha (sáb) e Josyara (dom). Apesar do tema que norteia as três apresentações ser o mesmo, Assucena garante que nenhum show será como o outro. Assim como as convidadas, os repertórios também serão diferentes — a não ser por algumas músicas "mais emblemáticas", como "Gracias a la vi-


DIVULGAÇÃO/FERNANDA TINÉ

Assucena. A cantora recebe convidadas em projeto sobre vozes latino-americanas

E MAIS...

'ABC do samba'. Keilla Regina, Lu Carvalho e Branka homenageiam Alcione, Beth Carvalho e Clara Nunes. *Teatro Brigitte Blair. Sex, às 20h. R$ 90. 10 anos.*

Boca Livre. O grupo recebe MPB4 e Marcelo Costa para a penúltima noite do projeto "Terças no Ipanema". *Teatro Ipanema Rubens Corrêa. Ter, às 20h. Esgotado. Livre.*

Chico Chico. Com Pedro Fonseca e Guto Wirtti, o cantor apresenta o show "Acústico". *Teatro Firjan Sesi Jacarepaguá. Sex, às 20h. R$ 40. Livre.*

Chico Tadeu. O músico apresenta a turnê "Orvalho", com participação de Renato Biguli, do Monobloco. Abertura: Banda Retrovírus. *Arena Carioca Fernando Torres, Parque de Madureira. Sáb, a partir das 15h. R$ 20 (2º lote). Livre.*

'Elis & Tom 1974'. Patrícia Lucas rege uma orquestra que apresenta o repertório do aclamado disco da MPB. Participação: Bruna Condino. *Teatro Brigitte Blair, Copacabana. Qui, às 20h. R$ 90. 10 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Febre 90's' e Leall.** MC Pumapjl e SonoTWS dividem a noite com o rapper carioca, de "Eu ainda tenho coração". *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 80 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Garbage. Prestes a lançar seu 8º álbum, em maio, o quarteto americano de rock alternativo liderado pela vocalista Shirley Manson volta ao Brasil com clássicos como "Stupid girl". Na abertura, a banda feminina de grunge/punk L7. *Sacadura 154, Saúde. Sex, a partir das 19h. De R$ 350 (pista) a R$ 550 (pista premium e camarote), com 1kg de alimento. 18 anos.*

Indiana Nomma. A cantora presta tributo à argentina Mercedes Sosa ("Volver a los 17"). *Centro de Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h. R$ 60. 12 anos.*

Joabe Reis. O jovem trombonista apresenta o show instrumental "O trombone à frente do jazz contemporâneo". *Dolores Club, Centro. Sex, às 20h. De R$ 40 a R$ 60. 18 anos.*


DIVULGAÇÃO

Anos 90. Garbage faz show no Sacadura 154 com L7 em noite de rock alternativo

CLUBE O GLOBO **João Fênix.** O cantor apresenta o show "Tempo rei", com participação de Jussara Silveira, Marcos Sacramento, Moyseis Marques, Simone Mazzer e Brina Costa. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qua, às 19h30. R$ 73, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Laila Garin. A cantora e atriz celebra a obra de Elis Regina (1945-1982). *Teatro Firjan Sesi Centro. Qua, às 19h. Esgotado. 10 anos.*

CLUBE O GLOBO **Lofran.** Em "JB", a cantora faz releituras de João Bosco e Jorge Ben, e vai do samba ao soul. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 22h30. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

GRÁTIS **Maíra.** Em "Pode amar", a cantora mescla músicas autorais e covers da MPB com foco no amor e na comunidade LGBTQIAP+. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Livre.*

GRÁTIS **Marília Vargas e Cristina Braga.** Com os comentários da musicóloga Camila Fresca, a soprano e a harpista apresentam o recital "Mulheres na música". *Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

CLUBE O GLOBO **MPB4.** O quarteto reúne clássicos da carreira, como

SHOWS

Eufrázio

da" (Parra) e "Maria, Maria" (de Milton Nascimento, eternizada na voz de Elis Regina). Depois do Rio, o projeto segue para Belo Horizonte e Brasília.

— Espero que as pessoas cantem e se encantem pela cultura latino-americana comigo. Temos uma riqueza de pensamento cultural e um acervo poético muito poderosos — diz, entusiasmada. — Não falo espanhol. Depois dos shows, quero aprender. Não quero que isso se resuma a uma ação do CCBB, mas que seja um projeto da minha vida.

Para a cantora, o momento que o mundo vive (com "cidadãos latino-americanos sendo vistos como de segunda classe") é oportuno para "produzir consciência" sobre a nossa identidade:

— Um projeto como esse abre muitas janelas e caminhos. É sobre se aproximar de uma memória, e isso é importante. Um povo sem memória pode ser enganado pelos ditadores de plantão.



GRÁTIS **Onde:** CCBB, Centro. **Workshop:** qui, das 10h às 18h. **Shows:** sex e sáb, às 19h; dom, às 17h. **Quanto:** grátis, com ingressos disponíveis a partir das 9h do dia de cada show, no site e na bilheteria. **Classificação:** 12 anos.



Pianista italiano. Alessio Bax se apresenta no Theatro Municipal

PARTITURA INTERNACIONAL

CLUBE O GLOBO **O renomado pianista italiano Alessio Bax está de volta ao Brasil. Após uma curta temporada em São Paulo, no Teatro Cultura Artística (onde tocou nos dias 17 e 19 e volta hoje e domingo), ele vem ao Rio para uma única apresentação, segunda, no Theatro Municipal. Ele estará acompanhado de Lucille Chung (piano), Daishin Kashimoto (violino), Adrien La Marca (viola), Paul Watkins (violoncelo) e Nabil Shehata (contrabaixo). No programa carioca, que integra a série "O Globo/Dellarte concertos internacionais", obras de Poulenc, Rachmaninov e Franz Schubert.** *Seg, às 19h. De R$ 42,36 a R$ 600. 10 anos.*

"Roda viva", e novidades. Participação: Boca Livre. *Teatro Riachuelo, Centro. Qua, às 20h. De R$ 42 a R$ 160. 12 anos.*

CLUBE O GLOBO **Mudhoney.** Expoente do grunge, a banda americana de Seattle volta ao Brasil após um hiato de 10 anos. Abertura: Frogslake e Grindhouse Hotel. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 140 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

'Muleques Urbanos'. Os músicos Matu Miranda e Pedro Franco apresentam "A canção brasileira em movimento". *Dolores Club, Centro. Qui, às 20h. De R$ 40 a R$ 60. 18 anos.*

Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro. O pianista Cristian Budu é o solista do concerto de abertura da temporada 2025 da OSJRJ. No programa, Robert Schumann, Camargo Guarnieri e Franz Liszt. *Theatro Municipal, Cinelândia. Ter, às 19h. De R$ 20 a R$ 40. Livre.*

GRÁTIS **Patricia Glatz.** Dentro da série "Música no Museu", a pianista apresenta um programa de clássicos internacionais. *CCBB, Centro. Qua, às 12h, 30. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Pitty.** Grande nome do rock nacional, a baiana reúne sucessos da carreira em noite já esgotada. *Fundição Progresso, Lapa. Sáb, a partir das 21h. 18 anos.*

Rüfus du Sol. O trio australiano de música eletrônica traz ao Rio a "Inhale/exhale world tour 2025". Participação: Sofia Kourtesis. *Qualistage. Shopping Via Parque, Barra. Qua, às 21h30. R$ 530 (pista). 18 anos.*

GRÁTIS **'Samba do André Diniz com elas'.** O sambista recebe as cantoras Ana Costa e Nilze Carvalho, à frente de um time de instrumentistas mulheres. *Al Farabi, Centro. Dom, às 15h. Livre.*



Zeca Baleiro. Recital pop no Rival

Soul du Rio. Com Tati Vidal nos vocais, a banda faz versões roqueiras para clássicos de grandes cantoras brasileiras, como Gal Costa e Elis Regina. *Teatro Brigitte Blair, Copacabana. Dom, às 20h. R$ 90. 10 anos.*

GRÁTIS **Sued Nunes.** A cantora baiana leva ao projeto Parque de Ideias o show do álbum "Segunda-feira", uma ode a Exu. *Biblioteca Parque Estadual, Centro. Qua, às 18h. Livre.*

Thalita Pertuzatti. Em "Whitney Houston forever", a cantora reúne hits eternizados na voz da americana, como "Greatest love of all". *Teatro Claro Mais, Copacabana. Ter, às 20h. De R$ 39,60 a R$ 140. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Thalma de Freitas.** Com o pianista Leandro Braga, a cantora e atriz homenageia o pai, o maestro Laércio de Freitas. No repertório, clássicos do jazz brasileiro e da bossa nova. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Tiê.** A cantora mostra o show "Saudade é amor", com diferentes fases da carreira. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Verônica Sabino.** Com o violonista Fernando Caneca, a cantora homenageia Chico Buarque no show "Todo sentimento". *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Watusi.** Aos 72 anos, a cantora recebe Fábio Keldani e Kleber Junior no show em que vai do italiano ao inglês. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 150. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Zeca Baleiro.** Com Adriano Magoo, o artista apresenta novo show, "Piano", um "recital pop". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex e sáb, às 19h30. Sex: R$ 140, com 1kg de alimento, últimos ingressos. Sáb: esgotado. 18 anos.*

Eufrázio

ÉRAMOS TRÊS

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Embates psicológicos entre irmãos, desavenças familiares, mágoas, traumas e uma pitada de humor. É a partir dessa conjunção de fatores que o trio Regiane Alves, Marina Elias e Bruno Ferian chega ao Rio com a tragicomédia **"Nosso irmão"**, em curta temporada, depois de quatro meses em cartaz em São Paulo. Sob direção de Dan Rosseto, os atores estrelam a versão brasileira do texto do dramaturgo espanhol Alejandro Melero, já remontado na Espanha, no Peru e no Uruguai.

Na trama, Teresa, Maria e Jacinto se reencontram após a morte da mãe. Juntos na casa da família, onde Jacinto vivia sob os cuidados da falecida, as irmãs mergulham de cabeça na busca pelo testamento e se veem imersas em um jogo de interesses em torno dos


DIVULGAÇÃO / LEEKYUNGKIM

Laços de família. Regiane Alves, Marina Elias e Bruno Ferian estrelam peça sobre autismo

E MAIS...

'Ainda sobre a cama'. Luiz Fernando Marques dirige Duda Machado, Camila Cohen, Érica Montanheiro e Luiz Felipe Bianchini na peça inspirada na obra "Leonce e Lena", do alemão Georg Büncher, que explora padrões afetivos. *Teatro Municipal Café Pequeno, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 70. 18 anos. Até 30 de março. Reestreia amanhã.*

'Aqueles que deixam Omelas'. Em tom de fábula, o monólogo traz João Pedro Zappa como um viajante que conta à plateia os paradoxos de Omelas, lugar aparentemente belo que esconde um segredo nefasto. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 14 anos. Até quarta.*

'Avesso do avesso'. Heloísa Périssé e Marcelo Serrado encenam a comédia com histórias de seis casais em crise. Direção de Marcelo Saback. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 16 anos. Até 30 de março.*

CLUBE O GLOBO **'O céu na língua'.** Gregório Duvivier faz uma bem-humorada ode à língua portuguesa. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 16h e às 19h. De R$ 40 (balcão) a R$ 120 (plateia VIP). 12 anos. Únicas apresentações.*

'A coisa'. Com direção e atuação de André Dale, George Sauma e Leandro Soares, a peça usa da metalinguagem para fazer uma homenagem provocativa ao universo do teatro. *Teatro Municipal Café Pequeno, Leblon. Ter e qua, às 20h. R$ 70. 16 anos. Até quarta.*

'Corte fatal'. A comédia policial interativa dirigida por Pedro Neschling faz uma espécie de jogo de detetive em que o público ajuda a decifrar um crime. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 1º de junho.*

'Foi enquanto eu esperava a encomenda de um livro de Maiakóvski que tive uma epifania sobre a revolução'. O Grupo Pano (SP) mistura música, palhaçaria e sátira social na peça sobre quatro amigos que planejam uma revolução no Brasil e buscam inspiração na obra de Maiakóvski. A direção é de Caio Silviano. *Sesc Tijuca. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até 13 de abril. Estreia hoje.*

DIVULGAÇÃO



Balé. A Cia. Dalal Achcar apresenta 'Floresta Amazônica' no Theatro Municipal

'Histórias veladas'. Sob direção de Marta Paret, o espetáculo-instalação é construído a partir de temáticas do universo feminino, como assédio, maternidade e sexualidade. *Retrato Espaço Cultural. Rua Benjamin Constant 117, Glória. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. Até 30 de março.*

'Insignificância – Uma comédia relativa'. A partir de um encontro fictício entre Marilyn Monroe, Albert Einstein, Joe DiMaggio e Joe McCarthy, a peça do inglês Terry Johnson que discute as consequências da fama. Direção de Victor Garcia Peralta. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 40 a R$ 130. 16 anos. Até 6 de abril.*

'Jacinta — Você só morre quando dizem seu nome pela última vez'. Baseada em caso real, a peça da Cia. do Pássaro conta a história da mulher negra que, após sua morte, teve o corpo embalsamado e exposto como artigo científico, além de ser usado em trotes estudantis por quase 30 anos. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R$ 30. 18 anos. Até 6 de abril.*

bens deixados pela matriarca. Tudo isso enquanto lutam pela guarda do irmão, com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Diante de um cenário delicado e urgente, os três precisarão se conhecer de novo, além de enfrentar os fantasmas, os conflitos e os segredos que os cercam.

Para Regiane, retratar o autismo em cena é um passo importante para refletir sobre preconceitos e contestar padrões sociais.

— Na peça, a gente fala sobre a capacidade de alguém que se encaixa no espectro autista de perceber, fazer, gerir... Muitas vezes, nós, enquanto sociedade, acabamos tendo um preconceito e não damos voz às vontades e aos desejos desse grupo — ressalta a atriz.

No jogo cênico, adianta Regiane, essa discussão é posta quando a tutela de Jacinto entra em debate.

— No caso do espetáculo, as irmãs fazem questão de resolver tudo de uma forma muito prática, sendo que falta uma grande pergunta ao irmão: "o que você gostaria que fosse feito?" — finaliza.

Aos sábados, a montagem terá sessões com libras.



Onde: Sesc Copacabana (Arena). **Quando:** Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. Até 13 de abril. Estreia hoje. **Quanto:** R$ 30. **Classificação:** 12 anos.



DIVULGAÇÃO/FERNANDA CHEMALE

SUL EM CENA

Pela primeira vez, o festival 'Porto Alegre em Cena' traz dois espetáculos apresentados na edição de 2024 ao Rio, para o CCBB. O primeiro é 'Caio do céu', que reproduz o universo de Caio Fernando Abreu a partir de crônicas, cartas, contos, poemas e trechos de entrevistas do escritor e de vozes femininas, com música ao vivo. Deborah Finocchiaro e Kiti Santos integram o elenco, sob direção de Luís Artur Nunes. Em abril, é a vez de 'Onde está Cassandra?, que celebra os 25 anos de carreira da drag queen Cassandra Calabouço. *CCBB (Teatro II), Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até 27 de abril. Estreia quarta.*

CLUBE O GLOBO **'Lady'.** Sob direção de Leona Cavalli, Susana Vieira estrela o monólogo, que une trechos da biografia da atriz ao texto de "Macbeth", de Shakespeare. *Teatro Casa Grande, Leblon. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 120 a R$ 180. 10 anos. Até 28 de março.*

'Lady Tempestade'. Dirigida por Yara de Novaes, Andréa Beltrão leva ao palco os diários da advogada Mércia de Albuquerque, que defendeu presos políticos durante a ditadura. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 27 de abril.*

'Mão na barra, pé no terreiro: a vida e a dança de Mercedes Baptista'. O musical, encenado por Ivanna Cruz, resgata ritmos ancestrais africanos por meio da história da bailarina e coreógrafa Mercedes Baptista. *Teatro Municipal Domingos Oliveira, Planetário do Rio, Gávea. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. Livre. Até domingo.*

'Matilde'. Na comédia satírica dedicada a Paulo Gustavo (1978-2021), Malu Valle e Ivan Mendes são uma dupla improvável formada por uma pacata aposentada de 60 anos que aluga um quarto em Copacabana para um ambicioso de 36 anos. Direção de Gilberto Gawronski. *CCBB (Teatro I), Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 14 anos. Até 13 de abril.*

'Medeia'. Tuanny Kriss, Marlon Vares e Gabriel Ribeiro (também diretor da peça) encenam clássico grego de Eurípedes. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Ter e qua, às 20h. R$ 30. 14 anos. Até quarta.*

CLUBE O GLOBO **'Moderninha'.** Na comédia , Rosane Gofman interpreta uma mulher antenada que foge do estereótipo de idosa, mas que, para agradar o filho, busca se tornar uma avó mais convencional. Texto e direção de Paulo Fontenelle. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex e sáb, às 18h30. R$ 80. Livre. Até 6 de abril. Estreia sábado.*

'Músicas que fiz em seu nome'. Na comédia musical, Laila Garin é uma mulher que, prestes a se casar, faz um procedimento que promete apagar lembranças dolorosas. Direção de Gustavo Barchilon. *Teatro Copacabana Palace. Sex, às 19h30 e às 21h30. Ter, às 19h30. De R$ 50 (balcão) a R$ 160 (plateia VIP). Livre. Até 2 de abril.*

'Ninguém dirá que é tarde demais'. Arlete Salles retorna aos palcos na comédia dirigida por Amir Haddad e escrita por seu neto Pedro Medina, em que dois vizinhos tentam lidar de forma bem-humorada com os impasses da pandemia. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h30. De R$ 39,60 a R$ 150. 12 anos. Até 30 de março.*

'Silêncios claros'. Na comédia, Ester Jablonski dá vida a quatro mulheres de quatro contos de Clarice Lispector. Direção de Fernando Philbert. *Cidade das Artes (Sala Eletroacústica), Barra. Sáb, às 19h. Dom, às 17h. R$ 60. 12 anos. Até 30 de março.*

'Simplesmente eu, Clarice Lispector'. Após dez anos, Beth Goulart volta aos palcos com a premiada montagem sobre a vida e a obra da escritora. *Teatro Prio, Jockey Club Brasileiro. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 30 de março.*

'Traidor'. Marcos Nanini interpreta um homem acusado de algo que não cometeu. Isolado numa ilha, ele reflete sobre passado, presente e futuro. Direção de Gerald Thomas. *Teatro Multiplan, VillageMall. Qui a sex, às 20h. Sáb e dom, às 17h. De R$ 100 a R$ 300. 16 anos. Até 30 de março. Reestreia hoje.*

CLUBE O GLOBO **'O veneno do teatro'.** Dirigido por Eduardo Figueiredo, Osmar Prado vive um marquês que convida um ator (Maurício Machado) a interpretar uma peça inspirada na morte de Sócrates. Aos poucos, o aristocrata se revela um psicopata. *Teatro Municipal Carlos Gomes, Centro. Sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 80. 14 anos. Até 6 de abril.*

DANÇA

'As cores da América Latina'. Em celebração a tradições latinas, Fábio Moura e Talita Menezes dirigem a história do último Fofão, personagem do carnaval maranhense. *Sesc Copacabana (Mezanino). Qui a dom, às 20h30. R$ 30. Livre. Até domingo.*

'Floresta Amazônica'. Criado e montado pela primeira vez em 1975 pela coreógrafa Dalal Achcar, o balé encenado pela Cia de Ballet Dalal Achcar é inspirado na suíte sinfônica "A Floresta do Amazonas" (1958), de Villa-Lobos. *Theatro Municipal. Praça Floriano s/nº, Centro. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h. De R$ 45 a R$ 120. Livre. Únicas apresentações.*

EXPOSIÇÕES

E MAIS...

GRÁTIS **Centro Cultural Correios.** Surgida a partir de uma pesquisa que perpassa a dualidade entre viver e morrer, a individual **"Andorinhas-da-lua"**, de Luiz Eduardo Rayol, traz esculturas e pinturas em grandes formatos. Curadoria de Fabrício Faccio *(até 3 de maio)*. Já **"Reivindicação: escrituras e utopias do feminismo"**, que se despede do espaço no sábado, reúne 120 obras, produzidas por 46 artistas visuais gaúchas, cujo foco é a abordagem feminista. *Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h.*

GRÁTIS **Centro Cultural da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro.** A casa recebe, a partir de hoje, a exposição **"Clima extremo"**. Sob curadoria de Cecília Fortes, a mostra retrata os desafios provocados pela crise climática, no Brasil e no mundo, a partir de obras de Ana Calzavara, Jaider Esbell, Jeane Terra, Thiago Rocha Pitta e Vivian Caccuri. *Praça Quinze, Centro. Ter a sáb, das 10h às 18h (exceto feriados). Até 26 de julho.*

GRÁTIS **Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.** A Sala do Artista Popular recebe **"Fantástico feminino: a arte de Rosana Pereira"**. Pela primeira vez no Rio, a ceramista mineira do Vale do Jequitinhonha expõe 72 obras que fundem gente e bicho em cenas corriqueiras da vida real. *Rua do Catete 179. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb, dom e feriados, das 13h às 17h. Até 18 de maio.*

GRÁTIS **Museu da República.** A individual de Bel Barcellos, **"Corpo abrigo"**, explora o tema da ancestralidade feminina, a partir do desenho bordado. Sob curadoria de Isabel Sanson Portella, o conjunto de dez trabalhos inéditos, que tem como ponto de partida a figura humana feminina, ocupa a Galeria do Lago. *Rua do Catete 153. Ter a dom, das 9h às 17h. Até 1º de junho.*

Museu do Amanhã. Em parceria com o escritor Sidarta Ribeiro, o espaço mantém em cartaz a mostra **"Sonhos: História, Ciência e Utopia"** em comemoração aos 10 anos do museu. Com um conjunto de 18 obras, a mostra se debruça sobre o universo dos sonhos sob diferentes perspectivas. *Praça Mauá 1, Centro. Qui a ter, das 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30. Todo dia 10, entrada a R$ 10. Até 27 de abril.*

Museu de Arte do Rio. Com pinturas e bordados, a artista plástica caiçara paulista Caninana (Ayra Aziza) apresenta **"Território de lembranças"**, em que aborda temas como migração compulsória, peregrinação cartográfica, território e miscigenação. A mostra, que abre a temporada 2025 do MAR, está montada na Galeria da Biblioteca, que tem entrada gratuita — diferentemente das outras em cartaz. *Abertura sábado, às 14h. Praça Mauá 5; Qui a ter, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Grátis (ter) e R$ 20. Até julho.*

GRÁTIS **Museu do Jardim Botânico.** Comemorando um ano de funcionamento, o espaço faz festa, amanhã, para abertura da exposição interativa **"Mata Atlântica: infinitos encantos"**. Em uma mistura de ciência e arte, e com narração da atriz Dira Paes, a mostra propõe uma imersão sensorial no bioma por meio de imagens, sons, imagens, materiais biológicos e mapas. À noite, das 18h às 21h, acontece o evento Flor da Lua, com roda de choro do Quarteto Sumaré e oficina de drinques com frutas da Mata Atlântica. Também amanhã será inaugurada inaugurada a instalação "Utopia Botânica", de Fernanda Froes, que recria uma floresta de pau-brasil. *Rua Jardim Botânico 1.008. Qui a ter, das 10h às 17h (última entrada às 16h). Grátis, mediante retirada de ingresso pelo site do Jardim Botânico. Abertura sexta, das 10h às 21h.*

GRÁTIS **Parque Glória Maria.** Depois de dois anos em Brasília, a interativa **"Encantarias"** chega ao Rio, com curadoria de Laura Dorneles e Letícia Coralina. Na mostra, Mateus e Catirina, dois personagens do imaginário popular brasileiro, fazem mediações cênicas, guiando os visitantes num percurso que passa por cada folguedo de forma cênica e interativa, ao som de música ao vivo e degustação da rapadura e do doce de marmelo, iguarias típicas do Quilombo Mesquita, localizado em Goiás. *Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa. Ter a dom, das 9h às 18h. Até 20 de abril. Abertura amanhã.*

GRÁTIS **Sesc Madureira.** Em **"Nação bate-bola"**, o fotógrafo André Arruda exibe 17 imagens coloridas em grande formato, além de vídeo documental e fantasias de carnavais dos grupos de foliões típicos do subúrbio do Rio. A curadoria é de Isabel Portella, que participa de roda de conversa com o artista e convidados no domingo, às 11h. *Rua Ewbank da Câmara 90. Ter a dom, das 9h às 18h. Até 22 de junho. Abertura domingo.*

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ ARRUDA



Tradição. 'Nação bate-bola' exibe fotos de André Arruda no Sesc Madureira

DAMASCENO EM MOVIMENTO

DIVULGAÇÃO



GRÁTIS **Inspirado no cinematógrafo — aparelho inventado pelos irmãos Lumière no século XIX para gravar e projetar imagens em movimento —, José Damasceno criou instalações, desenhos, esculturas, gravuras e vídeo que apresenta na individual "Cinelocus", que ocupa oito salas do Centro Cultural da Justiça Federal, com curadoria de Evandro Salles. No dia da abertura, sábado — exatos 130 anos depois da "primeira sessão de cinema" dos franceses —, Fausto Fawcett interage com as obras do artista na performance "Cine Funk Locus 50 graus", às 18h.** *Av. Rio Branco 241, Cinelândia. Ter a dom, das 11h às 19h. Até 8 de junho. Abertura sábado, às 15h.*

Eufrázio

MÚSICA É COISA DE MUSEU

Funk, samba e maestro da bossa nova são temas de exposições na cidade

Muito além das casas de show, das rodas e das ruas, a música também ocupa as salas de museus cariocas, que têm mostras sobre alguns de seus gêneros mais emblemáticos. Em cartaz no Museu de Arte do Rio desde setembro de 2023, a megaexposição **"Funk: um grito de liberdade"** — que percorre a história do gênero musical e seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos em mais de 900 obras — chega ao fim no dia 1º de abril. Entre quadros e instalações, há trabalhos de artistas brasileiros, como Maxwell Alexandre, Bruno Lyfe e Panmela Castro, e estrangeiros, além de instalações interativas *(Praça Mauá 5, Centro. Qui a ter, das 11h às 18h, com última entrada às 17h. Grátis às terças e R$ 20 nos demais dias)*.

E como não podia deixar de ser, o **Museu do Samba** exalta os mestres do gênero na mostra "Patrimônios negros", em cartaz desde dezembro. Compõem a exposição 170 depoimentos inéditos de grandes sambistas, ilustrações de Alcione, Cartola, Dona Zica e Candeia, de autoria do artista plástico Cadumen, homenagens a mestres como Noca da Portela e Tantinho da Mangueira e manuscritos originais de Nei Lopes e mais compositores *(Rua Visconde de Niterói 1.296, Mangueira. Ter a sáb, das 10h às 17h. R$ 20. Até 3 de maio)*.

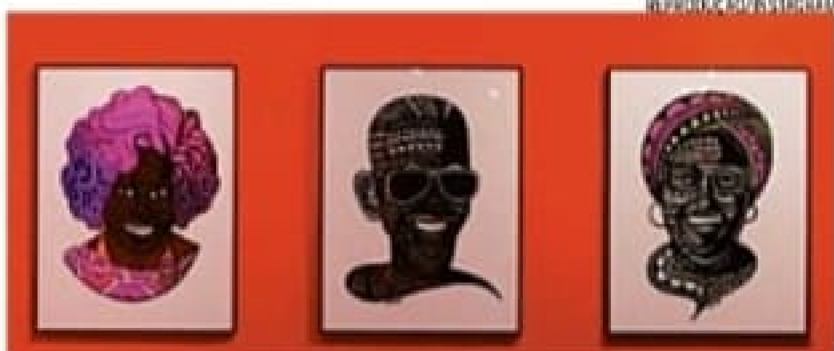
No Instituto Antonio Carlos Jobim, o mestre da bossa nova é tema de exposição permanente, que estreou em outubro. A mostra **"Tom Jobim: discos solo"** promete uma experiência imersiva pelos 12 álbuns que marcaram a carreira solo do maestro, gravados entre 1963 e 1994, de "The Composer of Desafinado Plays" a "Antonio Brasileiro", passando por marcos como "Wave", "Matita Perê" e "Urubu". Por meio de documentos, fotos, gravações, partituras, objetos pessoais e de um documentário inédito com Paulo Jobim (1950-2022), filho do compositor, que conta memórias inusitadas do pai, a exposição faz, com curadoria de Aluísio Didieruma, homenagem a um dos maiores nomes da música brasileira. *(Jardim Botânico, Rio de Janeiro. De qui a ter, das 9h às 17h. Grátis)*.

DIVULGAÇÃO



Funk no MAR. Obra de Bruno Lyfe integra mostra que acaba dia 1º de abril

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Museu do Samba. Obras de Cadumen na mostra "Patrimônios negros"

E POR FALAR EM FUNK...

"É som de preto, de favelado, mas quando toca ninguém fica parado". Duas programações gratuitas exaltam a potência do funk neste fim de semana. Na área externa do MAM, DJ GrandMaster Raphael, Duda do Borel e os MCs Cidinho, Mascote e Cacau agitam a pista do "Baile de favela das antigas" — para ninguém ficar parado. Antes, rolam uma oficina de experimentação sonora e uma performance do Grupo Corre *(Parque do Flamengo. Sáb, das 14h às 18h. Grátis. Livre)*. Nascido nos bailes funk dos anos 2000, o passinho também marca presença na programação cultural, com a final nacional da competição Red Bull Rabiscada. Em formato inédito, composto por batalhas em trios e em três rounds, o campeonato termina no Circo Voador. O público vai poder acompanhar e avaliar, junto aos jurados Pablinho Fantástico e Celly, as performances dos grupos, e depois dançar muito com o Baile do Ademar *(Rua dos Arcos s/nº, Lapa. Dom, às 18h. Grátis, mediante retirada de ingresso on-line)*.

DIVULGAÇÃO



Baile de Favela. O Grupo Corre faz performance no evento gratuito, no MAM

TEMÁTICOS

Eufrázio

INFANTIL

PRINCESAS, CIRCO E MAIS

TEATRO E MÚSICA

'Ainda sou circo'. O espetáculo, com músicas e números circenses, conta a história de uma trupe que foi abandonada pelo seu palhaço. *Teatro Glaucio Gill. Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana. Sáb e dom, às 16h. R$ 20 (meia). Até 30 de março.*

GRÁTIS **'A Bela Adormecida'.** Atração da Mostra Firjan Sesi de Artes Cênicas, a peça é uma adaptação do conto clássico infantil ambientada no reino africano de Marápi, que busca trazer representatividade à história. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Dom, às 16h. Ingressos via Sympla.*

'Bloquinho dos Mamonas'. A apresentação traz músicas da banda Mamonas Assassinas adaptadas para os pequenos. *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia).*

'Do que são feitas as estrelas?'. A peça narra de forma lúdica a vida da astrônoma e cientista britânica Cecilia Payne-Gaposchkin (1900-1979), responsável por desvendar o material que compõe os astros. *Sesc Tijuca. R$ 10 (meia). Sáb e dom, às 16h. Até 13 de abril.*

CLUBE O GLOBO **'Gabriel só quer ser ele mesmo'.** A partir da história de um menino de 8 anos que gosta de brincadeiras "de menina" e "de menino", o musical de Renata Mizrahi e Priscila Vidca questiona as diferenças na educação infantil. *Ecovilla Ri Happy, no Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. R$ 35 (meia). Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Histórias da Lila'.** Parte do festival Circomania, a trama mostra a aventura do palhaço Duka para virar mágico. *Ecovilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. R$ 35 (meia).*

'Pluft, o fantasminha'. Nesta montagem do clássico de Maria Clara Machado, quem interpreta o fantasma que tem medo de gente é Beatriz Linhales. Direção de Cacá Mourthé. *Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 (meia). Até 11 de maio.*

GRÁTIS **'O sorriso do palhaço — Espetáculo de circo'.** Também como atração da Mostra Firjan SESI de Artes Cênicas, a montagem fala de dois meninos solitários, que encontram uma viajante misteriosa e juntos enfrentam desafios. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Sáb às 19h. Ingressos via Sympla.*

CIRCO

GRÁTIS **Unicirco.** A trupe de Marcos Frota apresenta o espetáculo "Alegrai". *Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Sáb, dom e feriados, às 15h e às 17h. Retirada de ingresso na bilheteria, a partir das 14h do dia da apresentação.*

Vostok. A trupe russa, na sexta geração, apresenta o show "Magia do cinema". *Uptown. Av. Ayrton Senna 5.500, Barra. Qui e sex, às 20h. A partir de R$ 30 (meia). Sáb e dom, às 16h30 e 19h30.*

ATIVIDADES

AquaRio. Até o fim de março, crianças de 3 a 11 anos nascidas e residentes no estado do Rio pagam R$ 45 para visitar o aquário com mais de 10 mil animais, de 350 espécies diferentes, em vez de R$ 70. O espaço abriga ainda a instalação "Mar de espelhos" e o Museu de Cera, com estátuas de 30 personalidades. *Praça Muhammad Ali, Gamboa. Diariamente, das 9h às 18h (última entrada às 17h). A partir de R$ 45. Combo para os três espaços a partir de R$ 136.*

Barra Bowling Grill. Além de 20 pistas de boliche, o espaço tem jogos de arcade (como os clássicos "Pac-Man" e "Space invaders") e simuladores, pagos à parte. *Barra Shopping. Seg a sáb, das 12h às 22h. Dom, das 12h às 21h. A pista, para até seis pessoas, custa R$ 210 por hora (mais o aluguel do sapato, a R$ 4).*

Lagoa Aventuras. Em meio à Mata Atlântica, o espaço no Parque da Catacumba tem arvorismo, escalada (a partir de R$ 35) e tirolesa (a partir de R$ 45). *Ter a dom, das 9h30 às 16h30. Ter a dom, das 9h30 às 16h30.*

Museu das Ilusões. A exposição interativa tem acervo com cerca de 100 peças que brincam com a ilusão de ótica. *Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R$ 35 (meia). Pacotes para grupos: R$ 105 (3 pessoas), R$ 140 (4). Até junho.*

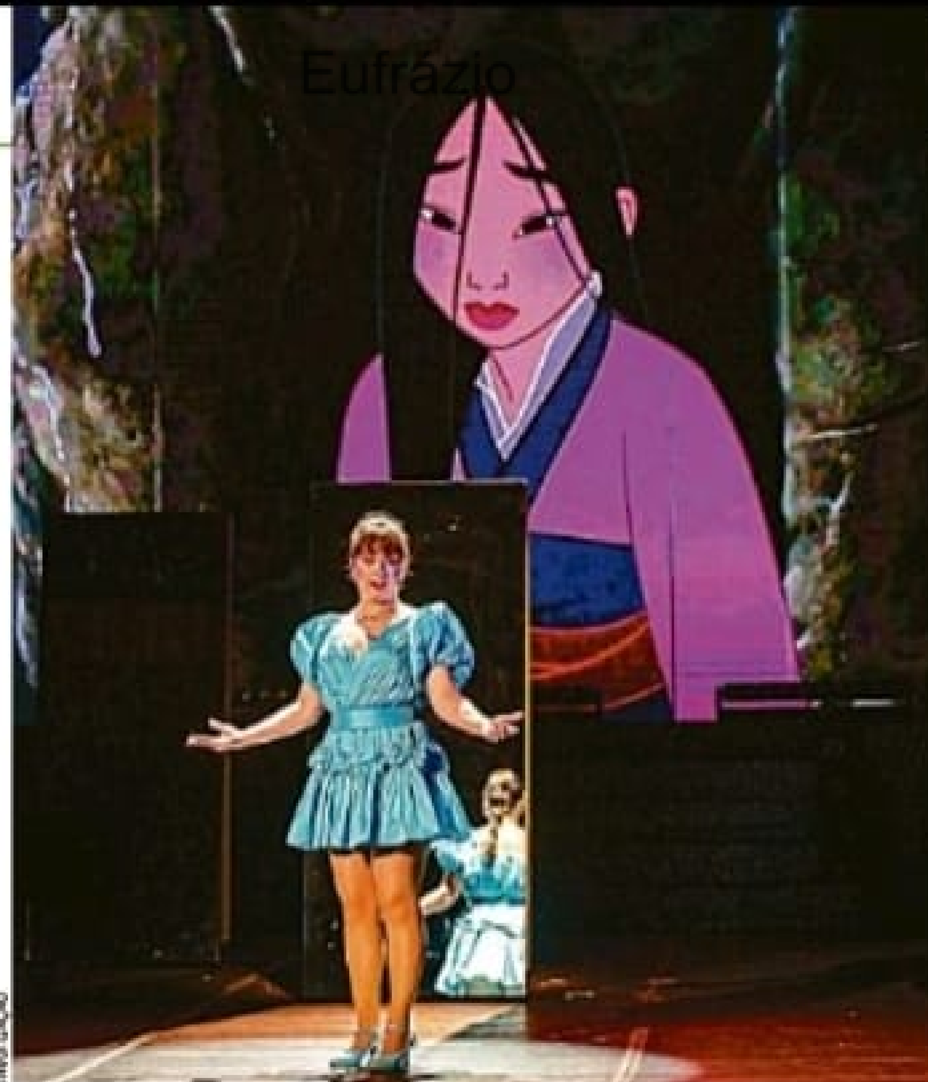
Patinação no gelo. Com 600m², a pista tem opções de trenós (de 2 a 4 anos) e patinação para adultos e crianças a partir de 5 anos. *Parkshopping Jacarepaguá. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom e feriados, das 12h às 21h. A partir de R$ 60 (por 30 minutos).*

RECREAÇÃO

GRÁTIS **CCBB.** A atividade de contação de histórias apresenta "O menino e o campo", baseada no primeiro livro infantil do escritor Itamar Vieira Jr, "Chupim". *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Sáb, dom e feriados, às 14h.*

GRÁTIS **Geneal Baixo Bebê.** O quiosque na Praia do Leblon terá bailinho carnavalesco com o grupo Fabulosos. *Av. Delfim Moreira, Posto 12. Dom, das 9h às 12h.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** A atividade Baú de brinquedos (sáb e dom, às 12h e às 17h) deixa à disposição das crianças ioiôs, bilboquês, petecas, piões, fantoches e mais. Domingo (às 10h e às 11h) é a vez do 'Bebês no Museu do Pontal', com roda de música e contação de história. *Av. Célia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra.*


TIAGO GAGÃO

PROGRAMA DE PRINCESA

De "Moana" a "Mulan", de "Frozen", a "A pequena sereia", o espetáculo "Disney princesa" leva aos palcos algumas das personagens mais queridas das animações do estúdio. Com elenco brasileiro, três cantoras, um cantor e uma maestrina interpretam ao vivo canções de sucesso em 20 números musicais, à frente de um telão onde são projetadas cenas dos filmes, com efeitos especiais e de luzes. *Cidade das Artes, Barra. Sex, às 19h. Sáb e dom, às 15h e 19h. A partir de R$ 21 (meia). Até 30 de março. Estreia sexta.*

Eufrázio

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

Brasilidade que virou espetáculo

10% desconto

Recém-indicado pela revista americana Time como um dos Melhores Lugares do Mundo em 2025, o *Roxy Dinner Show*, em Copacabana, está de portas abertas aos membros do Clube. Inspirada em casas que se tornaram sucessos para públicos internacionais, como *Moulin Rouge* (em Paris) e *Señor Tango* (Buenos Aires), a novidade brasileira vem encantando o público com um espetáculo imperdível sobre a cultura nacional (batizado de "Aquele Abraço"). Música e dança se unem à gastronomia, graças ao cardápio saboroso do premiado chef Danilo Parah. O espaço garante 10% OFF ao assinante na compra de dois ingressos para sextas e sábados. Mais on-line.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO





Encontro artístico em noite na Lapa

50% desconto

O cantor português António Zambujo e o instrumentista brasileiro Yamandu Costa se apresentam no próximo dia 28 no Circo Voador, na Lapa, com 50% de desconto para o assinante. Confira mais detalhes em nosso site.



Zeca Baleiro ao som do piano

50% desconto

O cantor e compositor Zeca Baleiro apresenta amanhã e sábado ao público do Teatro Rival Petrobras, no Centro, seu show "Piano". Ingressos saem 50% mais baratos para o Clube. Detalhes on-line.



Lendas do imaginário coletivo

50% desconto

Está em cartaz no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, a peça "A Insignificância", que retrata um diálogo hipotético entre quatro grandes lendas americanas. Assinante paga meia. Veja on-line.



Cinemas mais baratos em todo o país

60% desconto

A rede de cinemas Kinoplex oferece ingressos até 60% mais baratos para o assinante, com tickets que chegam a custar somente R$ 15,20. Acesse o site do Clube e se prepare para aproveitar.



Sucesso de público no teatro

50% desconto

Os autores Maurício Machado e Osmar Prado estrelam "O veneno do teatro", assistido por 60 mil pessoas. Eles estão em cartaz no Teatro Carlos Gomes, no Centro, com 50% OFF. Veja on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.



quali stage

HUMOR CONTRA-ATACA! VOL. 2
21 MAR
Fábio Porchat em HISTÓRIAS PORCHAT
PRISCILA CASTELLO BRANCO

RÜFÜS DU SOL
26 DE MARÇO
+ SOFIA KOURTESIS

HUMOR CONTRA-ATACA! VOL. 2
28 MAR
Paulinho Gogó
THIAGO BOBS

PAULA TOLLER
40 ANOS DE CARREIRA
TOUR AMOROSA 2025
29.MAR | SÁB

BELO
OS MAIORES SUCESSOS NA PISTA
04.ABR | SEX

FESTA PLOC
20 ANOS
12 ABR SÁBADO
E MUUUITO MAIS...

BEN HARPER & THE INNOCENT CRIMINALS
VERY SPECIAL SUPPORTING ACT
DONAVON FRANKENREITER
19 DE ABRIL

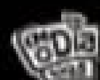
SCORPIONS
21.ABR | SEG

PAGONEJO BÃO
ALEXANDRE PIRES
ESTREIA NO RIO!
26.ABR | SÁB

MPB4 KLEITON KLEDIR
09 MAIO

TURNÊ 2025
LÔ BORGES & BETO GUEDES
esquina & canções
10.MAI | SÁB

MÍDIAS PARCEIRAS













ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES. COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 20.03.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negócios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

QUALIDADE DE VIDA É VIVER PERTO DE TUDO



Centro
470.000
2 Quartos
2 Banheiros
50 m²
1 Vaga
Cód: SCVC2184

Centro
450.000
2 Quartos
1 Banheiro
56 m²
Cód: SCV6952





Centro
250.000
1 Quarto
1 Banheiro
26 m²
Cód: SCVP8069

Centro
150.000
1 Quarto
1 Banheiro
34 m²
Cód: SCV6870M



Fale com a gente:
2272•4400
99852•7726
Rua da Assembléia, 40 Centro

SergioCastro imóveis 76 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

2 Quartos

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA CENTRO GAMBOA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

Catete

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Santa Teresa

Casas e Terrenos

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Casas e Terrenos

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

2 Quartos

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333
O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 1 — Demais Bairros

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$800.000 Localização excelente Hotel Mama Shelter. 122m2,sala salão casarão histórico, 3quartos (dependências), 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scx7035

4 ou mais Quartos

STA TERESA R$1.500.000 R. Santa Cristina. Magnífica Casa, vista Baía Guanabara, salão, 4quartos, 1suíte, piscina, churrasqueira, jardim, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scx4994

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$1.390.000 Charmosa casa, 331m2, vista panorâmica pontos turísticos, 2salas, varanda, 3quartos (1suíte) terraço, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Scx1012

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Ipanema

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Coberturas

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

São Conrado

3 Quartos

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Coberturas

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

Recreio

Coberturas

Casas e Terrenos

Vargem Grande

Casas e Terrenos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

Coberturas

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 — Dia Útil* por publicação
R$ 102,00 — Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 — Dia Útil* por publicação
R$ 126,00 — Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 — Tijuca e adjacências / Vila Isabel

Vila Isabel

4 ou mais Quartos

SergioCastro

V.ISABEL R$495.000 Diferenciado 180m2, triplex, 2salões, 4quartos, 3banheiros, hidromassagem, copa-cozinha, terraço churrasqueira possibilidade piscina, garagem. www.sergiocastro.com.br C(250) Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Rio das Ostras

Casas e Terrenos

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

ANGRA R$90.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4000m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24h. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Salas e Andares

1 — Imóveis Comerciais Zona Centro

SergioCastro

CENTRO R$60.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô. Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antonio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br C(250) Tels:99852-7726/2272-4400

CENTRO R$65.000 Av.Marechal Câmara, Ed.Orly, prédio tradicional, portaria c/sistema, próximo Aeroporto. Ótimo estado, 27m2, vista Baía. www.sergiocastro.com.br C(250) Tels: 99852-7726/ 2272-4400

CENTRO R$70.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, 1banheiro. www.sergiocastro.com.br C(250) Tels:99852-7726/2272-4400

CENTRO R$72.000 Oportunidade! Sala22m2 c/vaga garagem, andar alto, reformada, vista Jardim Cinelândia. Localização excelente! R. Senador Dantas. www.sergiocastro.com.br C(250) Tels: 99852-7726/2272-4400

CENTRO R$79.000 Localização Rua Ed. Comando, próximo metrô. Sala 30m2, excelente estado, clara, arejada. Prédio c/portaria. www.sergiocastro.com.br C(250) Tels:99852-7726/2272-4400

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ caixas leitor facial. Sala30m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro.

1 — Imóveis Comerciais Zona Centro

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

Casas

1 — Imóveis Comerciais Zona Norte

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM — 2.268 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 — 99969-4806

Galpões

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Cosme Velho

Casas e Terrenos

2 — Zona Sul 1 / Flamengo

Flamengo

1 Quarto

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL — R$ 15.000,00 — SergioCastro 2272-4422

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 — Imóveis Comerciais Zona Centro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA 814 m² — SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PRÓXIMO À FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES — SergioCastro 2272-4422

LOJA MEZANINO, SOBRADO, SUBSOLO, 2 COZINHAS — GRANDE MOVIMENTO, TRAVESSA DO OUVIDOR, COMÉRCIO VAREJO — SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO — EM FRENTE AO METRÔ, FACHADA VIDROS FUMÊ — R$ 8.000,00 — SergioCastro 2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA, PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA — R$ 6.000,00 — SergioCastro 2272-4422

2 — Imóveis Comerciais Zona Centro

SergioCastro

2 — Imóveis Comerciais Zona Centro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

LOJÃO PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.715 m² — RUA GEN. GOES MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM — R$ 150.000,00 — SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

2 — Imóveis Comerciais Zona Sul

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADMINISTRADOR DE SITE E-Commerce de Roupas (Ateliê) com conhecimentos de contas a pagar/receber e demais atividades pertinentes às funções do Cargo. Enviar Curriculum com descrição da experiência e indicação da forma e valor da remuneração pretendida para: ecuipalac@hotmail.com.br

AJUDANTE DE COZINHA c/experiência. Folga domingo. Comparecer 2ª 3 4ª feira Rua Lopes Quintas, 327 (Jardim Botânico).

COZINHEIRA Preciso para São Conrado. Para dormir. Tel.:3322-1758.

CUIDADOR(A) Casa de Saúde Saint Roman contrata c/experiência hospitalar. Trabalhar em Santa Teresa. Enviar curriculum para: dpessoal@saintroman.com.br

DESIGN DE ROUPAS (E-Commerce) com conhecimento de mercado (compra, venda, fabricantes etc) e desenvolvimento de atividades relativas à design, sugestões e escolhas de modelos e padronagem, comprar pronta c/ou contratar a confecção. Enviar Curriculum com descrição da experiência e indicação da forma e valor da remuneração pretendida para: ecuipalac@hotmail.com

PCD Empresa SE Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

VENDEDOR(A) Imobiliária no Centro do Rio oferece parceria comercial p/Captadores e Vendedores no segmento de imóveis nas áreas Venda/ Locação. Enviar currículo: andrefernandes.agir@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou à exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

